

# DIVALDO FRANCO

PELO ESPÍRITO **JOANNA DE ÂNGELIS**



**VIDAS VAZIAS**









**DIVALDO FRANCO**  
PELO ESPÍRITO **JOANNA DE ÂNGELIS**

# **VIDAS VAZIAS**



SALVADOR  
1. ed. – 2020

©(2020) Centro Espírita Caminho da Redenção – Salvador, BA.

DIREITOS RESERVADOS: todos os direitos de reprodução, cópia, comunicação ao público e exploração econômica desta obra estão reservados, única e exclusivamente, para o Centro Espírita Caminho da Redenção. Proibida a sua reprodução parcial ou total, por qualquer meio, sem expressa autorização, nos termos da Lei 9.610-98.

Primeira edição eletrônica

Edição autorizada nos Estados Unidos pelo Centro Espírita Caminho da Redenção - Salvador (BA)

Revisão: Livia Maria Costa Sousa / Adriano Mota Ferreira

Editoração eletrônica: Ailton Bosco

Capa: Cláudio Uripia

Montagem de capa: Ailton Bosco

Coordenação editorial: Livia Maria Costa Sousa

eBook desenvolvido por:



Rones Lima

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP Brasil)

Catalogação na Fonte - Biblioteca Joanna de Ângelis

Franco, Divaldo Pereira

Vidas vazias. 1. ed./ pelo Espírito Joanna de Ângelis [psicografado por] Divaldo Pereira Franco. Salvador: LEAL, 2020.

1,2 MB ; e-Pub

ISBN 978-0-9895695-8-3

1. Psicografia 2. Espiritismo 3. Reflexões morais I. Franco, Divaldo II. Título

CDD: 133.93

LEAL PUBLISHER

965 South Shore Drive

Miami Beach, Florida, 33141, USA

www.lealpublisher.com

info@lealpublisher.com

(786) 353-5892

## Sumário

VIDAS VAZIAS

EXORAÇÃO HODIERNA

1 NOVAMENTE VIDAS VAZIAS

2 REI TRIUNFANTE

3 TRIUNFO DA IMORTALIDADE

4 CONQUISTA TUA PAZ

5 NUNCA SUBESTIMES O AMOR

6 CONVIVÊNCIA

7 ESCÂNDALOS

8 SOB QUALQUER ASPECTO

9 BENDIZE

10 DIVERTIMENTOS E FUTILIDADES

11 PERÍODO DE TRANSE

12 RECORRE À ORAÇÃO

13 INGRATIDÃO

14 CONSTRUÇÃO AUTOILUMINATIVA

15 INTERVENÇÕES ESPIRITUAIS

16 MEDIUNIDADE COM LÁGRIMAS

17 BÊNÇÃOS DA IMORTALIDADE

18 SEMPRE É NATAL

19 FADIGA NO BEM

20 ESFORÇO CONTÍNUO

21 PERSEGUIÇÕES ESPIRITUAIS

22 A COROA DO MARTÍRIO

23 CRÍTICAS

24 EM RESPEITO À GENTILEZA

25 RECOMEÇO

26 COMPORTAMENTO ESPÍRITA

27 SEMENTES DE LUZ

28 DIAS VENTUROSOS

29 A INVEJA

30 VIDA FELIZ

## VIDAS VAZIAS

**O**s estudos avançados do pensamento psicológico moderno conseguiram definir e estabelecer regras de significação a respeito do comportamento heterodoxo das criaturas humanas.

*Em razão do excesso de tecnologia e de liberdade moral que se assinala pelo fenômeno da libertinagem devastadora, o tempo anteriormente aplicado nos serviços de engrandecimento moral entra em choque com a volúpia dos prazeres até a exaustão, enquanto devoram os pensamentos saudáveis.*

*Navega-se com celeridade em ações mentais frívolas e perturbadoras que resultaram em vidas vazias.*

*Apesar da variedade infinita de ideais e atitudes de engrandecimento, o ser humano esvaziou-se dos desejos de servir, ficando em um estágio de preguiça mórbida, somente se interessando pelas sensações fortes.*

*Os esportes educativos e terapêuticos vêm sendo substituídos pelos desafios superlativos às resistências orgânicas, e as criaturas desnorteiam-se em enfrentamentos contínuos com a morte, a paralisia, a perda da saúde...*

*Nesse aturdimento que embala as novas gerações, o mercado da ganância propaga as novas ondas e facilita a aceitação das vertiginosas aventuras desportivas em sucessivos desacatos à estrutura orgânica, e culmina com o desinteresse pela ordem, a alegria de viver, o progresso dos valores éticos.*

*Uma **vaga** de aberrações domina a Terra, aumentando o número dos mortos-vivos que se entregam a esses prazeres de alta extravagância sem qualquer responsabilidade.*

*Simultaneamente, pessoas perturbadas, em sintonia espiritual com Espíritos odientos e perversos, convidam os jovens a suicídios espetaculares*

*depois que os levam a síndromes devastadoras no comportamento, por não encontrarem sentido para a existência.*

*Aumenta significativamente o número dessas vítimas de filosofias esdrúxulas e materialistas que aniquilam a floração da sociedade, que cambaleia aflita, sem saber o que fazer, como agir.*

*A vida humana tem o sublime objetivo de amar, que se aprende através de cuidadoso treinamento desde os primeiros dias no corpo.*

*A estrutura social deve dispor de equipamentos morais e emocionais para dar sentido aos seus membros, especialmente no período de formação da sua personalidade.*

*Encontrar o sentido existencial e como manejá-lo é uma razão vigorosa para viver, e se torna o programa indispensável para ser oferecido à infância e à juventude.*

*Os adultos, porém, que se encontram vitimados pelo tormento do nada fazer, necessitam ser estimulados ao despertar da sua realidade de Espíritos imortais que são, qual o destino que os aguarda e o esforço a empreender, a fim de conseguirem a vitória.*

*As vidas vazias são efeito da acomodação social e dos comportamentos extravagantes que alucinam as massas malconduzidas.*

*Diante do imenso caos social que alcança larga fatia de existências, ressurge a doutrina de Jesus como psicoterapia de urgência para preencher os espaços mentais e o tempo em reflexões profundas em torno do próprio existir, diluindo o anestésico psíquico que os nutre.*

*O interesse pelo próximo auxilia-o no crescimento pessoal e na construção da sua plenitude, ao mesmo tempo contribui para a própria renovação dos objetivos existenciais.*

*O sincero desejo de contribuir fraternalmente para esse desiderato – a conquista do estado numinoso – levou-nos a escrever as páginas que reunimos neste modesto livro, o qual aborda trinta diferentes temas-desafios que apresentam a solução na proposta de Jesus vitalizada pelas clarinadas do Espiritismo.*

*São estudos e reflexões cuidadosos que sugerimos como métodos eficazes para o grave problema.*

*Rogo ao Mestre Jesus que nos conceda Sua paz, nestes dias de atribulações e provas, a fim de vencermos a inferioridade espiritual e moral, para que conquistemos a vitória libertadora: a paz plena.*

*Salvador, 9 de março de 2020.*

*Joanna de Ângelis*

VAGA

(Fig.) grande quantidade de pessoas, animais, veículos ou coisas em movimento.

## EXORAÇÃO HODIERNA

**T**odos pensam que tu és a doçura do cordeiro, no entanto, és a maior tempestade que desceu dos Céus à Terra para mudar a estrutura do amor no mundo.

*Todos pensam e falam na tua humildade, e olvidam que és o guerreiro poderoso que, ao invés de servir aos homens, lutas pelo Senhor dos homens.*

*Todos te exaltam a renúncia, esquecendo-se da tua ambição maior, que é a conquista do Reino de Deus.*

*Vestiste a túnica rasgada dos pobres para demonstrar-lhes a indumentária da luz dos bem-aventurados.*

*Deram-te rações suínas porque te alimentavas do manjar de Deus.*

*Atiraram-te pedras porque estavas como rei, coroado de espinhos, em nome do Rei Solar.*

*Gargalhavam da tua fragilidade, e todos passaram, menos tu, poderoso Senhor.*

*O mundo não te compreendeu durante, nem depois do teu ministério de renovação, mas isso não é importante, porque hoje a civilização tecnológica vem ajoelhar-se diante dos teus despojos, que transformaste em raios de estrela, na grande noite dos homens e mulheres solitários.*

*Depois que passaste e te perderam o endereço, compõem hinos e louvam a tua mensagem. E tu, pai Francisco, choras na tumba que teu corpo está mergulhado, compadecido das ilusões que tomam conta do mundo.*

*Aqui estamos, também, de joelhos destroçados pelas caminhadas infinitas, sem rumo, que somente tu nos podes dar.*

*Compadece-te de nossa alucinação e vem de novo cantar em nossos ouvidos entorpecidos de melodias barulhentas a tua doce canção da ternura*

*aureolada de misericórdia.*

*Tu nos assinalaste desde aquele dia e, por mais fugíssemos de ti, nunca nos desvinculamos do teu olhar doce e da tua voz [canora](#), pastoreando nossas almas.*

*O mundo converteu-se em um grande hospital de almas, e sentimos necessidade da paz dos campos, de um novo encontro em São Damiano, para arrancar dos escombros a tua cruz e dela ouvirmos o teu chamado: “Constrói a minha igreja que está caída”. Estamos procurando construí-la agora, na rocha dos corações, com alicerces profundos, no abismo das almas, para que não venha a ruir outra vez.*

*O teu embaixador Allan Kardec foi escolhido dentre os teus para nos ajudar na restauração, colocando Jesus Cristo no [píncaro](#) de nossas mais profundas aspirações.*

*Pai Francisco, ouve o clamor das multidões desesperadas e o riso louco das paixões desenfreadas!*

*Domício Nero cantava enquanto Roma ardia. E Jesus pediu aos Seus discípulos que apagassem as chamas com sangue no circo e acendessem as chamas nos corpos que ardiam para que a noite desaparecesse.*

*Novamente a loucura incendeia as Romas terrestres, e os teus discípulos derramam lágrimas para apagar as labaredas [consumptivas](#) das paixões que ardem, ou se transformam em [archotes](#) vivos para aquecer aqueles que se enregelaram na loucura do prazer, colocando-te na retaguarda.*

*Nesta cripta em que teus despojos permanecem, o mundo civilizado ajoelha-se dominado pela tecnologia e atormentado pelo amor.*

*Oh! Doce pai Francisco, ergue-nos para cantar contigo, nas estradas do mundo, a melodia da esperança e da paz, como tu fizeste!*

*A tua servidora humílima de sempre,\**

*Joanna*

*(Dolce amore di vita mia!)*

CANORO

Que produz som agradável; que canta bem; harmonioso, melodioso, sonoro.

PÍNCARO

O grau mais elevado; auge; cume.

CONSUMPTIVA

Que consome; consuntivo.

ARCHOTE

Corda de esparto, untada de breu, que se acende para iluminar um lugar ou caminho; tocha, facho.

(Página psicofônica recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco, em maio de 2018, na cripta de São Francisco, em Assis, na Itália)

---

*Vive-se a época do ter e do poder, do  
exibir-se e do desfrutar, sem a  
consequência da harmonia interior e do  
enriquecimento espiritual.*

---

Joanna de Ângelis / Divaldo Franco

# CAPÍTULO 1

## NOVAMENTE VIDAS VAZIAS

Quando Sigmund Freud iniciou as suas pesquisas com pacientes histéricos, especialmente, tornou-se o começo de uma das mais belas e oportunas interpretações da psique humana, dando lugar a uma verdadeira revolução cultural, desmistificando o sexo, suas funções e libertando-o da hipocrisia vitoriana que vigia triunfante.

Foi um período de inesperadas interpretações de transtornos emocionais e somatizações perturbadoras, que puderam ser tratados com cuidado, proporcionando existências menos turbulentas e desastrosas.

Embora a descoberta da libido sexual causasse surpresa e recebesse exagerado significado, facultou mais amplas percepções e entendimento a respeito dos conflitos humanos.

Inevitavelmente, ocorreu um exagero na sua interpretação, principalmente por negar a realidade espiritual da Humanidade.

Logo depois, Alfred Adler, discordando do mestre, iniciou as investigações nos conflitos da inferioridade humana, que culminaram na Psicologia do desenvolvimento individual e, com a cooperação de Karen Horney, formaram a Escola Neofreudiana.

Horney, ademais, discrepou das diferenças da psicologia de mulheres e de homens, afirmada por Freud, e demonstrou que essas disparidades resultam mais de fenômenos sociais e culturais do que da biologia.

Relativamente, ao mesmo tempo, Carl Gustav Jung afirmou que a libido, essa energia psíquica extraordinária, representa todas as forças da vida, e não somente aquelas de natureza sexual. Procurou analisar as *marcas antigas* impressas no inconsciente e adotou a doutrina dos **arquetipos**, propiciando vida exuberante a todos aqueles que se encontram em conflitos desnorteantes.

Cada época da Humanidade é assinalada pelas circunstâncias psicologicamente castradoras que respondem por enfermidades somatizadas perversas.

A ciência atual e a tecnologia de ponta proporcionam uma visão quase ilimitada sobre a existência do ser humano e enseja-lhe uma gama de informações que se multiplicam a cada momento, atormentando a cultura hodierna.

O conhecimento rápido e extremamente volumoso quão variado não tem sido digerido de forma adequada, e eis que surgem inquietadores a insatisfação, a frustração, ao lado do medo, da incerteza, do vazio existencial.

Vive-se a época do ter e do poder, do exhibir-se e do desfrutar, sem a consequência da harmonia interior e do enriquecimento espiritual.

A aparência substitui a realidade, e o importante não é o ser interior, porém o **ego** exaltado, que provoca inveja e competição no palco da ilusão.

De certo modo, foram perdidos o sentido existencial, o objetivo da vida, o foco transcendente da autorrealização. Em consequência, aumentam as patologias do comportamento, e o banquete dos mascarados toma aspecto sombrio, quando o álcool, a drogadição e o sexo desvairado passam a enlouquecer os grupos em depressão...

O avanço na direção do abismo na queda pelo suicídio, o abandono de si mesmo ou a violência desgovernada passam a ser a realidade indiscutível do processo de evolução social.

Tudo isso como decorrência do vazio existencial que se apodera do indivíduo, porque não encontra apoio no sentimento de amor que vem desaparecendo a pouco e pouco do seu desenvolvimento moral.

\*

A ambição pelas coisas de imediato significado tem substituído os valores realmente legítimos da emoção, quais sejam: a prece, a meditação, a solidariedade e o afeto.

Torna-se urgente o impositivo de uma alteração de conduta, buscando-se novos focos de interesse existencial, tais como: a conquista da paz, do trabalho de beneficência, da imortalidade.

O ser humano, graças ao seu instinto **gregário**, necessita de outrem, que contribui com recursos grandiosos, especialmente na área emocional da afetividade para a identificação de realizações em prol do progresso e do equilíbrio social, econômico, moral e ético.

A fraternidade, ora substituída pelo individualismo, deve ceder o seu direcionamento para o conjunto, o todo, a convivência geral, incluindo a Natureza.

O desrespeito às forças vivas do Universo trabalha a favor da destruição do ser humano mais cedo ou tarde.

É imperioso que se trabalhe através da educação, por todos os meios ao alcance, em favor de objetivos sérios e bem estruturados para a existência.

Uma vida sem um sentido bem delineado, estimulador e doador de energias torna-se apenas um fenômeno vegetativo, que deve ser alterado para a dinâmica da autoconscientização.

Todos anelam e mantêm o desejo de liberdade, que somente adquire significado quando acompanhada pela responsabilidade em relação ao comportamento vivenciado, para que se não converta em libertinagem, conforme sucede neste momento em toda parte da civilização.

Esse desregramento, a leviandade com que são tratadas as questões de alto significado, quando atingem o fundo do poço, abrem espaço para governos arbitrários e cruéis que crucificam os países e os mantêm sob injunções penosas, degradantes.

Desse modo, uma revisão de conceito em torno do existir é fundamental para preencher-se o íntimo de estímulos, mediante labores

significativos e que produzam desafios contínuos.

Assim, o amor ao próximo, como decorrência do autoamor, faz-se terapia preventiva e curadora para quaisquer existências vazias, que se consomem na angústia, em sofrimentos indescritíveis.

Buscando-se a compreensão de que o sentido existencial não se constitui de divertimentos ou fanfarrônicas, constata-se que os ideais do bem são impostergáveis, e ao entregar-se à sua conquista, mediante relacionamentos edificantes, nos quais a fraternidade se responsabilize pela construção do dever, consegue-se a vitória íntima.

Repentinamente, assim procedendo, cada qual que se dedique ao amor, à amizade sem jaça descobrirá que essa é a meta a ser alcançada, e o serviço de auxílio recíproco é o objetivo a que todos se devem dedicar.

\*

A sociedade moderna tem necessidade de compreender que se renasce no corpo carnal para que seja alcançada a plenitude, e não exclusivamente para *as necessidades inferiores*, as biológicas, conforme os estudos de Maslow em muito boa elaborada reflexão.

Assim sendo, a educação da libido freudiana, a superação do conflito de inferioridade adleriano, a compreensão profunda das neuroses, conforme Horney, e a iluminação da *sombra* junguiana ressurgem no conceito kardequiano, quando afirma que: “Fora da caridade não há salvação”.

#### ARQUÉTIPO

Para C.G. Jung (1875-1961), conteúdo imagístico e simbólico do inconsciente coletivo, compartilhado por toda a humanidade.

#### EGO

O ego é uma instância psíquica, produto das reencarnações, e que, em determinada fase do desenvolvimento humano, corrompe-se pelo excesso de si mesmo, perverte-se à medida que se considera o centro de tudo, aliena-se como se fosse autossuficiente.

#### GREGÁRIO

Que gosta de ter a companhia de outras pessoas; sociável.

## SOMBRA

Segundo Carl Gustav Jung (1875-1961), psicólogo e psiquiatra suíço, o arquétipo que consiste nos instintos animais coletivos.

---

*Ninguém que O encontrasse ficava  
insensível ao Seu magnetismo: amavam-  
nO ou odiavam-nO de imediato.*

---

Joanna de Ângelis / Divaldo Franco

## CAPÍTULO 2

### REI TRIUNFANTE

Roma distendera o seu manto esmagador sobre o mundo conhecido, e as legiões temíveis dominavam os povos afligidos...

O poder da águia perigosa estava em toda parte, e o sofrimento humano era a consequência natural da sua grandeza.

Júlio César substituíra os deuses-lares e tornara-se *divino*, embora viesse a sucumbir sob o punhal traiçoeiro de Brutus e de outros senadores infiéis, no apogeu das suas glórias.

A decadência do Primeiro Triunvirato deixara marcas de horror em toda parte, e o segundo esvaíra-se em face do suicídio de Antônio, após vencido na segunda Batalha de Filipos por Cássio, e da supremacia de Otávio, governador de Roma.

Era, naquele momento atroz, um império esfacelado, mas que estava em lutas de reabilitação.

Nesse novo regime começou a pairar uma onda de harmonia onde antes os abutres das guerras devoravam os cadáveres dos povos vencidos.

Uma psicofera de paz espraiava-se pela paisagem humana, e filósofos, poetas, artistas e sábios preenchiam os imensos espaços com lições de altruísmo e beleza.

As rebeliões, sempre esmagadas com impiedade, amainaram, e o progresso passou a derramar bênçãos de alegria e de esperança...

Foi nesse clima de relativo equilíbrio social, político e artístico, que nasceu Jesus, numa gruta modesta na pequena Belém de Judá.

Israel experimentava, há mais de quatrocentos anos, um silêncio sepulcral a respeito das revelações em torno do seu Messias, produzindo uma grande expectativa de esperança e de alegrias, de modo que pudesse atenuar as dores e as amarguras do seu povo.

Repentinamente houve um tumulto produzindo renovação dos costumes e receios sob a arbitrária governança de Herodes, o Grande, portador de uma crueldade jamais conhecida. Ele não era judeu, e sim idumeu, detestando o povo que governava, enquanto, por sua vez, era odiado por aqueles que lhe sofriam o jugo impiedoso.

A matança tornara-se quase natural, fosse no palácio suntuoso em Jerusalém ou em qualquer burgo dos mais miseráveis...

A Humanidade não podia compreender o que se estava passando, quando se Lhe ouviu a voz dúcida e forte envolta em paz, enfrentando os abutres das guerras que devoram os cadáveres das nações vencidas.

\*

Uma psicofera de harmonia encontrava-se instalando na paisagem humana a oportunidade do amor e da fraternidade, com novos padrões éticos existenciais.

As rebeliões, antes esmagadas com impiedade, amainavam, e o progresso começou a derramar bênçãos inesperadas.

Uma revolução de ideias, como nunca antes acontecera, passou a soar de quebrada em quebrada, alterando a geografia dos corações humanos antes em desespero...

Tratava-se de uma voz que nenhuma tempestade lograva silenciar ou diminuir-lhe o impacto incomum.

Nesse comenos, um pequeno grupo de homens amorosos constituiu o modelo de uma sociedade feliz.

A mensagem era qual lâmina aguçada que penetrava as carnes do coração, e todos que a ouvissem não mais conseguiam permanecer indiferentes.

Apesar de ser dirigida aos abandonados pelo mundo, alcançava patamares elevados e contribuía para a instalação da justiça e da solidariedade entre os que se hostilizavam terrivelmente.

Avançando das praias do lago de Genesaré, ou mar da Galileia, região pobre e desprezada por muitos judeus, atravessava o deserto escaldante e as montanhas, alcançando o Sinédrio formal e hipócrita e abalando-lhe as estruturas frágeis.

As multidões sempre perseguidas e exaustas pelos impostos injustos, a avareza e o poder temporal perversos chamavam a atenção de todos e despertava o rancor dos dominadores servis.

Ninguém ficava insensível à Sua música incomparável.

Vestido de peregrina luz, os Seus vassalos multiplicavam-se, aureolados de paz.

Jamais alguém se apresentara com tanta autoridade que se exteriorizava sem a necessidade de armas, de grupos defensores, dos miserandos recursos terrestres que atemorizam.

Ele aparecia com os Seus de repente em lugar estranho e, ao distender as Suas mãos, alterava a existência daqueles que passavam a conhecê-lo.

Ninguém que O encontrasse ficava insensível ao Seu magnetismo: amavam-no ou odiavam-no de imediato.

Não havia dúvida: Ele era o Rei que se esperava, mas para cujo Reino não se estava preparado.

Não atemorizava ninguém, exceto pela nobreza dos Seus argumentos; evitava quaisquer manifestações infelizes e disseminava o amor, renegava a intriga, enquanto sustentava os caídos e padecentes de toda natureza.

Pouco a pouco, dividiram-se aqueles que O ouviam.

Ele falava dos Céus, e quase todos queriam a Terra.

Ele denunciava o crime; a maioria, porém, se comprazia na sua prática.

Ele cantava a humildade e a renúncia, vivendo com total simplicidade, e desagradava aos que cultivavam o orgulho e a posse.

A inveja e a sordidez humanas passaram a segui-LO.

Não para aprender a Sua mensagem, mas para surpreendê-LO em qualquer dito que se Lhe pudesse transformar em acusações, criando armadilhas e sedições para O aniquilarem.

... E Ele a todos surpreendeu, porque viera para amar e servir, edificando um Reino de Bênçãos no **ábito** dos corações, embora nem sempre recebesse amor, fidelidade e gratidão.

Essa conduta não Lhe surpreendia, porque Ele sabia que a sementeira é imediata, mas o resultado exige tempo e oportunidade.

O Seu era o ministério de ensementar na História da Humanidade o poder do amor em confronto com as sombras dominadoras em toda parte.

Por isso, foi traído, negado, chibatado cruelmente e depois arrastou pelas estreitas ruas por onde passara antes em triunfo de mentira na direção do Calvário, que Lhe serviria de cenário para a ascensão a Deus.

\*

Porque soubesse, desde então, que não havia lugar para Ele, prometeu enviar os Seus mensageiros em momento grave da sociedade, a fim de que a pudesse conduzir sob Sua tutela ao Reino dos Céus.

Surgiu o Espiritismo no Século das Luzes, que ora se expande e altera definitivamente a conduta da Humanidade para melhor.

Neste Natal, evoca-O, celebra-Lhe o nascimento, fazendo do próprio coração a Manjedoura para que Ele renasça e esparza a musicalidade sublime de que é portador, neste mundo em sombras que O aguarda.

ÁDITO

Local reservado ou recôndito.

---

*Bendize toda e qualquer circunstância em  
que te encontres, porque te constitui  
instrumento de elevação moral.*

---

Joanna de Ângelis / Divaldo Franco

## CAPÍTULO 3

### TRIUNFO DA IMORTALIDADE

O trânsito carnal festivo e quente que envolve o ser, pela sua própria estrutura, resulta das sucessivas transformações que se operam no curso existencial.

Obedecendo às leis do movimento, átomos e suas partículas alteram a constituição em que se apresentam conforme a natureza do conjunto.

No caso da organização humana, reúnem-se em perfeita integração perispiritual que lhe faculta apresentar-se na forma conhecida, alterando-se conforme as energias emitidas pelo Espírito no seu processo evolutivo.

Por essa razão, o corpo físico sofre contínuas modificações decorrentes dos campos vibratórios programados para a jornada orgânica. Em consequência, tudo, na relatividade do tempo e do espaço, impõe alterações estruturais que culminam no fenômeno biológico da morte.

Enigma filosófico desafiador, a morte tem sido a grande incógnita de cada vida.

Enquanto algumas escolas de pensamento confirmam o prosseguimento da vida, outras aí assinalam o seu encerramento.

Pensadores dignos através da História têm procurado confirmar a sobrevivência do ser, da sua energia pensante à disjunção molecular, enquanto a presunção de inumeráveis outros, em razão do sofrimento e dos desencantos que experimentaram, colocam-lhe o ponto final.

Entre ambas as correntes comportamentais, os fenômenos mediúnicos, sob variada denominação, demonstram a continuidade da transcendência e, por efeito, da indestrutibilidade da vida.

Em toda a cadeia da existência não são raras as demonstrações da continuidade dos acontecimentos, apresentando alterações naturais que testemunham o prosseguimento existencial.

Lamentando, porém, a sua interrupção, quando os prazeres se multiplicam, esses aficionados em amargura determinam a destruição do ser na disjunção da forma.

Assim pensando, comportam-se em incessante busca de compensações prazerosas enquanto no corpo, exaurindo-o na luxúria e mediante os tóxicos da alucinação.

Glórias e desgraças na Terra são fenômenos do existir para facultar a aprendizagem das Leis Soberanas no processo iluminativo das reencarnações.

Causam espanto, sim, as alterações do corpo nos períodos que sucedem à infância e à juventude.

As carnes frescas e lisas de repente são convertidas em máscaras de horror mediante as rugas profundas e as degenerações inevitáveis, provocando pranto e dor.

Veze outras, enfermidades deformadoras instalam-se no vaso carnal e formas estranhas, algumas aberrantes e assustadoras, convertem os indivíduos em espectros que [aparvalham](#) e geram piedade...

Não raro, apresentam-se essas deformações da aparência no monte das exposições degeneradas dentro das quais respira a vida, com ânsia ou não de morrer.

\*

A vida, que [promana](#) de Deus, no entanto, aí se homizia, nesses rescaldos de horror, agarrando-se ao corpo desgastado e disforme.

Nada obstante, um organismo, mesmo sob os [camartelos](#) do sofrimento, constitui bênção de alto significado para a experiência

iluminativa.

Razões ponderáveis de existências passadas contribuíram para a ocorrência necessária.

Desse modo, seja qual for a manifestação orgânica em que o Espírito se apresente revestido, constitui bênção de Deus, que se deve valorizar, a fim de purificar-se interiormente.

Bendize toda e qualquer circunstância em que te encontres, porque te constitui instrumento de elevação moral.

A beleza de um dia cobra imposto em favor do futuro e, quando utilizada de forma enganosa, plasma alterações correspondentes às necessidades da harmonia.

Utiliza-te de cada instante para aprimorar-te, insculpindo no pensamento e na emoção o amor para modelares o futuro radioso, sempre organizado em experiência anterior.

A filosofia da imortalidade é a mais compatível para proporcionar felicidade ao ser humano, pelo ato de o transformar no grande escultor da própria alma.

Mediante o pensamento em contínua edificação, elabora um programa de compreensão ética e moral para a existência transitória.

Insiste sem desânimo no aprimoramento dos teus sentimentos, oferecendo chances a todos de ascenderem às cumeadas do progresso, em cujo curso se encontram todas as criaturas, muitas vezes, sem dar-se conta.

Se te equivocas e ages mal, recua para refazer o caminho. Não deixes marcas aberrantes por onde transitas.

Urge que imprimas no íntimo o anseio de plenitude, trabalhando sem cessar pelo bem.

Quando não possas ajudar, não contribuas para aumentar a ruína, a desdita de outrem.

Renasceste para crescer e desenvolver o “deus interno” que jaz nos refolhos do ser profundo que és.

Adquire o hábito salutar de ser aquele que compreende e ajuda mesmo desconhecido. Não é importante que se saiba quem o bem faz, mas que ele seja feito, porquanto os seus efeitos edificam o mundo melhor.

A vida, por isso mesmo, é um curso incessante que jamais se interrompe, semelhante a um córrego de nascente perpétua a fluir com intensidade, enfrentando o leito desafiador.

\*

As dúvidas pairavam mesmo entre os Seus discípulos a respeito da ressurreição que Ele prometera.

Estavam desapontados e aturcidos.

Tudo era sombrio, e as expectativas eram ainda piores.

Foi quando Ele ressurgiu em imortalidade triunfante, conforme era antes, e mais belo do que nas ocasiões passadas.

Assim também acontecerá contigo, e, de forma idêntica, os teus amores que retornaram antes ressurgirão em gloriosa madrugada para sustentar-te na saudade e na dor.

Aguardam-te em contentamento, e não te abandonam jamais.

Vive, no mundo físico, de maneira que amealhes um tesouro de harmonia íntima por todo o bem que possas realizar.

Nunca permitas que o mal dos perversos te aturda na caminhada de libertação, recordando Jesus, que, a cada passo, enfrentou o cinismo e o cepticismo daqueles que viviam apenas para as rápidas ilusões da matéria.

APARVALHAR

Tornar(-se) parvo; embasbacar(-se), apalermar(-se).

PROMANAR

Ter como agente, autor ou criador.

CAMARTELO

(Fig.) Qualquer

instrumento ou objeto usado para quebrar, demolir, bater repetidamente.

---

*Tem em mente que toda conquista  
autoiluminativa é realizada com  
tenacidade e amor, confiança e  
dedicação.*

---

Joanna de Ângelis / Divaldo Franco

## CAPÍTULO 4

### CONQUISTA TUA PAZ

**N**a turbulência dos dias que se vive na Terra, fenômenos perturbadores multiplicam-se a cada instante, desafiando os valores éticos das pessoas.

Notícias destituídas de significado repletam as redes sociais, e a variedade de distrações compete com os deveres que se encontram aguardando, sem oportunidade de ser atendidos.

O tempo parece escoar com rapidez em razão da multiplicidade de mecanismos de fuga das responsabilidades, facultando a bisbilhotice e a curiosidade em torno de futilidades que assumem significados que não merecem, ao mesmo tempo que produzem vazio existencial, ante o exibicionismo de pessoas atormentadas que se fazem notícia através dos artifícios virtuais.

Nunca houve tanta solidão entre as criaturas humanas como atualmente, ao mesmo tempo que a população do planeta atinge índice elevado e lota os espaços disponíveis.

Ambições desordenadas e inquietações injustificáveis campeiam, atormentando as mentes ávidas de projeção, como se o objetivo existencial fosse apenas o mentiroso prato do prazer social, que provoca inveja nuns e antipatia noutros.

A ilusão atinge exagerado panorama, arrancando o indivíduo da sua realidade para as paisagens tresvariadas da fantasia.

Tem-se a impressão de que somente o sonho do ter e do poder proporciona bem-estar, mesmo que dispare o gatilho interno da insatisfação e do medo de não poder gozar indefinidamente.

As exigências da moderna tecnologia impuseram o comportamento da velocidade, a fim de serem apreciadas todas as contribuições da comunicação virtual, impedindo-se, de certo modo, o aprofundamento das questões normais da existência.

Impuseram-se novos padrões de conduta, e, de alguma forma, a robotização do ser humano tem-se feito automaticamente.

Com essa automação, os sentimentos de amor, de solidariedade, de ternura e de caridade, assim como outros, têm ficado à margem, a prejuízo do desenvolvimento emocional enriquecido de compreensão da finalidade da vida tanto quanto das suas reais necessidades.

A valorização do corpo, da sua aparência, num culto extravagante e muitas vezes patológico, vem substituindo os impositivos profundos do ser, cada vez mais exigente do *ego*.

Aqueles indivíduos que, no entanto, não podem desfrutar dessas comodidades exageradas parecem fantasmas perdidos no ar, sem objetivos nem significados.

Como consequência desses fenômenos, aumentam os tormentos emocionais e as suas estruturas muito frágeis cedem lugar ao transtorno depressivo em alguns, enquanto noutros **açulam** os mecanismos da violência.

A estabilidade psicológica é muito necessária para a realização do ser humano, desde que saiba administrar os diferentes acontecimentos que lhe sucedem a cada momento.

Esse controle, que nem sempre é conseguido, resulta do hábito saudável de conduzir-se socialmente, graças ao exercício de natureza interior.

A criatura humana é o conjunto dos seus comportamentos, que se transformam em mecanismos de sustentação da sua existência.

Por esta razão, nestes dias de desafios contínuos, a conquista da paz se transforma na mais valiosa meta a ser conseguida.

\*

Pensa-se, normalmente, que a paz é ausência de preocupação ou de ação contínua, não passando esse comportamento de modorra, ausência de dinamismo, paralisia.

Muitas vezes, um semblante sereno oculta uma existência assinalada por preocupações, angústias e desesperos vencidos com denodo e persistência.

A luta, sob qualquer aspecto, é mensageira da ordem por cuja execução se permite a conquista da harmonia interior.

A questão diz respeito à maneira como se faz administrada a atividade que exige esforço, abnegação e persistência.

O amadurecimento psicológico do indivíduo é fator decisivo para o comportamento edificante em quaisquer circunstâncias, que culmina nesse estado de equilíbrio, prenunciador de paz e de plenitude.

Trata-se de experiências adquiridas no dia a dia, que acumulam decisões enobrecedoras.

Se desejas realmente manter a postura saudável, aquela que faculta a conquista da felicidade real, mune-te de paciência e perseverança em todas as situações em que te encontres, avançando sem cessar, passo a passo, na conquista do que te constitui meta prioritária.

Não te desanimem os obstáculos, nem receies os insucessos iniciais, que fomentarão os meios hábeis para a tua conquista definitiva.

Tem em mente que toda conquista autoiluminativa é realizada com tenacidade e amor, confiança e dedicação.

A paz política muitas vezes falha, porque não há como fazer o indivíduo harmonizar-se com qualquer tipo de imposição exterior. Pelo contrário: quando se alcança o equilíbrio interior de imediato, apresentam-se os efeitos pacificadores à volta.

Pode-se, em consequência, afirmar que, num lar onde alguém logra a paz, toda a família faz-se beneficiária do equilíbrio. Quando em uma rua

existe uma família pacífica, o reflexo estende-se pelos vizinhos. Uma rua onde existe valorização da vida, amplia-se pelo bairro, pela cidade, pela região, pelo mundo...

A paz é portadora de bênçãos que facultam a capacidade do amor e da caridade, tornando-se fundamental para a construção da vida exuberante.

A sua ausência transtorna o indivíduo, porque, sem a serenidade que acalma as ansiedades dos desejos e auxilia no discernimento daquilo que é melhor para o desenvolvimento ético-moral, deixa vazios existenciais que se tenta preencher com atitudes de arrogância e de perturbação.

Nesse sentido, o Espiritismo, explicando as razões fundamentais do existir, os objetivos a conquistar, possui os mais excelentes elementos elucidativos para a aquisição da harmonia interior.

A paz, portanto, deve e pode ser trabalhada com serenidade, mediante ações de amor e de misericórdia que diluem as sombras da ignorância e da perversidade.

Com essa visão interna de como proceder na jornada evolutiva, os sentimentos ampliam-se e abarcam a mente que se esclarece numa perfeita identificação de significados.

Desse modo, nunca cesses de amar e de servir, assinalando os teus atos pela bondade e pela compaixão.

Não se trata de anuência com os comportamentos insanos, nem indiferença ante as agressões do mal, mas decisão de permanecer em estado de vigilância ativa, sem os altibaixos das emoções em desgoverno.

Quando não se está impregnado pela compreensão do progresso de todos, o *ego* produz situações muito especiais em benefício próprio, liberando arquivos do inconsciente que dão lugar a conflitos que ressurgem, porque não foram realmente superados.

Cuida para que os teus atos sejam resultado de reflexão profunda, que te propicie a escolha certa do caminho a seguir.

Toma o Evangelho de Jesus como roteiro para o comportamento e em qualquer situação desafiadora pergunta-te como faria o Mestre caso fosse Ele

que tomaria a decisão. Essa indagação abre o matagal dos tormentos habituais e, como luz meridiana, clareia o pensamento e faculta o encontro seguro da trilha a percorrer.

\*

Quando Jesus nos prometeu a Sua paz, afirmou-nos que somente Ele a poderia dar. Isto porque, esta é consequência do comportamento individual na vivência dos postulados por Ele ensinados e vividos.

A Sua serenidade em todas as situações demonstrou-nos a grandeza dos valores éticos de que era portador.

Sabendo que seria traído por um amigo e por outro negado, não demonstrou contrariedade nem decepção, antes lhes revelou com delicadeza os perigos em que tropeçariam e, após consumada a tragédia, buscou o primeiro, que se suicidara nas regiões tormentosas para onde se atirou, e o outro novamente convidou a que pastoreasse o Seu rebanho.

Se desejas essa paz, segue o Mestre e imita-O sempre que possas, e, sem que te apercebas, estarás entesourando a paz que te fará verdadeiro Filho de Deus.

AÇULAR

Provocar ou intensificar (sentimento, emoção etc.) [em alguém].

MODORRA

Grande desânimo ou prostração; apatia, indolência.

DENODO

Ousadia; bravura; coragem.

---

*Desperta para o amor verdadeiro, aquele  
que ilumina a noite dos sentimentos e  
alarga a vereda por onde seguem os  
aflitos.*

---

Joanna de Ângelis / Divaldo Franco

## CAPÍTULO 5

### NUNCA SUBESTIMES O AMOR

**E** stás combalido porque as tuas expectativas na área da afetividade resumiram-se em inesperados desencantos, que ora te confundem a maneira de pensar e, sobretudo, a forma de agir.

A tua carência afetiva fez-te acreditar em bem-sucedidas aparências de amor, e te permites confiar que valia a pena entregar o coração e acreditar nos sentimentos que te eram apresentados.

Terrível engano, porque, agora, em circunstância própria, a pessoa desvelou-se e apresenta-se destituída de equilíbrio no campo do comportamento que parecia não aceitar.

A ternura que vias na face de quem te demonstrava bondade era apenas máscara que ocultava o ser real, que teimavas por não enxergar.

No íntimo, uma intuição do bem te advertia que afetos negociados jamais possuem legitimidade.

Deixam-se comprar e jamais se comovem com os sentimentos de afabilidade e de carinho que os cercam.

Apresentam-se frios e de caráter forte, humilham-te, dando a impressão de que a ti se encontram superiores, em autovalorização, e silencias no teu aconchego de esperança, anelando por qualquer migalha de atenção que te ofereça em boa técnica de ludibriar-te e continuar contando contigo, sem permitir-te o inverso.

Aparentam cuidar de ti, numa forma de corresponder ao que recebem do teu coração afetuoso, e te encantam, supondo ser manifestação de afeto.

Como não te amam, devolvem-te em cuidados exteriores com que impressionam os outros, revelando uma bondade que estão longe de sentir.

Com muitas exceções, o amor entre as criaturas humanas ainda está assinalado por interesses **escusos**, embora os disfarces variados com que se apresentam.

Sentes um frio interior que te congela neste momento, ante a constatação do que já sabias intuitivamente.

Na tua ingenuidade, insistias, mantendo a expectativa de mudança alguma, até mesmo de compaixão, que não têm.

Aprende com a realidade a mover-te agora com a sabedoria da experiência doída que te crucifica na amargura.

Essa alma amiga a quem te entregaste e te relega não merece o teu sofrimento. Ergue a cabeça e avança no rumo da fraternidade. Talvez, nesta existência, não esteja no teu programa receber, senão apenas dares amor.

As paisagens mundanas ricas de sedução reduzem os sentimentos ao imediatismo do gozo, da sensação, da variedade dos prazeres.

A afetividade enriquece melhor, porque proporciona harmonia e beleza, encantamento e paz. Nada obstante, para que seja alcançado esse patamar de sentimento, é necessário que haja merecimento. Muitos afetos que se acariciam a toda hora quase sempre são superficiais, tentadores, exibicionistas, e alteram-se por ocasião de novidades que aparecem adiante.

Essa onda de melancolia e insegurança passará com mais rapidez se não permaneceres cultivando esperança de recomeço, de mudança.

A pessoa está adiante de ti, ama, aspira a outrem, contenta-se e desfruta desse carinho que lhe é compensador.

Aceita o desafio do abandono que te oferece e não olhes para trás.

Todas as palavras que antes te disse eram oferendas de sonho. Houve tempo em que procurou **aquilatar** as vantagens que fruiria ao teu lado e, por

isso, permiti-te esperar, sem comprometer-se, para, no momento próprio, rudemente afirmar-te que não te confirmou essa afeição, a que tu lhe dedicas.

A existência humana é um curso de aprendizagem transcendente, mediante a roupagem carnal, imanente.

\*

Desperta para o amor verdadeiro, aquele que ilumina a noite dos sentimentos, e alarga a **vereda** por onde seguem os aflitos.

Desce do pedestal imaginário em que te encontras e passa a caminhar com aqueles que vivem em solidão e te olham com **avidez**, desejando estar contigo, pelo menos, um momento.

Investe neles, esses que também anelam pelo amor e não têm tido oportunidade sequer de receber uma quota de amizade.

Os relacionamentos humanos são **imperiosa** necessidade de viver em harmonia em si mesmo. O próximo somos nós do outro lado, com as mesmas carências e necessidades, aguardando a lapidação indispensável à vitória sobre as paixões amesquinhantes.

Renasceste na Terra para amar, ensinar o amor, cantar o amor e demonstrar a excelência do amor. Por enquanto, não está na pauta da tua evolução recebê-lo, adornar-te de alegria, usufruíres das suas bênçãos na condição de beneficiário.

A solidão é o teu caminho de aprendizagem, de amadurecimento, de serviço.

Felizes são aqueles que compreendem o dever de ajudar, mesmo quando estão necessitando de socorro. Dessa forma, compreende melhor o significado do auxílio que podes dispensar.

Aqueles que te veem sorrindo, como se estivesses pleno de alegrias, não imaginam as horas de tristezas e de ansiedades que afogas em lágrimas vertidas pelo coração.

Apesar disso, ama assim mesmo.

Não te desencantes com o amor, que é hálito divino sustentando a vida e a grandeza universal.

Os seres humanos estão, somente agora, descobrindo a grandeza do amor desinteressado e enternecedor, e compreendendo que ninguém alcançará o topo da subida sem uma alma [cireneia](#) ao lado, auxiliando.

Treina, portanto, o bem-estar, neste momento de [agrura](#) e soledade, de tal maneira que aquele que te subestima não se dê conta de que já não é tão importante para a tua felicidade.

Além do mais, recorda-te de que, no Mundo espiritual, existem afetos profundos que se te dedicam, que te acalentam e socorrem, jamais te abandonando, seja em qual circunstância for.

... E, se o teu amor é verdadeiro, permanece amigo de quem talvez até te desdenhe na sua vanglória momentânea.

Ascenderás espiritualmente, e nesse caminho de evolução pode ser alcançarás as metas existenciais e irás distender teus braços e mãos amigas a esse afeto que, então, bendirá a tua ajuda.

[Volve](#) agora à alegria de viver e de poderes agir sem contar com a ajuda de outrem, conforme ontem te iludias.

Possuis mais forças e recursos do que imaginas.

Os heróis revelam-se nas horas dos combates, e não nos momentos tranquilos de paz.

\*

Jesus, que é Luz do mundo, provou da escuridão resultante do abandono de quase todos aos quais amou, permanecendo confiante e meigo em relação a eles, a ponto de retornar após a morte, para prosseguir amando-os.

Deixa-O amar-te e segue amando-O com abnegação e coragem.

COMBALIDO

Enfraquecido, deprimido, desanimado, sem forças morais.

ESCUSO

Escondido;  
oculto, recôndito.

AQUILATAR

Apreciar o valor (de algo), avaliar.

VEREDA

Orientação de uma vida, de uma ação; rumo,  
direção, caminho.

AVIDEZ

Desejo  
inflamado, intenso.

IMPERIOSO

(Fig.) Que urge;  
impreterível, premente.

CIRENEU

(Fig.) Que ou o que ajuda ou colabora, especialmente em trabalho difícil.

AGRURA

(Fig.) Sofrimento físico ou espiritual; aflição.

VOLVER

Voltar ou fazer voltar; regressar, retornar, regredir.

---

*O Evangelho de Jesus é o mais completo  
tratado para realizar a formação do  
caráter social do ser humano.*

---

Joanna de Ângelis / Divaldo Franco

## CAPÍTULO 6

### CONVIVÊNCIA

A convivência social constitui na Terra um desafio dos mais significativos, em razão da sua complexidade.

Cada criatura humana é um universo de experiências especiais, em face do seu estágio evolutivo e das possibilidades de crescimento que se lhe tornam possíveis. Em consequência, não existe uma forma de comportamento genérico, que facilite um intercâmbio equilibrado e saudável.

Pelo fato de viver as emoções que lhe são compatíveis, aquilo que propicia júbilo a alguns a outros se apresenta como provocação ou demérito.

Indispensável a compreensão natural de que o interesse de conviver é destituído de qualquer sentimento que transpire abuso ou exploração.

Atraídos ou recusados uns pelos outros, os indivíduos tornam-se simpáticos ou não pelas ondas vibratórias que os atraem ou os repelem, favorecendo a aproximação ou o afastamento responsável pelas reações afetivas desse comportamento decorrentes.

Não poucas vezes, a identificação de ideais e de sentimentos aproximam umas pessoas das outras, o que produz afeições significativas, que penetram nos escaninhos do ser, que pode perceber as dificuldades e problemas de que se revestem.

Por aguardar-se benefícios imediatos das relações, a afetividade inicial esfria, por uma espécie de decepção ao constatar-se a diferença entre o que se pensava e a realidade.

Cada ser humano é uma faixa de emoções e raciocínios diferentes, razão pela qual se produzem os choques afetuosos, por pensar-se que o tratamento feliz é aquele que se aplica, sem dar-se conta dos conflitos e sofrimentos que os tipificam.

O *ego* sempre dispõe de uma face, enquanto o *Self* tem outra identidade, quase sempre oculta. Portanto, o que agrada ao exterior nem sempre corresponde aos anseios do íntimo.

Não havendo um real sentimento de afeto, desfazem-se as amizades, e é muito comum surgirem ou apresentarem-se a animosidade, a desconfiança, as reações **nefastas**.

Todos os seres humanos necessitam de amparo e afeição. Ninguém existe completo, autossuficiente.

A tolerância, então, faz-se indispensável para a compreensão e a bondade, a fim de diminuir o choque de desidentidade, e auxilia com os recursos da lealdade mediante os impulsos de ascensão e de caridade.

Invariavelmente, porém, exige-se conduta irrepreensível daqueles que se fazem amigos, sem que, por sua vez, tenham-na **ilibada**.

Acredita-se melhor, que amigo e censura não se relacionam bem, sendo indispensável um comportamento equilibrado.

Na família inicia-se a aprendizagem dos relacionamentos que produzem convivência saudável, mediante o espírito de fraternidade real que deve vigor entre os seus membros.

Mediante as diversas fases do desenvolvimento orgânico e emocional, adquirem-se hábitos mentais de cooperação como de reproche, que trabalham para as condutas posteriores no meio social.

A educação formal se encarrega da cultura e do entendimento com largueza para a socialização e convívio compensador.

\*

O Evangelho de Jesus é o mais completo tratado para realizar a formação do caráter social do ser humano.

Todo ele trabalhado no esforço individual para a iluminação interior, proporciona-lhe os instrumentos hábeis para o crescimento intelecto-moral necessários à evolução.

Suas máximas, constituídas de diretrizes edificantes, em trecho algum propõem recusa de amor e de bondade em todas as circunstâncias.

As Suas parábolas, nascidas no cotidiano de todos, são histórias vivas e estuantes que ensinam e propiciam os tesouros da generosidade e da contribuição de exemplos ímpares em favor da harmonia e do crescimento moral.

São preciosas as conquistas proporcionadas pela Ciência e tecnologia, mas sem a vivência do amor fraterno o vazio existencial assinala a existência e leva-a à solidão, à soberba de considerar-se melhor, mais astuto, quando não mais lúcido, capaz de tudo fazer e imitar.

Considerando-se as conquistas intelectuais da tua marcha, não abandones ou desconsideres as excelentes lições da Boa-nova, que permanecem insuperáveis em confronto com as escolas filosóficas que parecem apaziguar o ser, mas que o anestesiam nos sentimentos e dão brilho exterior sem conteúdo de harmonia.

Conviver é uma ciência e arte do comportamento que se aprende a todo momento.

O tratamento que é dirigido a uma pessoa nem sempre funciona com êxito quando aplicado a outra.

A melhor maneira de identificar o que apraz a cada indivíduo é respeitar-lhe a individualidade, tornando-se agradável no conviver, de forma que o relacionamento seja edificante e frutífero.

Todos desejam melhorar-se e tornar-se especiais, o que é compreensível, por necessidade gregária.

Os melhores amigos são aqueles que ajudam a evoluir, que contribuem para a reforma íntima e, em consequência, para a iluminação espiritual.

Temas vulgares, conversações de censuras ou maledicências, assuntos que revelam orgulho e preconceito são prejudiciais sob todos os aspectos considerados, deixando patente que, de igual maneira, será também crucificado na crítica **pertinaz** quando se encontra afastado por qualquer razão.

A convivência feliz é um alimento para a alma, que se nutre de alegria e experimenta o calor do próximo, mesmo quando em dificuldade.

\*

Jesus, em todos os tempos, desde quando esteve na Terra, modulou a canção do amor universal e tocou profundamente os Seus discípulos sinceros, as suas vidas, fazendo-as felizes.

Não te **alijes** das incomparáveis formulações do Evangelho e busca participar do banquete fecundo da convivência, em trabalho de renovação das paisagens humanas da atualidade com o pensamento fixado nos gloriosos dias do amanhã que te esperam.

SELF

O ego é o centro da consciência, o Si ou Self é o centro da totalidade. Self, ou Eu superior, ou Si, equivale dizer a parte divina do ser.

NEFASTO

Que pode trazer dano, prejuízo; desfavorável, nocivo, prejudicial.

ILIBADO

Não tocado; sem mancha; puro.

PERTINAZ

Que tem muita tenacidade; persistente, perverso.

ALIJAR

Lançar fora;

livrar(-se).

---

*A conduta correta não é mais uma  
virtude, mas um dever que se faz  
necessário ser exercido conscientemente e  
sem possibilidade de defecção.*

---

Joanna de Ângelis / Divaldo Franco

## CAPÍTULO 7

### ESCÂNDALOS

A palavra escândalo significa todo e qualquer ato que atenta contra os bons costumes, as ações que desrespeitam as leis estabelecidas e os comportamentos que ferem os padrões da ética.

Pode-se dizer que é uma violência contra o equilíbrio que deve vigor no grupo social, em que os direitos e deveres de cada cidadão são respeitados e lhe definem o caráter moral.

O escândalo tem várias causas endógenas e exógenas. As primeiras decorrem do passado espiritual de cada qual, que resultam do desequilíbrio em forma de agressividade e poder investidos contra os demais, dando lugar a situações deploráveis. As exógenas são decorrência da educação doméstica, do meio social em que se desenvolveu e estruturou a personalidade, ou dos vícios que levam à alucinação, como o álcool e as substâncias aditivas.

Jesus referiu-se à sordidez dessas atitudes e ao atrevimento das agressões aos costumes éticos.

Informou que era necessário o acontecimento escandaloso para poder-se aquilatar e manter-se o respeito por tudo quanto estimula o progresso e mantém a ordem.

Também considerou a atitude daqueles que se ocupam de desvelar essas feridas morais da alma humana, como se não fossem portadores de males igualmente **reprocháveis**.

Certamente não insinuou a conivência ou o silêncio culposo, tampouco a atitude cínica de ocultação do ato indigno, de modo que se transforme em atitude de escândalo.

Vive-se, na Terra, um período de agressividade, de **despautério**, de morbidez, que não tem como ser silenciado. De tal maneira se repetem os fatos censuráveis que, de alguma forma, alguns deles quase adquiriram cidadania social, gerando aceitação com certa naturalidade.

Na linguagem, as palavras chulas tornaram-se comuns e expressam vulgaridades que se permitem as pessoas que se deveriam comportar corretamente.

O mesmo tem sucedido nos relacionamentos, nos negócios, na interpretação das leis, chegando-se ao caos, no que diz respeito à correção moral.

De igual modo, condutas degradantes se fizeram tão comuns que parecem não merecer a menor censura.

A família se encontra quase totalmente desestruturada, impossibilitada de conduzir com equilíbrio os seus membros, assim como educar os filhos.

Valores morais cedem lugar aos subornos quase legais, e as grandes responsabilidades ficam à margem para se transformarem em infrações e alucinados conciliábulos de desonestidade, furto, dissimulações...

Não seja, pois, de estranhar-se que a própria sociedade cambaleie por falta de **alicerces** de segurança moral e espiritual.

Em toda parte se verificam situações equivocadas quanto vergonhosas, que ensejam desânimo e tristeza.

Proceder-se bem é quase uma atitude repreensível...

Quando esses escândalos ocorrem com pessoas aparentemente respeitáveis e socialmente saudáveis, a ressonância em outras existências é perturbadora, de consequências imprevisíveis. No coletivo humano estimulam a criminalidade e a desintegração da dignidade.

Felizmente as Divinas Leis aguardam aqueles que as defraudam para aplicar os corretivos severos que se fazem necessários.

\*

Toda criatura humana é portadora de fragilidade moral que deve ser corrigida no transcurso da existência, razão pela qual a reencarnação é de alto significado para todos os Espíritos.

A conduta correta não é mais uma virtude, mas um dever que se faz necessário ser exercido conscientemente e sem possibilidade de defecção.

Para que assim ocorra, o Evangelho de Jesus oferece a mais eficiente proposta moral e espiritual para o processo de rápida evolução.

O seu conhecimento e prática proporcionam responsabilidades irrecusáveis que se transformam em compromisso de imediata aplicação.

Os Espíritos do Senhor vêm à Terra a fim de ampliar o conhecimento dos postulados evangélicos, e aqueles que os abraçam comprometem-se a vivenciá-los de maneira integral.

Nada obstante, a sagacidade de alguns indivíduos leva-os a ações hediondas que mascaram com cinismo e aparente ingenuidade.

Qual ocorre em todos os grupos sociais, os médiuns são convidados a assentar o seu trabalho em nobres responsabilidades com respeito ao próximo quanto a si mesmos.

A fraternidade que se faz necessária entre todos não pode ultrapassar os limites do respeito e da consideração moral, indispensáveis ao exercício da faculdade, assim como à assistência dos bons Espíritos, que somente se comunicam através daqueles que são humildes e honestos. A princípio, enquanto se depuram, os servidores da mediunidade recebem as orientações dos seus guias, imprescindíveis à conduta grave, de modo a estabelecerem com naturalidade o comportamento cristão, que deve ser mantido com todas as pessoas.

Nada obstante, a sagacidade de alguns exibicionistas e exploradores leva-os à prática de ações hediondas, que disfarçam para a própria

infelicidade.

Se o escândalo é de efeito danoso entre os seres encarnados, quando ele ocorre nos santuários da fé de qualquer doutrina religiosa ou não, nos educandários, nas oficinas de trabalho, são ainda mais degradantes e perversos.

As vítimas que forem ludibriadas e abusadas passam a carregar pesados fardos de amargura, de desespero, de desconfiança, de cepticismo em relação ao seu próximo, onde estiverem.

Todas as consequências infelizes dessas ações nefandas decorrentes são de responsabilidade do infrator, que não tem ideia do gravame cometido. Às vezes, séculos se sucedem até que se dê a reparação dos males praticados.

\*

Não te permitas nunca leviandades na existência, especialmente em razão dos compromissos assumidos na Espiritualidade, assim como aqueles que dizem respeito à convivência com o próximo.

Envolve-te na lã do Cordeiro de Deus e sê simples, dedicado e puro de coração.

Não te iludas com os transitórios prazeres que enlouquecem, nem com os tesouros da ilusão que se desfazem facilmente.

Sê fiel em todos os teus atos, gentil e correto em teus compromissos e nobre em tuas afeições.

REPROCHÁVEL

Que é digno de reproche, de censura, de admoestação.

DESPAUTÉRIO

Opinião absurda; contrassenso, desconchavo, despropósito, disparate.

ALICERCE

(Fig.) Aquilo que serve de base, fundamento ou sustentáculo a qualquer coisa; fulcro.

---

*Queira-se ou não, Jesus é a resposta dos Céus aos apelos aflitos do mundo vencido pelas paixões humanas inferiores, a fim de vencê-las.*

---

Joanna de Ângelis / Divaldo Franco

## CAPÍTULO 8

### SOB QUALQUER ASPECTO

**N**uma análise profunda sobre a personalidade de Jesus hodiernamente, encontram-se conclusões especiais e fascinantes que Lhe caracterizam a existência especial e singular.

Isto porque Jesus é o Ser mais surpreendente da história da Humanidade.

Além de haver dividido os tempos, impôs comportamentos jamais pensados, que O enobrecem sob qualquer ângulo em que seja observado.

Para aqueles indivíduos que Lhe negam a grandeza espiritual e a liderança para ser alcançado o Reino de Deus, surgem outras condições que não podem ser ignoradas e muito menos subestimadas.

Havendo vivido num modesto povoado de gentes simples e destituídas de conhecimentos, nem sequer dispunha de alguém que lhe pudesse ministrar aulas a respeito da sabedoria universal.

Agarrados às suas intrigas e tradições perturbadoras, jamais alguém se destacara na comunidade, vivendo-se as pequenas aspirações do cotidiano, sem nenhum voo do pensamento iluminado.

E Ele, sem qualquer aprendizagem terrestre, aos doze anos de idade dialogou com os rabinos de Jerusalém, portadores de cultura impecável, e pôde embaraçar os interlocutores com capacidade ética e estética surpreendente.

Filósofo de rara doutrina, a do amor, não frequentou nenhuma academia, revolucionou os sentimentos numa síntese que reúne as tradições de Sócrates, Platão e Aristóteles, e adquiriu mais seguidores do que os três reunidos.

Revolucionário do bem, enfrentou as conjunturas mais terríveis que haviam construído o Império Romano, sem derramamento do sangue daqueles que se Lhe opuseram, o que deu lugar ao martírio de mais de um milhão de discípulos durante os primeiros séculos.

Terapeuta inconfundível, penetrava nas gêneses dos aflitos que O buscavam, não necessitando de nenhuma instrumentação convencional, e identificava os males que os afligiam, bem como as suas causas, e de imediato os solucionava.

Mestre incomparável, utilizou a Natureza para Sua cátedra e das coisas humildes como usuais e conhecidas, ofereceu ensinamentos profundos, que ainda causam surpresa. As Suas parábolas são páginas de vida ricas de sabedoria e portadoras de orientações psicológicas incomuns.

Orador excelente, fez da palavra bem colocada os mais belos e encantadores discursos e poemas que se conhecem, quais o Sermão da Montanha e as **perorações** baseadas no *Eu sou...*

Todos quantos O ouviram jamais esqueceram dos Seus comentários e das Suas belas expressões.

Cidadão perfeito, jamais deixou de cumprir os deveres legais que Lhe diziam respeito, considerando as leis injustas que se encontravam estabelecidas, sem abandonar ou descuidar-se do ministério para o qual viera à Terra.

Amigo fiel, cercou-se dos mais necessitados para os ajudar, sem **negacear** auxílio àqueles das chamadas classes sociais elevadas.

Humilde como ninguém, logrou sensibilizar todos que O encontraram, sem transigir com as injunções perversas dos hábitos do Seu tempo.

Advogado dos infelizes, defendia-os com tal eloquência que ia além das lições acadêmicas, e a todos libertou.

Sem ter escrito uma palavra, legou à posteridade a mais completa doutrina de amor que ainda enfloresce a Humanidade.

Somente Francisco de Assis conseguiu imitá-LO, tornando-se um símile feito na luz do amor.

Nunca O desdenhes ou finjas ignorá-LO.

\*

Na atualidade apressada, quando se destacam a **prosápia**, o poder temporal injusto, a astúcia e a ambição desmedida, campanhas sórdidas são organizadas para negar-Lhe a existência ou desdenhar os Seus ensinamentos.

Quando Ele tornou bem-aventurados os pobres de espírito, os humildes e os simples de coração, os que sofrem injustiças, os esquecidos, reverteu as determinações enganosas, encontrando-se ainda hoje reações violentas dos **imprevidentes** e ricos de vanglória.

Enquanto a moderna Psicologia reconheça a *culpa* e a *ansiedade* como fatores endógenos poderosos geradores de distúrbios emocionais, Jesus teve ocasião de propor a terapia preventiva do perdão e do autoperdão, assim como recomendou cuidados especiais em relação ao dia de hoje sem aflição pelo amanhã.

Valorizou as atitudes da amizade pura na convivência com os doze, com Lázaro e suas duas irmãs, e lecionou fraternidade legítima que enternece os corações.

Aqueles que O seguiram nos primeiros tempos foram massacrados e martirizados, não, porém, extintos, pelo alto significado das Suas lições para tornar feliz a existência terrestre.

No formoso terreno do sacrifício, deles a planta do amor cresceu e tornou-se jardim de bênçãos para os dias longínquos ou próximos do futuro.

Em determinado período, porém, da civilização, adulteraram os Seus ensinamentos, adaptando-os aos interesses mentirosos do mundo, mas apesar dessa crueldade e covardia, surgiram seguidores da Sua palavra que consagraram a Verdade na Terra.

Queira-se ou não, Jesus é a resposta dos Céus aos apelos aflitos do mundo vencido pelas paixões humanas inferiores, a fim de vencê-las.

Mesmo hoje, quando se pretende anular-Lhe a influência, Ele cuida do Seu rebanho através dos emissários espirituais que inspiram as criaturas, através dos médiuns responsáveis que transmitem as mensagens do Mais-alto com honestidade e abnegação.

Jesus havia informado que não deixaria as pessoas órfãs do Seu amor e, repentinamente, como um exército sublime bem conduzido, os Espíritos do bem invadiram o planeta em cânticos de exaltação e de caridade, demonstrando que Ele, na condição de Nauta Divino, conduz a barca terrestre ao porto de segurança, onde reina a paz.

\*

Busca segui-LO sem muita discussão.

Se estás em sofrimento, pensa n'Ele.

Se tens a alma em frangalhos, busca-Lhe o auxílio.

Se te encontras ditoso, recorre a Ele.

E se estás em paz, vive-O e divulga-O ao mundo atormentado destes tempos.

HODIERNO

Atual, moderno, dos dias de hoje.

PERORAÇÃO

A última parte de um discurso; conclusão

NEGACEAR

Seduzir por meio de negaça(s); atrair, provocar.

PROSÁPIA

Orgulho, jactância, vaidade, fanfarrice.

IMPREVIDENTE

Que ou quem não é previdente; descuidado, imprudente.

---

*Diante dos valores de rápida  
permanência e aqueles que fazem parte  
da Vida eterna, não vaciles quando os  
tiveres de eleger.*

---

Joanna de Ângelis / Divaldo Franco

## CAPÍTULO 9

### BENDIZE

**A** Divindade dotou-te de tesouros inapreciáveis, que ainda não te permitiste valorizar em suas profundas significações, tão naturais se te apresentam no dia a dia existencial.

Dons e recursos no instrumento orgânico de que dispões constituem bênçãos de elevada significação que debes aproveitar com esmero, a fim de lograres êxito no empreendimento enobrecedor da tua reencarnação.

Pequenas ocorrências existenciais desagradáveis muitas vezes aturdem-te e levam-te a inquietações e transtornos que não se justificam, mas a que te entregas facilmente.

Se os utilizares, no entanto, com equilíbrio, serás compensado no esforço com lucros extraordinários que te seguirão por todo o período carnal, lançando bases de segurança para o futuro.

Observa modesta raiz de uma planta que penetra o solo pútrido e dele retira perfume na flor e alimento no fruto.

Que extraordinário Químico esse que desenvolveu o primeiro programa vegetal, presente em todo o globo, nas mais variadas expressões, seja no pantanal, seja na aridez de terras desérticas.

Examina em ti o milagre da digestão, por exemplo, e não poderás negar a sabedoria d'Aquele que elaborou o delicado aparelho digestivo, a fim de manter a harmonia entre bilhões de *indivíduos* – as células – operando em conjunto em favor das substâncias nutrientes.

Reflexiona um pouco na extraordinária função do pensamento, que é captado pelos neurônios e transformado na exuberância da arte, da Ciência, dos encantos e maravilhas do Universo.

Pensa como todo esse manancial sanguíneo se renova e autorreproduz-se em vitalidade num circuito especializado.

Considera a bomba cardíaca pulsando sem cessar, graças a uma fagulha elétrica inicial, a fim de que a corrente sanguínea atenda a finalidade que mantém a vida orgânica.

Tudo que consigas examinar produz admiração e surpresa, desafiando a inteligência para que compreenda o *milagre* da vida.

Quando harmônico ou distônico provém da tua conduta mental, que se faz imprimir no corpo sutil, o perispírito aciona mecanismos energéticos, eletromagnéticos e vitais para que pulsem incontáveis órgãos.

Nenhum incidente, ocorrência alguma têm lugar por ação do acaso, por automatismo da Natureza.

Os que assim denominam os fenômenos da vida apenas alteram a denominação da *Inteligência Suprema e Causal do Cosmo*.

Há uma Lei de Causa e Efeito que responde por todas as interrogações que a mente elaborou.

Deus é o Artista gerador da Vida.

Bendize-O em todos os momentos através de ações saudáveis e de pensamentos edificantes.

D'Ele vieste e para Ele, com o sentimento e o conhecimento ampliados, retornarás.

\*

É certo que não consegues tudo quanto anelas, não atinges o alvo ao qual te direcionas, não fruis as alegrias a que aspiras...

Não te permitas, por isso, a rebeldia aparentemente justificável. Há razões poderosas que trabalharam para que assim ocorra, em razão da

programação do teu futuro, que nem sequer imaginas.

Impede-te o desespero, em qualquer situação, especialmente quando ignores a causa do aparente insucesso de hoje, que se poderá transformar em bênção no futuro.

Sob determinado aspecto, estás recolhendo aquilo que mereces, semeado no ontem.

Outras vezes, há razões ponderáveis que postergaram os resultados opimos, porque ainda não tens condições para fruir aquilo a que aspiras. Tem paciência e permanece bendizendo a Vida que cuida da tua existência...

Por fim, esses aparentes insucessos constituem recursos preciosos para evitar amargas situações no futuro, que já não necessitas experienciar, portanto, a negativa de agora representa bênção para depois.

Não poucas vezes, o licor de hoje se torna o vinagre desagradável de amanhã, no entanto necessário e útil.

De igual maneira, o desencanto deste momento será o deslumbramento do futuro que alcançarás.

Leon Tolstói, o grande escritor russo, narra um diálogo mantido quando conde e rico com um lavrador de sua propriedade, que era muito pobre.

Em síntese, o camponês buscou-o para pedir-lhe uma ajuda financeira, expressando a sua miséria.

Sabiamente o senhor respondeu-lhe:

*– Dou-lhe a importância tal, desde que me permita amputar-lhe o braço direito.*

Surpreso, o **muji** respondeu-lhe:

*– Senhor, o dinheiro será de muita utilidade, mas o meu braço direito é de importância capital.*

O amo então lhe propôs aumentar o valor, desde que lhe pudesse amputar os dois braços, causando imediata negativa.

A pouco e pouco, ampliou o recurso, desde que ele anuísse em perder uma vista, as duas vistas... E a negativa era imediata.

Então, falou-lhe o conde:

*– Não digas que és pobre e miserável, porque todo aquele que possui valores que não troca nem vende por dinheiro algum é portador de uma fortuna que deve bendizer em todos os dias da sua existência.*

Indispensável saber aplicar os valores inestimáveis com que a vida te honra e sempre bendizer a oportunidade de crescer e adquirir a sabedoria da paz.

Não te desencantes nem te entristeças nunca.

Aprende a transformar em sucesso aquilo que consideras fracasso somente porque não lograste o que almejavas.

A vida física é incomparável fortuna para o Espírito no seu processo de evolução. E um corpo, mesmo quando mutilado ou enfermiço, débil ou atormentado, é uma sublime dádiva dos Céus para a glória da imortalidade.

\*

Diante dos valores de rápida permanência e aqueles que fazem parte da Vida eterna, não vaciles quando os tiveres de eleger.

Bendize, desse modo, as tuas horas, dádivas e, se possível, reparte as tuas alegrias e valores morais e espirituais com outros que espiam com inveja ou com necessidade de uma parcela de amor.

MUJIQUE

Camponês; homem rude, do povo.

---

*Rejubila-te, distrai-te quanto possível,  
mas não adies os teus deveres espirituais  
a pretexto nenhum.*

---

Joanna de Ângelis / Divaldo Franco

## CAPÍTULO 10

### DIVERTIMENTOS E FUTILIDADES

**T**odos seres se encontram na Terra ferreteados pelas necessidades de evolução.

Conservando em germe o conhecimento, qual a glande do carvalho, através de experiências sucessivas conquistadas a sabedoria jacente na síntese interior para alcançares o esplendor estelar da beleza e da sabedoria que lhe está destinado.

Naturalmente, na fase inicial do processo de crescimento, são os impulsos que rompem a cobertura exterior para abrirem campo em favor das conquistas intelecto-morais.

Esse peregrinar faculta-lhe desenvolver o progresso intelectual e tecnológico que contribuem para o seu avanço e a conquista da plenitude, caso sejam utilizados conforme os valores éticos existenciais.

Hodiernamente, a aquisição dos recursos científicos ensejaram uma tecnologia superior que se encarrega de modificar as estruturas do pensamento e da convivência mediante o bem-estar, a satisfação das necessidades emocionais. O prazer derivado das conquistas em pauta arrebatada e toma conta de muitas vidas, divertindo-as em compensação às lutas severas das exigências sociais contemporâneas. Em consequência, são aplicadas horas úteis que deveriam ser direcionadas para compromissos relevantes, que vão ficando em segundo plano, perdendo o fascínio elevado pela irrelevância da futilidade.

A busca pelo novo, por informações rápidas fragmenta a mente, altera a capacidade do raciocínio, da reflexão...

Diminuem os espaços-tempo que deveriam ser dedicados à meditação em torno dos graves compromissos assumidos no Mais-além...

Certamente, alguns desses divertimentos são ingênuos e agradáveis, nada obstante se vão transformando em necessidades viciosas.

Os interesses culturais cedem campo às estruturas do pensamento rápido, interessante, que logo é substituído por outro mais atraente, isso quando se adquire o hábito da obscenidade, da fixação nos instintos sensuais e pervertidos... Mesmo os ingênuos retratam, não poucas vezes, o ridículo, o mesquinho ou o nobre comportamento de alguém que se torna *viral*.

Entidades desencarnadas perturbadoras inspiram a busca de tais desvios de atenção, quando não encaminham para os programas [soezes](#) e perversos que encharcam a mente e desestruturam os tesouros morais.

Reserva-te horas próprias para os teus divertimentos e até mesmo atividades úteis, libertando-te um pouco da máquina mágica para a vida emocional, o contato pessoal, a convivência humana.

Por momentos, liberta-te do virtual e volta a viver o real, o quotidiano, o humano, o calor da presença e do intercâmbio de energias corporais.

Tem cuidado com as fugas psicológicas para as diversões sob pretextos que são apenas desculpas de justificação.

São perigosos tanto os estados de mente vazia como os de pensamentos frívolos e divertidos.

Necessitas de equilíbrio emocional, de *silêncio* interior, de reflexionar...

\*

Faze uma análise sincera do teu recente comportamento, em relação ao tempo útil.

Quantos livros edificantes leste no mês último?

Dirás que não tiveste tempo ou disposição para fazê-lo, e é certo, porque estavas tomado pelas frivolidades virtuais.

De tudo quanto programaste fazer, que lograste realizar conforme o planeamento?

Talvez o cansaço não te haja permitido, mas esse estado não será resultado natural do nada fazer, das horas mal aplicadas?

Quantas missivas e conversações edificantes tiveste com pessoas-problema, que te necessitavam?

É provável que não tinhas disposição naqueles momentos, porque acabavas de percorrer as páginas sociais da comunicação virtual e ainda não havias digerido uma parte sequer, estando em paisagens das *nuvens* mentais para rever noutra oportunidade que, por certo, não se dará...

Aplica de maneira mais sábia os teus conhecimentos e possibilidades, enriquecendo-te de vida e de harmonia emocional.

Todos admiram os triunfadores e gostariam de alcançar a glória, a sublime finalidade da existência, porém, não estão dispostos a ofertar dedicação e renúncia, prazer e espontaneidade para a conquista máxima.

Detém o passo no jogo da infantilidade ou da curiosidade em torno da vida alheia, das suas grandezas e misérias.

Tens compromissos muito graves a atender.

O mundo moral **estertora** e as criaturas humanas – algumas **estúrdias**, outras primárias e as nobres – encontram-se no campo de aprendizagem, a caminho da sepultura, que não sabem quando ocorrerá o momento.

Reorganiza os teus programas mentais, a fim de que as tuas possibilidades intelectivas estejam conectadas a fontes generosas de sabedoria e de amor transcendente que alimentam o ser espiritual que és.

Rejubila-te, distrai-te quanto possível, mas não adies os teus deveres espirituais a pretexto nenhum.

A primavera simboliza bênção da Natureza, prodigalizando estesia e equilíbrio em toda parte, inclusive no aparente caos.

És originado na luz do Amor e avanças nesse rumo sublime.

Não desperdices ocasião de espalhar claridade e nunca deixes ninguém sair da tua companhia sem que leve alguma luminosidade, para jamais perder o caminho.

O homem e a mulher inteligentes destacam-se na comunidade pela harmonia e conhecimento luminosos que distribuem a sua volta.

Agradece as dádivas da tecnologia que facilita a existência e propõe novos caminhos para a evolução. Entretanto, nunca **olvides** que a presença física, a contribuição direta e pessoal conseguem milagres no relacionamento das vidas, que se necessitam umas das outras.

\*

Todo o Evangelho de Jesus é um hino de beleza, de esperança, de edificação e de ternura beneficiando o mundo.

Ele afirmou:

– *Vinde comigo e eu vos farei pescadores de homens (e mulheres).*

Recolhe a rede dos divertimentos e atira-a no oceano humano, aquela que consegue a salvação de vidas.

SOEZ

Barato, sem nenhum valor; desprezível, reles, vulgar.

ESTERTORAR

Emitir (moribundo) respiração ruidosa, estertor; agonizar, arquejar.

ESTÚRDIO

Que ou pessoa que não tem juízo; imprudente; insensato; estouvado.

OLVIDAR

Esquecer(-se).

---

*Permanece fiel ao compromisso com  
Jesus, que enfrentou situação equivalente,  
sempre perseguido, porém, amoroso sem  
cessar.*

---

Joanna de Ângelis / Divaldo Franco

## CAPÍTULO 11

### PERÍODO DE TRANSE

**A**s densas névoas de natureza vibratória que pairam sobre a sociedade atual produzem um tóxico de natureza entorpecente que a quase todos os indivíduos coloca em semitranse.

Parecendo fantasmas que **deambulam** sem destino, as massas humanas movimentam-se atoleimadas em faixas de energia **deletéria** sem a capacidade de entender o que lhes está ocorrendo.

Sob um aspecto, arrastam-nas ao embalo de ruídos alucinatórios e luxúria exacerbada, ou anulam-lhes o discernimento e o bom-tom, permitindo-se quaisquer arrastamentos.

Entorpecidas pelas sensações grosseiras do primitivismo em que se situam, elegem condutas estranhas, distantes dos comportamentos do amor e da responsabilidade que a vida impõe inexoravelmente.

Arrebanhados pela força hipnótica na qual se nutrem, vivem as situações asselvajadas para atenderem falsas necessidades orgânicas, em particular as que pertencem aos instintos primários.

Mentes poderosas da Erraticidade inferior infiltraram ideias torpes nas suas redes psíquicas e não possuem energias saudáveis para arrebentar as amarras magnéticas nas quais estertoram.

Esse estágio que caracteriza a atualidade social é o fruto **espúrio** de comportamentos materialistas apresentados por doutrinas cínicas e

existencialistas que reduzem a vida humana ao estúpido amontoado de células montadas pelo acaso.

O predomínio da natureza animal sobre a espiritual do ser tornou-o brutamente, insensível às manifestações do amor e da solidariedade.

O individualismo egoísta, ao fracassar, empurrou as comunidades para o coletivismo das modas e hábitos viciosos que desgovernam a Terra.

Problemas que o amor soluciona com facilidade ficaram ao abandono e agigantaram-se em razão da preferência do gozo pessoal em detrimento de outros valores éticos que são a segurança emocional para a existência terrenal.

Esse transe é **pestífero** porque vitaliza miasmas psíquicos que se transformam em vírus e bactérias agressivos que infestam os organismos em desarmonia.

Surgem doenças repentinamente, e distúrbios individuais de etiologia desconhecida dizimam esses incautos.

O pensamento é o dínamo gerador de forças por ser a casa mental a emissora de ondas que se transformam em ideais e se condensam em fenômenos materiais.

A cada momento, novas propostas de prazer, recreações variadas inconsequentes arrebatam as multidões desestruturadas.

Há um vazio existencial que o gozo material não preenche porque é de breve duração.

Cada dia mais se avoluma a degradação moral e dos sentimentos que adquire cidadania, embriagando os viandantes incautos da organização material.

\*

Quando a situação se tornou desesperadora entre os seres humanos, em cada fase, os Céus ensejaram a oportunidade para que antigos mártires, missionários do bem e da caridade, renascessem no mundo para o despertar dos anestesiados nas ilusões infelizes.

Esses Espíritos oferecem-se para arrancar do transe nefasto os irmãos que não têm sabido resistir às atrações do mal.

Nesses períodos, a angústia domina as emoções, e o sofrimento se oculta em sorrisos de embriaguez e de paixões imediatistas que consomem as massas.

A angústia, de alguma forma, é necessária no processo da evolução.

A lagarta que ambiciona voar em forma de borboleta leve retorce-se no casulo, experimenta mudanças totais e consegue sair do solo para planar nas correntes aéreas.

Assim também o Espírito vê-se constringido ao camartelo das injunções, às vezes penosas, para ascender no rumo da Grande Luz.

És membro dessa grei sublime, capacitada para o soerguimento moral da Humanidade.

Alguns que estão participando do movimento revolucionário permanecem na Espiritualidade, a fim de sustentarem os que se sacrificam no corpo que lhes é imposto e tenham assistência especial até a etapa final do compromisso.

Para que bem atendam essa específica tarefa de despertar para a iluminação, serás convidado aos desafios das sombras e ciladas do mal, permanecendo **intimoratos** e fiéis no dever aparentemente vencido.

Trata-se de uma verdadeira guerra de ideias que se tornaram vidas, ora necessitadas de socorro e vitalização.

Não aguardes compreensão generalizada nem apoio emocional. As vítimas do transe não estão dispostas à reabilitação, ao reencontro com a lucidez. E outros que também são sustentados pelo sopro nefasto tecerão armas contra ti, infligindo-te dores e punições perversas para que desanimes.

Formarão grupos bem organizados para o combate e se multiplicarão, surpreendendo pelas armas de que se utilizarão para destruir-te, para silenciar-te.

Mantém-te atento e não revides, caindo nas sórdidas armadilhas que sabem preparar.

Permanece fiel ao compromisso com Jesus, que enfrentou situação equivalente, sempre perseguido, porém amoroso sem cessar.

Não te surpreendas ante as pequenas vitórias que apresentarão, recordando-te de que a batalha final é a que decide o conflito. Essa luta final não foi a crucificação do Mestre, mas a Sua ressurreição que demonstrou a vitória da verdade.

\*

Nada consiga abater o teu ânimo, nem cedas à dúvida, que é uma nuvem dificultando a claridade do raciocínio.

Luta contra as tuas fracas forças e não te deixes abater, não te entregues.

O Evangelho é canção de alegria inefável e a ti está confiado.

Vive-o em toda a sua magnitude e não concedas espaço ao temor ou à entrega do amolentamento, que logo mais desaparecerá, no **fragor** da batalha redentora, se permaneceres irretocável no teu dever.

DEAMBULAR

Andar à toa; vaguear, passear.

DELETÉRIO

Que é prejudicial à saúde; insalubre.

ESPÚRIO

Que não está de acordo com as leis ou a ética; ilegal, desonesto, ilegítimo.

PESTÍFERO

Que causa dano, que corrompe; nocivo, pernicioso.

INTIMORATO

Não timorato, que não sente temor; destemido, valente.

FRAGOR

Ruído estrondoso; estampido, estrépito, estrondo.

---

*Quem ora com frequência eleva-se  
espiritualmente, mantendo-se  
imperturbável em qualquer situação.*

---

Joanna de Ângelis / Divaldo Franco

## CAPÍTULO 12

### RECORRE À ORAÇÃO

A oração é um sublime instrumento de que a criatura humana deve utilizar-se para a nutrição da alma.

Sempre e em qualquer circunstância, a oração é **tônico** vigoroso que estabelece o equilíbrio e mantém a paz.

Energia poderosa restabelece o ânimo do orante enquanto este procura sintonizar emocionalmente com as Fontes Geradoras da Vida.

Vínculo de segurança para a preservação da lucidez mental nos objetivos elevados, faculta harmonia e júbilo no percurso existencial.

A oração deveria fazer parte mais frequente do cardápio existencial, na condição de tesouro com possibilidades incomuns para o serviço da edificação interior.

Por equívoco de alguns teólogos e crentes desprevenidos, a oração é apenas conhecida como uma reserva de forças para momentos especiais.

Como consequência, se lhe recorre ao auxílio somente quando as circunstâncias parecem conspirar contra os anseios de bem-estar e outras ambições humanas.

Nesses casos, esperam-se ocorrências milagrosas, como se o ato de orar merecesse resposta imediata da Divindade, atendendo às súplicas de urgência.

Transformada em obrigação a que o indivíduo se vê forçado, é utilizada apenas em condições especiais, principalmente de desespero e angústia, forçando-se anuência a todos os problemas que são apresentados.

Apegando-se a palavras sonoras ou poéticas, repetem-nas de memória, sem conexão com o alvo a que se deve dirigir.

Normalmente o resultado desse improvisado é frustrante, desanimador.

A existência física impõe compromissos e deveres que devem ser considerados e vivenciados, a fim de que ela transcorra de maneira aprazível.

Nesse item estão as tarefas espirituais que requerem oportunidade para serem exercidas com indispensável espírito de abnegação e luta na busca da autoiluminação.

Normalmente as obrigações com o corpo exigem quase todo o tempo disponível nas ações de cuidados, esforços de toda ordem para atender os programas estabelecidos ou simplesmente os excessos de repouso na ociosidade.

Quando algo sucede inesperado ou alguma necessidade se apresenta com urgência, é que se pensa na realidade do ser, nem sempre com a consideração que merece.

É natural que os resultados não sejam satisfatórios ou inexistentes pela falta de conexão com as faixas superiores do bem.

A oração não deve ser um hábito de **petitórios** inconsequentes, mas um programa de convívio mental e emocional de ideias felizes.

O comportamento saudável é requisito primordial para a vigência oracional no íntimo do ser humano.

Quando Jesus enunciou que *tudo quanto pedirmos ao Pai orando, Ele nos concederá*, deixou-nos clara a ideia de que fôssemos filhos devotados e merecedores das mercês desejadas.

Portanto, difere de se ter uma conduta alienada e, repentinamente, buscar-se respostas benéficas para solicitações injustificáveis.

\*

Ora, portanto, sempre e sem cessar, seguro de que o intercâmbio oracional é da Terra para o Céu, a fim de que se dê a correspondente vibração de amor provinda do Céu para a Terra.

A oração, no entanto, não se reduz apenas a palavras, iniciando-se no pensamento enriquecido de amor e de esperança, que busca o apoio e o conforto, a diretriz e a segurança provinda das regiões sublimes da Espiritualidade.

O eminente escritor e filósofo russo Leon Tolstoi, em uma narração muita significativa, encerra o diálogo entre um sacerdote e um camponês, afirmando: – *Arar é orar!*

Sem dúvida, toda vez que se está trabalhando na edificação do dever e em benefício do próximo, se está orando através da ação.

A oração realizada com palavras nem sempre conduz a unção do sentimento voltado a Deus, não logrando transformar-se em onda de comunicação superior. É o mesmo que a atividade oracional repetitiva, porém com o pensamento em outras correntes mentais.

A alma, reconhecendo a sua fragilidade e pobreza de recursos específicos para atender a sua programação evolutiva, busca o núcleo de onde partem as energias superiores para a preservação da vida e tenta sintonizar mediante a prece com essas nascentes do bem inominado.

Por isso que, no fragor das lutas, quando as dificuldades se fazem mais graves, a mente dispara o apelo a Deus, conforme é e se encontra, na expectativa do socorro que sempre virá.

Jamais uma oração fica sem a devida resposta. Nem sempre corresponde às aspirações de quem a elabora, porque a Sabedoria Divina sabe o que é melhor para todos, não atendendo à ânsia de um momento que se pode converter em sofrimento futuro, mas ao que vem depois de passada a tempestade.

É necessário, pois, saber-se discernir quando da ocorrência após o recurso oracional, não se permitindo desanimar ou desarmonizar, por não haver sido resolvida a questão afligente.

Nem tudo que ao ser humano, em determinado momento, parece ser um grande bem o é em realidade, pois que, não poucas vezes, esse entender transforma-se, com o tempo e as circunstâncias, em calamidade não desejada.

Quanto possível, faze da tua existência um rosário de elevadas evocações e preces, por pensamentos, palavras e ações.

Toda vez que disponhas de tempo vazio, em vez de te permitires devaneios e sonhos irrelevantes, ora, entra em contato com a Vida exuberante em toda parte e enriquece-te de paz e de alegria de viver.

Quem ora com frequência eleva-se espiritualmente, mantendo-se imperturbável em qualquer situação.

Orar é ato de comungar com Deus.

\*

Após atender as multidões, Jesus desaparecia da balbúrdia e dos comentários insensatos, para orar a Deus, no silêncio do deserto...

Nunca, pois, te sintas solitário ou triste, porque podes buscar a companhia celestial através da oração e enriquecer-te de luz e de amor.

#### PETITÓRIO

Petição, pedido, rogo.

#### TÔNICO

Que ou o que tonifica; que ou o que aumenta a energia ou a vitalidade dos tecidos (diz-se de medicamento, substância etc.); revigorante.

---

*Quando não puderes retribuir ao teu  
benfeitor algo do muito que ele te  
ofereceu, passa a outrem a colaboração  
da amizade, o sorriso de simpatia, a  
ajuda que seja possível ofertares.*

---

Joanna de Ângelis / Divaldo Franco

## CAPÍTULO 13

### INGRATIDÃO

O processo antropológico da evolução é muito lento e as modificações, adaptações e conquistas psicossociológicas ocorrem ao longo do tempo. A princípio é toda uma evolução aritmética, passo a passo, e, logo depois, alcançados determinados patamares, dá-se o desenvolvimento geométrico.

Ao ser atingido o estágio elevado da inteligência, do discernimento, da compreensão, da ética e do sentido moral da existência, ocorrem conquistas em saltos quânticos que facultam atingir a plenitude.

Nada obstante, o desempenho do *ego* no processo de libertação das paixões exige cuidados e perseverança constantes, de modo a não permitir que as más inclinações, que procedem das etapas anteriores, sobreponham-se às experiências iluminativas.

Não raro, o candidato à elevação espiritual debate-se nas mazelas que estão fixadas como hábitos, tropeçando e **reincidindo** de maneira contínua, sem o avanço permanente, que naturalmente é o ideal.

Equivale a dizer que em cada reencarnação torna-se necessário libertar-se dos atavismos infelizes e dos comportamentos doentios que se impõem como forma de prazer.

Não são poucos os impositivos do passado que remanescem como formas de conduta dominadora.

Entre os mais danosos que insistem em permanecer, o egoísmo torna-se o comandante em chefe das imperfeições morais pelo tormento de acreditar-se merecedor de todas as deferências e considerações.

Herança perversa do período egocêntrico, quando se acreditava ser a razão pela qual o Sol brilhava, ele está presente na maioria das decisões e das tentativas de crescimento intelecto-moral.

Indispensável, portanto, que haja uma conscientização lúcida e firme de trabalhar-se mental e emocionalmente para derrocá-lo, ampliando os horizontes felizes da fraternidade, mediante o reconhecimento de quanto é necessária a convivência em grupo e quão feliz é todo aquele que sabe conviver e repartir alegria com o seu próximo.

Muitas vezes, o egoísmo é resultado de transtornos mentais ou emocionais, isolando o indivíduo que, dessa forma, sente-se superior aos demais, evitando misturar-se com a massa, assim se destacando do grupo social pelo temperamento enfermiço.

Nesse estágio é comum a pessoa supor-se credora do esforço dos outros, do seu trabalho, das suas gentilezas e dependência, girando a sua volta, porém, distante fisicamente para não gerar incômodos ou aborrecimentos no sempre insatisfeito egotista.

Conhecendo-se, e não tendo interesse em modificar-se, por sentir-se bem na situação inusitada, faz-se simpático para conquistar os demais, sabe atingir os pontos vulneráveis das pessoas generosas e torna-se parasita a roubar-lhes a confiança, a afeição, que jamais correspondem ou sequer consideram como valiosas. Sempre se acreditam mais merecedores e soberbos.

Com facilidade desprezam quem os ajuda e os estima, permanecendo vazios de valores emocionais para entender quanto prejudicam os demais com a sua maneira atrevida de conviver.

Igualmente, quando percebem que já não impressionam com os seus arroubos e gentilezas forçados, disfarçam e tentam reconquistar quem se afasta, para continuar no seu [desar](#) habitual...

A ingratidão é doença do Espírito, que deve ser combatida por todos quantos lhe são vítimas.

\*

Pedro, que conviveu com o Mestre em intimidade e d'Ele recebeu indiscutíveis tesouros de amor e de socorro, negou-O três vezes, apesar de advertido sobre o egoísmo que ainda permanecia no seu caráter.

Caindo em si, porém, soube conquistar a humildade e ofereceu-se com entranhada dedicação à pregação e à vivência dos formosos ensinamentos do Senhor, doando a existência em um sublime holocausto de amor.

Judas, que igualmente Lhe recebeu as mais variadas demonstrações de ternura e de afetividade, não resistiu à tentação de vendê-LO, a fim de lucrar as moedas da traição, caindo, logo mais, em si, e optando pelo suicídio infame.

Esses exemplos altamente significativos de ingratidão podem ser catalogados como de traição ao amor, ao devotamento e à confiança que o Rabi lhes ofereceu aos sentimentos, e eles não souberam ou não conseguiram compreender.

O ingrato é, também, em consequência, um traidor da confiança e do respeito que lhe tem sido oferecido.

No momento áspero, ante dificuldades, foi beneficiado pela bondade do amigo e, a partir daí, todas as bênçãos que lhe advieram tornaram-se consequência feliz do ato inicial que o libertou do problema, da aflição.

Nunca se pode retribuir devidamente um ato de bondade salvador, uma entrega de ternura e um gesto de compreensão. Todavia, adquire-se uma dívida perante a Consciência Cósmica, que aguardará momento para que o gesto seja levado adiante em benefício de outrem que se encontre em situação equivalente.

Um grande mal que o ingrato produz naquele que lhe é benfeitor consiste no efeito emocional que o seu comportamento produz, diminuindo a

intensidade do espírito fraternal ou tornando indiferente aquele que acreditava na generosidade, no socorro imediato.

Por fim, o ingrato é pessoa realmente infeliz, porque nem sequer possui sensibilidade para amar realmente alguém. Toda e qualquer expressão de afetividade está sob o impositivo da retribuição de algo.

Felizes são aqueles que não desanimam, mesmo quando traídos, enganados e esquecidos após o bem que fazem.

A semente abandonada no subsolo um dia germina, quando as condições lhe forem favoráveis.

Assim é a bondade que se oferece ao próximo.

Não te deixes afetar pela crueldade dos ingratos e prossegue gentil, porque é sempre melhor para aquele que oferece e é bondoso.

A existência terrena, por mais longa se apresente, é sempre de breve durabilidade.

Muitas vezes, quando ocorrem inimizades e alguém deseja a vingança, ao consegui-la, experimenta um prazer momentâneo, enquanto perdoando fruirá de alegria para sempre.

Não te perturbes com aqueles que te exploraram, que te enganaram, que mentiram para conseguir o que desejavam. Eles aprenderão com as experiências a que serão submetidos e tu prosseguirás amando, porque o bem que se faz é moeda de amor que se converte em soberana luz de bem-estar.

\*

Quando não puderes retribuir ao teu benfeitor algo do muito que ele te ofereceu, passa a outrem a colaboração da amizade, o sorriso de simpatia, a ajuda que seja possível ofertares.

O mundo está repleto de ingratos, mas o amor lentamente vence as resistências do egoísmo e **esparze** ternura, afeto e gratidão em toda parte.

REINCIDIR

Repetir certo ato, tornar a fazer uma mesma coisa, recair em.

DESAR

(M.q.) Desaire; revés da fortuna; desgraça, derrota.

ESPARZIR

(M.q.) Espargir; espalhar(-se); derramar(-se).

---

*Cuida do teu aprimoramento interior,  
compreendendo o teu irmão de jornada e  
ajudando-o quanto possas, sem  
desfalecimento.*

---

Joanna de Ângelis / Divaldo Franco

## CAPÍTULO 14

### CONSTRUÇÃO AUTOILUMINATIVA

**D**iante das tempestades que estrugem vigorosas na atualidade, ceifando algumas das belas construções da inteligência humana, por ausência da iluminação espiritual do amor, quase tombas no desânimo.

O esforço que aplicas em favor da divulgação do Evangelho, levando-te quase ao êxtase de comunhão com a Erraticidade superior, aparentemente não consegue penetrar nos corações amigos, de modo a alterarem o comportamento para a vivência da doutrina de Jesus.

Alguns se deslumbram e tecem elogios verbais, sinceros, sem dúvida, no entanto, mantêm as mesmas atitudes materialistas que caracterizam os dias atuais, nos quais estorcegam sob o domínio das paixões nefastas.

Outros nem sequer deixam transparecer as emoções, parecendo anestesiados e nisso comprazendo-se, porque ouvem a palavra terapêutica de libertação, e permitem-se arrastar pelos automatismos do cotidiano.

Grande número de amigos afetuosos permanecem amargos e depressivos, a tudo censurando em interminável exaltação do *ego* acostumado à crítica doentia e destrutiva.

As pessoas falam-te sobre o *Reino de Deus* como um mito belo e fantástico, impossível de ser conquistado, não obstante aceitem Jesus e repitam algumas das Suas palavras de memória.

Ante o insucesso aparente do bem e os naufrágios morais, sociais, econômicos e espirituais nos equívocos perturbadores, permites que um véu de tristeza desça sobre a tua face e a melancolia sussurre aos ouvidos dos teus sentimentos palavras de desânimo, como se a luz estivesse sob densa treva que não consegue diluir.

Não te preocupes com as ocorrências menos felizes que repletam os periódicos e os veículos de comunicação de massa, assim como as virtuais, quase sempre fúteis e tóxicas, que são transitórias e logo serão substituídas pelas abençoadas conquistas da verdade e do amor.

Essas experiências oferecem compreensão em torno dos fenômenos existenciais, lapidam as imperfeições do Espírito, aprimoram as qualidades elevadas que dormem em **germe** no ser e aguardam o momento para desenvolver-se.

Desse modo, mantém o bom ânimo, nunca desanimando.

Considera que os habitantes do planeta querido encontram-se em diferentes níveis de consciência, alguns ainda adormecidos no primitivismo, na expectativa de ajuda para crescer espiritualmente.

Os teus irmãos mais difíceis de conviver são o laboratório para as experiências do amor e da caridade moral.

Não fujas deles, nem os antipatizes porque geram dificuldades e criam problemas em tua volta.

Felizmente já podes discernir entre os valores éticos e optaste por aqueles que dignificam e promovem o ser.

Indubitavelmente, a Humanidade em conjunto tem crescido e, embora os dias tormentosos que se enfrentam, nunca houve tanto amor na Terra como hoje, que se expressa por intermédio do respeito à Natureza e às suas criaturas, solidariedade nos momentos difíceis e lutas culturais em favor de leis mais justas e governos menos arbitrários.

Em muitos lugares já se respira o clima de esperança e de bondade.

\*

No teu esforço de autoiluminação, tem em vista que a paciência é fator primordial para o êxito.

Os triunfadores sempre enfrentaram dificuldades que somente eles sabem.

Não é fácil viver-se os ideais de grandeza moral, tendo em vista a transformação da sociedade para melhor.

A velha geração, acostumada a esmagar, subtrair, mentir e impor falsas filosofias de justiça e de prazer, luta com **tenacidade** contra a nova, que anela pela libertação das **injunções** penosas, e lentamente são substituídas, por mais se utilizem da força e da crueldade.

O Senhor da Vida acompanha a marcha das Suas criaturas e inspira os Seus representantes, deles cuidando com afeto e constância.

No exercício da paciência, faz-se imprescindível o autocontrole que demonstra a eficácia da ciência da paz.

O célebre escritor francês Gustavo Flaubert escreveu com sabedoria: “Talento significa uma enorme paciência. Quando exercemos a paciência, nos alinhamos melhor aos ritmos naturais da vida. Há uma estação para tudo. Esta é a lei da Natureza. Com paciência tomam-se melhores decisões”.

Se examinarmos a paciência de Nelson Mandela, que esteve preso por 27 anos, num total de dez mil dias, ao ser libertado, livrou da opressão o seu povo, o seu país.

Persevera naquilo que crês, pois sabes que o amor é a única solução para todas as dificuldades humanas. O que não conseguires hoje **lograrás** amanhã, se souberes permanecer firme e sem desalento.

A resposta de toda sementeira nem sempre corresponde ao que espera o semeador. Nada obstante, um grão que germina e atinge o objetivo produz muito mais do que todos que foram utilizados e nem sequer sobreviveram.

Renasceste na Terra para contribuir em favor da Era Nova, aliás, todos que se encontram hoje no planeta estão em preparativos para a grande transição que se vem operando desde há algum tempo.

No divino calendário não existe pressa, mas o ritmo das Leis de Equilíbrio para que cada acontecimento suceda no instante próprio.

Assim também ocorre com o programa de amor para os habitantes do planeta.

Aqueles que hoje **recalcitram** mais tarde retornam pela trilha da afetividade, que é de sabor imortalista.

Não te atormentes, pois.

Cuida do teu aprimoramento interior, compreendendo o teu irmão de jornada e ajudando-o quanto possas, sem desfalecimento.

Se agora sofres incompreensões e desafios, não interrompas a marcha, porque esses são sinais de êxito no teu empreendimento de iluminação.

\*

Jesus, que nos ama, desde o princípio dos tempos, apesar da nossa tremenda ingratidão, ainda não desistiu de nós.

Permanece contribuindo para que o ser que somos aos Seus cuidados cresçamos sempre e alcancemos a plenitude.

**ESTRUGIR**

Soar ou vibrar fortemente (em); estrondear, retumbar.

**CEIFAR**

Destruir, exterminar.

**ERRATICIDADE**

Estado dos Espíritos não encarnados, durante o intervalo de suas existências corpóreas.

**NEFASTO**

Que pode trazer dano, prejuízo; desfavorável, nocivo, prejudicial.

**GERME**

(Fig.) Em estágio inicial, em desenvolvimento, latente.

**TENACIDADE**

Tenaz, resistente.

INJUNÇÃO

Imposição,  
exigência, pressão.

LOGRAR

Conseguir, alcançar.

RECALCITRAR

Demonstrar resistência para obedecer; não ceder; obstinar-se.

---

*De alguma forma, os seres humanos  
jamais estão a sós, encontrando-se em  
perfeita identificação com aqueles  
desencarnados que lhes são emocional e  
espiritualmente semelhantes.*

---

Joanna de Ângelis / Divaldo Franco

## CAPITULO 15

### INTERVENÇÕES ESPIRITUAIS

**P**ersistindo a vida humana após a morte orgânica, cada Espírito prossegue de acordo com os valores acumulados durante a existência encerrada.

Todas as fixações mantidas durante a jornada física permanecem comandando o comportamento no Além-túmulo, o que constitui a sua felicidade ou a sua desdita.

Os laços da afetividade positiva ou negativa que unem todas as criaturas umas às outras facultam as vinculações mentais e o convívio após o fenômeno da morte entre os que saíram do corpo e aqueles que nele permanecem.

Essa vinculação transforma-se em intercâmbio psíquico, no qual o desencarnado passa a interferir nas ações daquele que lhe experimenta a emanção mental, dando lugar aos processos de obsessão, quando são atrasados, e de iluminação, quando se trata de seres evoluídos.

O **emérito** codificador do Espiritismo constatou essa influência poderosa ao receber a informação dos mentores de que os desencarnados interferem na existência orgânica muito mais do que se pensa.

A Lei das Afinidades, como é natural, responde por essa ocorrência, por propiciá-la.

Aqueles que se identificam nos ideais, aspirações e comportamentos atraem-se e comungam dos mesmos campos energéticos, alimentando-se ou

induzindo os **cômpares** à subserviência, à dependência enfermiça, com as consequências de perturbações que somatizam e passam a vivenciar no corpo físico, que se desconecta do fluxo saudável da existência.

De alguma forma, os seres humanos jamais estão a sós, encontrando-se em perfeita identificação com aqueles desencarnados que lhes são emocional e espiritualmente semelhantes.

As vidas se entrelaçam de tal forma que quase ninguém logra existir sem receber essa influência.

Considerando-se o estágio inferior em que permanece grande faixa de seres reencarnados, o intercâmbio faz-se dentro da onda mental primária, sem grandes possibilidades de superação, exceto quando se muda de comportamento íntimo. Toda ascensão de objetivos produz vinculação com seres correspondentes, que passam praticamente a administrar a caminhada terrestre.

O hábito de conservar-se pensamentos pessimistas, de sofrimento, assim como de futilidades, e viver-se comportamentos menos dignos atrai Espíritos do mesmo nível moral, que passam a conviver na psicofera do encarnado, **locupletando-se** com as energias **morbosas**, ao mesmo tempo transmitindo aquelas que lhes são peculiares. Como consequência, o intercâmbio inconsciente entre os seres de ambas as regiões vibratórias faz-se natural, tão constante, que o desencarnado **imiscui-se** no psiquismo daquele que se lhe torna vítima, qual ocorre com quaisquer tipos de parasita...

O invasor nutre-se do *cavalo* que o hospeda a princípio, até tornar-se usurpador das suas energias, que passam a nutrir a sua vítima.

Desse modo, as obsessões são muito numerosas na Terra, por ignorância do fenômeno que se constituem e pela facilidade do seu enredamento com os seres reencarnados que as vitalizam.

\*

Como a dependência de muitos Espíritos é muito grande em torno das energias *animais* dos seres humanos, quando estes começam a despertar para

a realidade e dão início às tentativas de libertação, são muito mais agredidos e vitimados.

Verdadeiras técnicas são utilizadas pelos enfermos espirituais que permanecem na psicosfera humana inspirando ideias perturbadoras e perversas, doentias e insensatas, que lhes facilitam a continuação do intercâmbio mórbido.

A recomendação de Jesus em torno do *vigiai e orai* estende-se a essas ocorrências como terapia preventiva a males de tal natureza.

As mentes vazias de pensamentos elevados, cheias de queixas e animosidades, que se permitem vigiar os outros e afligi-los, tornam-se campo favorável à exploração dos obsessores ou simplesmente ignorantes da sua realidade, submetendo os **frívolos** e ociosos ao seu **talante**.

As raízes, portanto, de muitos males que aturdem e fazem sofrer a sociedade terrestre encontram-se fincadas nas ondas do Mundo espiritual e geram tremendos embates que podem ser evitados com o hábito saudável da oração, da prática de ações enobrecedoras, de esforços pessoais em favor da própria transformação moral para melhor.

Quando as saudáveis lições do Evangelho de Jesus tornarem-se diretrizes de segurança e as revelações do Espiritismo forem absorvidas, entender-se-á com mais facilidade que não existem dois mundos, como habitualmente se crê: o espiritual e o material, mas apenas o mundo em variados graus de manifestação.

Ter-se-á mais cuidado com os pensamentos, as palavras e os atos, porquanto todas essas expressões de vida e atividade mesclam-se nas duas esferas, produzindo ressonâncias equivalentes ao teor vibratório de que se constituem.

As criaturas humanas compreenderão que a jornada espiritual é uma continuação natural da física, podendo construir o melhor possível para si mesmas, desde então, preparando o seu futuro imortal.

Na atualidade, em razão da perda de sentido ético pela cultura e em razão do incêndio das paixões da libido nas suas várias expressões, o comportamento se faz totalmente materialista, mesmo nos círculos ditos

espiritualistas. Os interesses do prazer exaustivo sobrepõem-se àqueles que edificam a harmonia íntima onde quer que se esteja.

Todo o empenho deve ser feito para encontrar-se a visão correta do existir e dar equilíbrio aos instintos e boa conduta às emoções, porquanto se encadeia tudo no Universo, “desde o átomo primitivo até o arcanjo, que também começou por ser átomo, assim como o átomo de hoje será anjo depois”.

As obsessões são, portanto, muito mais numerosas do que se pode imaginar e ninguém está livre de ser-lhes vítima, caso não esteja em vigilância e ação na esfera do bem.

Quando as psicopatologias forem entendidas melhor, revelarão nas causas **endógenas** das doenças mentais e psicológicas a presença do ser imortal desencarnado influenciando com força aqueles que se encontram mergulhados no vaso carnal.

\*

Por diversas razões, “busca primeiro o Reino de Deus e Sua Justiça, e tudo mais te será acrescentado”, conforme propôs Jesus, porquanto no “mundo somente terás aflições”, em razão da transitoriedade da própria existência orgânica e das conjunturas de que se constitui.

EMÉRITO

Muito versado numa ciência, arte ou profissão; insigne.

CÔMPAR

Igual ou semelhante.

LOCUPLETAR

Tornar(-se) cheio; cumular, encher(-se).

MORBOSO

Doentio,  
enfermo, mórbido.

IMISCUIR

Ligar-se intimamente; confundir-se, misturar-se

## FRÍVOLO

Que é ou tem pouca importância; inconsistente, inútil, superficial.

## TALANTE

Decisão dependente apenas da vontade;

alvedrio,

arbítrio, desejo.

## ENDÓGENO

Que se origina,

desenvolve ou

reproduz interiormente.

---

*Cuida do teu aprimoramento interior,  
compreendendo o teu irmão de jornada e  
ajudando-o quanto possas, sem  
desfalecimento.*

---

Joanna de Ângelis / Divaldo Franco

## CAPÍTULO 16

### MEDIUNIDADE COM LÁGRIMAS

**N**o turbilhão da cultura moderna, com as suas incontáveis conquistas e as infelizes paixões em desbordamento irrefreado, a existência humana vê-se assaltada pelas mais variadas manifestações do sentimento e da razão.

Quase genericamente, as criaturas estertoram sem o equilíbrio necessário a um comportamento saudável, manipuladas pelo noticiário faccioso decorrente dos interesses vulgares dos multiplicadores de opinião.

As múltiplas necessidades imediatas de desenvolvimento do intelecto assim como dos sentimentos impõem lutas pessoais desafiadores para a conquista dos recursos em favor da sobrevivência.

Além desse impositivo, a propaganda muito bem urdida em torno do êxito e da felicidade, em padrões que não correspondem à realidade, facultam voos da imaginação ambiciosa, e os falsos conceitos acerca da beleza e do prazer arrastam as multidões desassisadas, atirando-as em competições tormentosas e anseios injustificáveis.

São promovidos os gozos imediatos a qualquer preço, como se o objetivo exclusivo da vida física fosse a conquista das glórias mentirosas da ilusão e do destaque social.

De um lado, as ofertas de facilidades para a conquista das variadas propostas da moda desenfreada e dos hábitos de ocasião atraem os incautos para o desfrutar do momento, e do outro, ante a ausência de recursos para

consegui-lo, os mecanismos do suborno e da indignidade passam a servir de meios hábeis ao alcance dos mais audaciosos.

Cada pessoa, no entanto, tem o seu futuro estabelecido pelos atos pretéritos que foram praticados nos dias do passado, que lhes constituem a base para o programa da evolução.

Nada se perde no curso das existências, acumulando-se em formas de experiências vividas assim como de necessidades retificadoras.

A reencarnação propicia os abençoados tesouros para o refazimento das conseqüências das atitudes equivocadas, traçando as linhas de recuperação moral naqueles que se encontram incursos nas Leis do Progresso.

Desse modo, as situações facilitadoras ou problemáticas para a evolução do Espírito são os programas nos quais todos se encontram escritos.

Na área do comportamento espiritual, a mediunidade se apresenta como instrumento valioso de recuperação moral e de ascensão iluminada.

As condutas **ignóbeis** de ontem, que geram obsessões indescritíveis, também surgem no desabrochar das faculdades de intercâmbio mediúnico, muitas vezes afligentes e perturbadores.

Acreditava-se, e ainda muitos pensam, que se trata de castigo divino, como se a Justiça de Deus se constituísse de penalidades cruéis conforme a visão humana.

Ocorre que a necessidade de evoluir é imperiosa, e cada qual, infrator ou **benemérito**, não dispõe de outros meios senão aqueles que lhe são impostos pela própria conduta.

É graças, portanto, ao passado espiritual que se colhe no presente os frutos para a manutenção da existência.

Como conseqüência, todo desenvolvimento e educação da mediunidade dá-se com o auxílio das lágrimas purificadoras.

\*

Se és portador de sensibilidade mediúnica, cuida de educar os próprios sentimentos, armazenando paciência e compaixão, a fim de que o amor se te insculpa nos [refolhos](#) da alma.

A mediunidade é concessão divina para o crescimento espiritual da Humanidade.

Veículo de comunicação com os irmãos desencarnados, sempre oferece lições de aprendizagem das Leis de Justiça e de Amor da Divindade.

Por seu intermédio adquire-se a certeza inabalável da sobrevivência do ser ao fenômeno da morte, facultando-lhe a entrega às leis morais que regem o Universo.

Tendo como base a ação da caridade, tem a função hospitalar de deter alguns pacientes desencarnados ou não no seu raio de vibração, gerando, muitas vezes, mal-estar, tristeza ou dor, conforme se encontre o hóspede que necessita de socorro.

De outras vezes, Espíritos inferiores que não se conformam com o estado em que se encontram investem contra os médiuns, por inveja, mágoa ou revolta, proporcionando-lhes sofrimentos, que lhes são úteis no aprimoramento de si mesmos e na conquista de títulos de nobreza fraternal, ajudando-os.

As suas provas e expiações igualmente se fazem em simultâneo, dando a ideia de que é muito pesado o fardo das responsabilidades e dos desejos pessoais, e produzem distonias nervosas, ansiedades, receios...

Nada, porém, que se não possa suportar com tranquilidade e confiança em Deus, como mecanismo de purificação.

Bem utilizada, torna-se uma simbólica *escada de Jacó*, que alça ao Infinito. No entanto, quando entendida mal ou aplicada à futilidade, ao egoísmo e ao orgulho ou fins indignos, faz-se campo para disputas terríveis por mentes perversas e dedicadas ao mal, que se comprazem em afligir e [malsinar](#).

Por essa e outras razões, a sua pedagogia educacional tem no Evangelho de Jesus as disciplinas próprias para utilização em qualquer

situação, transformando-se em bênção de incomparável significado que propicia a plenitude.

Allan Kardec, referindo-se à mediunidade, assevera que ela “deve ser exercida cristãmente”, conforme Jesus a viveu na condição de *Médium de Deus*.

Reflexiona em torno das tuas faculdades mediúnicas e cuida de preservá-las do controle dos Espíritos maus, sintonizando, sempre que possível, no bem e nas ações correspondentes à caridade.

Transforma as lágrimas de dores que decorrem da mediunidade no seu exercício natural em estrelas luminosas a clarear a noite das almas em desespero, a ti também iluminando.

... E serve, sem cessar, recordando-te de que és médium em todo instante, e não apenas no horário reservado às sessões especializadas.

\*

Onde estejas, com quem te encontres, o que faças, seja sempre na condição de intermediário do Mundo maior, diluindo as barreiras que dificultam melhor assimilação das vibrações do amor divino ao alcance de todos.

IRREFREADO

Que não se pode ou não se deve refrear ou reprimir.

FACCIOSO

Que ou o que exerce alguma ação violenta ou subversiva.

DESASSISADO

Que ou quem não tem siso, juízo; desatinado, dессisudo, desvairado, doido.

INCAUTO

Que ou aquele que não tem cautela; descuidado, improvidente, imprudente.

IGNÓBIL

Que não é nobre, que inspira horror do ponto de vista moral, de caráter vil, baixo.

BENEMÉRITO

Indivíduo que tem  
mérito para receber louvores e recompensas.

REFOLHO

(Fig.) Parte mais profunda, mais secreta da alma.

MALSINAR

Dar má interpretação a; desvirtuar.

---

*Tem cuidado com o que pensas, falas e  
atuas, porque são veículos próprios para  
a tua transformação interior.*

---

Joanna de Ângelis / Divaldo Franco

## CAPÍTULO 17

### BÊNÇÃOS DA IMORTALIDADE

**P**or mais se prolongue a existência física, apresente-se saudável e encantadora, momento chega em que se interrompe ao impacto natural da degenerescência orgânica.

Nas incessantes alterações a que estão submetidas as células, a energia vital se dilui e cessam as **mitoses** encarregadas da renovação do corpo.

Sucede que tudo no Universo permanece em incessante alteração, obedecendo às poderosas leis que o governam.

A **indumentária** carnal é de duração limitada em razão das necessidades do processo evolutivo, em contínua transformação.

Construída essa roupagem com os elementos produzidos pela mente em decorrência dos pensamentos, condutas e atos, é um **invólucro** temporário com a finalidade de proporcionar o desenvolvimento moral do ser espiritual.

Dessa forma, tudo se modifica no cosmo, “desde o átomo primitivo até o arcanjo, que também começou por ser átomo”, conforme ensinaram os mentores da Humanidade ao codificador do Espiritismo e se encontra em *O Livro dos Espíritos*, na resposta à questão de número 540.

A existência corporal é de valor inestimável pelas possibilidades que faculta na tarefa de aprimoramento interior de todos os seres.

Aprendiz da vida, o Espírito mergulha na sombra da carne e dela sai com naturalidade, cada vez mais aprimorado para a Imortalidade.

A Terra é, desse modo, uma escola de bênçãos especiais para todos que lhe percorrem os cursos diversos, assimilando deveres e executando-os até a conquista da plenitude.

Cada experiência realizada constitui um degrau de ascensão na busca do Infinito.

Não fosse esse fenômeno e a jornada humana seria destituída de significado, de um sentido profundo, qual aberração caprichosa da Natureza.

Graças, porém, ao delineamento da transcendência em tudo existente, as encarnações e reencarnações constituem o recurso pedagógico e misericordioso de Deus, facultando à Sua criação o destino da perfeição.

Jesus afirmou com sabedoria: “Sede perfeitos, como o Pai é perfeito”, estabelecendo ser Ele o caminho que se deveria percorrer para alcançar o êxito.

Eis por que a Sua doutrina é a mais compatível com as lições de justiça e de amor de que se tem conhecimento.

À semelhança do diamante bruto, que necessita ser lapidado para que **desvele** a luz que guarda, o Espírito se desenvolve a golpes de aprimoramento até o momento em que pode refletir a pureza de que se constitui.

Longa e altamente significativa é a jornada humana a partir do nascimento até a sua plenitude.

Não lhe cessam as oportunidades de alterações na trajetória, guiado pelo magnetismo do Criador na direção do alvo que busca.

Alegrias e tristezas, glórias e prejuízos fazem parte desse investimento de amor, cada vez mais atraente e encantador.

\*

Não lamenteis os seres amados que desencarnaram.

Se tiveram a existência interrompida de maneira natural, conquistaram um patamar de bênçãos que lhe serão apresentadas nas experiências futuras como glórias do renascimento.

Se foram vítimas de ocorrências infelizes, envolve-os em ternura e transmite-lhes pensamentos restauradores e de esperança de melhores ocorrências.

Não te deixes infelicitar, tendo a certeza de que **volverás** a encontrá-los em futuro não muito distante.

Quase todos eles te acompanharão, conforme as possibilidades que disponham, transmitindo-te pensamentos bons ou suas aflições, de que necessitam libertar-se.

A morte não consegue fazer cessar a vida, que prossegue conforme os valores éticos de cada criatura.

Tudo se origina no Mundo espiritual e a este retorna, por ser de natureza permanente, enquanto o físico é transitório, em contínuo desenvolvimento, como ocorre em todo o Universo.

Reflexiona em torno dessa rápida experiência humana e aproveita cada momento para tornar-te mais esclarecido e favorável à vida.

Tem cuidado com o que pensas, falas e atuas, porque são veículos próprios para a tua transformação interior.

Consciente da realidade de ser imortal, trabalha pelo bem do teu próximo, autoiluminando-te.

Busca entender os sucessos positivos e os perturbadores como mecanismos de aprendizagem que te ensinam os melhores recursos a serem utilizados em favor da tua plenitude.

Utiliza a razão e a lógica para edificares o bem onde estejas e com quem convivas, porque nada se perde e tudo se une em torno daquele que os gera ou lhes dá origem.

O bem não é apenas um princípio ético, mas também uma terapia preventiva para todos males que afligem o ser humano.

Quem **labora** no bem respira equilíbrio e aspira harmonia.

Cada um vive na psicosfera que produz.

Não desanimes nunca, nem fujas do dever a cumprir, pois ele te esperará mais tarde em circunstâncias talvez mais penosas.

Igualmente, ama-te, procedendo em relação a ti conforme desejaras que todos o fizessem.

Preserva os teus sonhos bons, mesmo quando as dificuldades te sitiarem a existência.

És dono do teu destino. Tece-os com os fios do amor e da caridade, a fim de que sempre disponhas de paz e de sabedoria.

És filho de Deus, e o Seu amor está contigo.

\*

Por fim, não temas a morte. Ela ocorrerá inevitavelmente.

Age cada dia como se fosse o último da tua existência.

... E procura deixar na Terra sinais da tua passagem, através de todo bem que possas fazer.

Lembra-te de que estás mergulhado na imortalidade, que é a bênção do amor de Deus às Suas criaturas.

MITOSE

Divisão celular que resulta em duas outras células semelhantes à original.

INDUMENTÁRIA

(Fig.) Roupagem, aparição, aspecto.

INVÓLUCRO

Aquilo que serve ou é usado para envolver, cobrir; envoltório.

DESVELAR

Fazer conhecer;

revelar.

VOLVER

Voltar-se,

revirar-se.

**LABORAR**

Ocupar-se em (algum ofício); trabalhar, obrar; fazer, realizar.

---

*Nenhum vulto histórico destacou-se no  
cenário da humanidade conforme a  
criança da gruta de Belém, que se  
transformaria no Ser mais extraordinário  
de todos os tempos.*

---

Joanna de Ângelis / Divaldo Franco

## CAPÍTULO 18

### SEMPRE É NATAL

**R**epentinamente houve mudança brusca nas paisagens morais da Terra. No Império Romano, que sempre estivera em guerra, no momento em que Otaviano, do Segundo **Triunvirato**, dominava a sós praticamente o mundo conhecido, instaurou-se um período de relativa paz.

As legiões cuidavam agora das terras conquistadas e, na gloriosa capital, a filosofia e a arte convidavam à reflexão e à beleza.

Uma psicofera de quase harmonia estendia-se no mundo exaurido, e as nações dominadas submetiam-se aos imperativos dos conquistadores.

Reencarnaram-se então Espíritos nobres ao invés daqueles **belicosos**, que fomentavam guerras e desaires em toda parte.

Mesmo as nações vencidas pareciam respirar alguma alegria e mantinham esperança de futuro melhor.

O imperador demonstrava interesse em atender ao povo sempre necessitado de ajuda. Havia compreendido que a melhor maneira de governar uma nação é aquela que impõe a ordem e a moralidade em toda parte.

Não há muito ele havia vencido Antônio, também triúviro, que retornara ao Egito, onde se suicidara, sucedido por Cleópatra, que o acompanhara no gesto ignóbil.

Diminuíam as dores coletivas que dizimavam os *bárbaros*, e uma era especial generalizava-se no mundo.

O poder da força permanecia perverso, mas as *musas* cantavam hinos de louvor à paz e se fruía esperanças e benesses.

Realmente era estranhável que, numa época de intolerância e de prepotência em que eram esmagados os fracos ante a impiedade dos poderosos, se experimentasse um período de solidariedade e de progresso social como aquele.

Uma primavera espiritual se havia fixado nas paisagens de Roma e, como consequência, ocorria maior desenvolvimento do progresso das artes, do comércio e das múltiplas atividades humanas.

Tinha-se, então, a sensação de que algo extraordinário, não habitual, estava acontecendo, e todo o império respirava relativa paz.

De fato, naquele período especial, nasceu Jesus com o objetivo de trazer a fraternidade ao planeta ensanguentado e sofredor.

Nenhum **vulto** histórico destacou-se no cenário da Humanidade conforme a criança da gruta de Belém, que se transformaria no mais extraordinário de todos os tempos.

Tudo era inesperado então. Mesmo o Seu nascimento, que passou quase despercebido no cenário político e sociológico da época, exatamente como os profetas do passado haviam assinalado, somente se fez conhecido muito mais tarde.

Ele não veio para conquistas mundanas e transitórias, nem para o destaque rápido na história dos povos...

O Seu ministério era especial como dantes jamais alguém conseguira expor e vivenciá-lo.

Por essas e outras razões, o Natal de Jesus assinala uma era nova para a Humanidade, em razão de sua singularidade e dos objetivos especiais para os quais Ele tomara as vestes humanas.

\*

Antes, os carros das guerras destruidoras erguiam dominadores ao apogeu e às vitórias, e logo após eram vencidos por outros combatentes não

menos violentos e perversos.

As edificações grandiosas de cada povo, que deslumbravam o mundo de então, após momentos de brilho, eram transformadas em escombros por outros conquistadores terríveis, que a tudo reduziam em cinza e desolação.

A sucessão de glórias terrestres e misérias seguia nas páginas da História, comemorando as ilusões e tramas dos destinos implacáveis.

É certo que, depois d'Ele, ainda continuaram as máquinas de destruição e de loucura semeando a morte e a devastação.

Apesar disso, Ele veio edificar o monumento da paz nos corações e alterar para sempre os conceitos sobre a vida e a morte de tal maneira que ficou insuperável o Seu ministério.

Foi o primeiro comandante dos exércitos do amor, que se espalharam por toda a Terra, semeando esperança e alegria, mesmo ante as terríveis sombras de ódio e malhas da crueldade.

Demonstrou que o amor é a força mais poderosa do Universo, porque, sendo manifestação do Pai, é a alma da vida e a vida do ser.

Conseguiu alentar os desesperançosos e concedeu-lhes a honra do **júbilo** pelos sofrimentos experimentados.

Apresentou a única ética responsável pela felicidade e viveu-a em todos os momentos da Sua existência entre nós.

Nada apresentou de especial, que se não pudesse realizar, valorizando as coisas simples e desconsideradas como de importância especial na construção da ventura.

Cantou os mais belos hinos de exaltação à humildade e ao trabalho como nunca ninguém tivera coragem de o fazer.

Renunciou a qualquer tipo de pompa e de exaltação ao *ego*, a fim de demonstrar que o ser humano é filho de Deus, a caminho da iluminação interior que o plenifica para sempre.

Exaltou a ternura e, na incomparável canção das ***Bem-aventuranças***, ofereceu o mais expressivo legado de beleza e vida que se conhece.

Dividiu o tempo em antes e depois d'Ele, imortalizando-se na autoadoação, quando se permitiu imolar em duas traves grosseiras, que se transformaram em asas de luz para a ascensão ao Infinito.

Ninguém jamais semelhante a Jesus!

\*

É por essas razões que o Natal é o momento em que se tece a túnica nupcial da Humanidade para a grandiosa união com Ele.

Utiliza-te das vibrações da Natal para refazeres os caminhos por onde tens jornadaado, modificar o comportamento para melhor ao embalo da Sua voz cariciosa e experimentar a inefável alegria do bem no próprio coração.

O Natal é a representação do grande momento em que a Humanidade recebeu no seu seio Aquele que é vida, luz do mundo e excelente Filho de Deus, vinculando todos os seres humanos, animais e vegetais na condição de irmãos sob a fatalidade do Bem.

**TRIUNVIRATO**

Governo de três pessoas ou triúnviros.

**BELICOSO**

Que tem inclinação para a guerra, para o combate; que faz guerra por vocação.

**VULTO**

Personagem, figura importante.

**JÚBILO**

Alegria extrema, grande contentamento; jubilação, regozijo.

**BEM-AVENTURANÇA**

Cada uma das sentenças de Jesus, num total de oito, no Sermão da Montanha, e que começam pela palavra bem-aventurado, conforme os Evangelhos de São Mateus

(5: 3-12) e São Lucas (6: 20-26), e suas respectivas recompensas.

---

*Bem-aventurado é todo aquele que se  
esfalta no cumprimento do dever,  
porquanto as compensações de paz e  
alegria são inauditas.*

---

Joanna de Ângelis / Divaldo Franco

## CAPÍTULO 19

### FADIGA NO BEM

**Q**ueixas-te do **deperhecimento** de forças que te invade, e não sabes explicar a razão da amarga ocorrência.

Interrogas em silêncio como é possível que, dedicando ao bem, sejas alvo da agressividade dos maus Espíritos que te prostram com as suas energias **deletérias**.

Reclamas que a tua entrega à obra de amor que o Evangelho preconiza não te defende das inspirações negativas nem dos tormentos que, vez por outra, assaltam a tua casa mental e aturdem os teus pensamentos.

Estranhas a situação emocional inquieta e a irritação contínua que tomam corpo em teu organismo com frequência.

Constatas, em determinados dias, que o teu ânimo e tuas forças morais encontram-se no limite.

Insistes na prática dos deveres que te dizem respeito, nada obstante sofres os **acúleos** da animosidade injustificável contra quase tudo e todos.

Surpreendes-te por verificares que todos os esforços aplicados em favor da conduta saudável parecem inválidos.

... E chegas à falsa conclusão de que os resultados que recolhes do procedimento correto não são os desejáveis, experimentando a tentação de entregar-te ao desencanto, à desesperação.

Sabes que às ações nobres correspondem efeitos equivalentes, apesar disso experimentas mal-estar e aborrecimento.

Observas outras pessoas de conduta leviana e distantes da ordem bem como dos atributos cristãos, que parecem felizes, jubilosas, vivendo em clima de festas contínuas.

Sucede, porém, que apenas parecem, mas não são ditosas quanto supões na tua apreciação ligeira.

Utilizam-se das redes sociais e exibem o que gostariam de ser, mascarando-se de ilusões, em exibicionismos doentios, como fugas psicológicas a fim suportarem a solidão, as frustrações e os conflitos que padecem.

Considera a situação de um enfermo em tratamento e dele sem atendimento especializado. Se os seus males não são atenuados sob a cuidadosa assistência, sem ela muito mais grave se encontraria.

O que observas como prejudicial e perturbador em ti possui raízes mais profundas do que pensas e as suas manifestações são muito menos prejudiciais do que se te apresentam.

Fossem ocorrências sem o contributo do dever que as diluem, tombarias em aflições que não imaginas, na fadiga ou na agressividade.

Certamente, porém, nem todos que [mouream](#) na recuperação conseguem permanecer conforme o fazes. Caem uns nas malhas intrincadas da angústia e desistem de avançar, outros se revoltam e abandonam as excelentes oportunidades de reconstrução da existência.

Arreperder-se-ão mais tarde, ao despertarem para a realidade, e não terão como recompor-se, como superar as situações terríveis em que se encontram.

A organização física é sempre uma bênção divina para o *milagre* da evolução. Na sua complexidade, impõe necessidades e situações especiais que devem ser administradas sabiamente pelo Espírito, nem sempre lúcido, mas intuído de como comportar-se, bastando atender à Lei de Amor.

\*

Estás convocado para a libertação da consciência no que se refere às paixões dissolventes.

És herdeiro do primarismo e das suas fixações defluentes do tempo em que transitastes pelas suas trilhas demoradas.

Compete ao teu esforço galgar degrau mais elevado na simbólica *escada de Jacó*, no teu processo de transcendência espiritual.

Capacita-te do que deves realizar e reflexiona com frequência a respeito da jornada em que te encontras.

Não estás nela por impulso do acaso, mas por necessidade do princípio de crescimento na direção de Deus.

Aceita as injunções penosas como as benignas, **arrimando-te** na imposição de ser livre, e não desistas de lutar.

Já venceste larga faixa do caminho iluminativo, e a razão te impele na direção da Grande Luz. Sempre melhor a fadiga do bem do que o cansaço da luxúria, da **lassidão** da usura, do impositivo dos vícios exaustivos.

São poucos aqueles que trabalham até o cansaço, sem reclamação, na seara da luz.

Estás assinalado por pesado ônus na economia da vida imortal, que clama pela inadiável regularização.

As tuas forças nessa **renhida** batalha, se mudares a direção do pensamento para as paisagens da espiritualidade com as reflexões da caridade, tornar-se-ão rosas distribuídas pelas tuas mãos, que deixarás pelos tortuosos caminhos vencidos.

Respira forte e agradece a Deus o cansaço que, de momento, impede-te o desvario e o enfado que te propõem a fuga da renovação íntima.

Todos aqueles que alcançaram o acume da montanha venceram os vales e abismos da subida.

Estás em plena e vigorosa atividade e não te queixes do trabalho libertador, insistindo, embora com os joelhos **desconjuntados**, conforme assinalava o Apóstolo Paulo, com a certeza da vitória final.

Bem-aventurado é todo aquele que se **esfalfa** no cumprimento do dever, porquanto as compensações de paz e alegria são inauditas.

Os sonhos e ilusões oferecem alegrias enganosas e parecem mágicos nas suas cores de fantasia.

A realidade, porém, é sempre severa, porque sobre ela são construídas as bases da felicidade a que se **anela**.

A relatividade do gozo que se frui é muito fugaz, à semelhança de entorpecente que abranda a dor, mas não a elimina. Logo mais passa o efeito e retorna a aflição.

O ideal é sempre erradicar a causa do problema, a fim de o eliminar e evitar os seus efeitos danosos.

\*

Galga o monte da sublimação evangélica e conduz a tua *cruz de redenção* com a certeza de alcançares o Infinito, quando chegares ao topo da subida.

Não olhes para trás e somente mira o alvo da plenitude.

DEPERECIMENTO

Desfalecimento, esgotamento, perecimento.

DELETÉRIO

Que possui um efeito destrutivo; danoso, nocivo.

ACÚLEO

Espinhos; ferrão; de ponta afiada.

MOUREJAR

Trabalhar muito; afainar-se.

ARRIMAR

(Fig.) Apoiar-se, sustentar-se.

LASSIDÃO

Diminuição de forças; esgotamento, fadiga.

## RENHIDO

Disputado com ardor; debatido demoradamente; porfiado.

## DESCONJUNTAR

Fazer sair ou sair das juntas; desarticular (-se), desencaixar(-se).

## ESFALFAR

Cansar(-se), fatigar (-se), extenuar(-se) devido a trabalho.

## ANELAR

Desejar ardentemente; ansiar, almejar, aspirar.

---

*Para que logres a pacificação interior,  
não descuides de cultivar os pensamentos  
que revigoram, forjados no otimismo e na  
alegria de viver.*

---

Joanna de Ângelis / Divaldo Franco

## CAPÍTULO 20

### ESFORÇO CONTÍNUO

**S**ê pacífico!  
Não apenas consideres excelente a paz como fundamento da existência ditosa.

Esforça-te para que a serenidade seja uma constante em tuas horas.

Mediante cuidados especiais com o pensamento, sintonizarás com a harmonia, o que equivale a dizer: o equilíbrio entre a reflexão e as ações.

Naturalmente se trata de um empenho contínuo, tendo em vista o direcionamento das ideias.

Num relacionamento humano, em que a multiplicidade de ocorrências obriga a manutenção de vigilância tensa, torna-se mais difícil a manutenção dos propósitos saudáveis.

Em razão da variedade dos acontecimentos, a mente se transfere de um para outro polo com frequência tão rápida que surge um mecanismo para substituir uma ideia por outra, a ponto de se **olvidar** de imediato aquela que se estava cultivando...

Os hábitos de variedade múltipla obrigam a criatura moderna a um estado de excitação desgastante na área da emoção, que lhe consome as reservas de energia e produz fácil cansaço em qualquer esforço de maior intensidade...

Cria-se a impressão de que, não se estando a par de todos os acontecimentos, perde-se importante capítulo de informações valiosas, afinal, para nada...

A sociedade consumista vive autodevorando-se por preocupações frívolas, de fundo psicológico, na condição de necessidade de prazer. Em consequência, vive aturdida, inquieta, incapaz de alcançar a serenidade necessária ao bem-estar interior.

Se te fizeres pacífico, tornar-te-ás pacificador, porque exteriorizarás um campo vibratório de saúde contagiante.

Bons propósitos diários e treinamento frequente contribuirão para que alcances a meta buscada.

Estabelece um padrão de comportamento mental para as mais variadas situações a que sejas conduzido.

Considera o que realmente é importante na tua conduta em relação ao convívio social.

Desse modo, disciplina a emoção de tal forma que as reações nervosas não intervenham nas tuas expressões de conduta.

Pode parecer difícil, mas vale considerar que tudo aquilo que não é habitual exige maior contribuição da vontade, impondo repetição.

Assim, conta com a valiosa contribuição da prece, que te facultará sintonizar com a Realidade.

Para que logres a pacificação interior, não descuides de cultivar os pensamentos que revigoram, **forjados** no otimismo e na alegria de viver.

Assim fazendo, criarás uma aura de defesa vibratória em relação às **deletérias** e agressivas, do grupo social no qual te encontras.

Habitua-te a um programa mental de ideias edificantes e serás sustentado pelos Espíritos nobres, interessados na edificação do mundo melhor.

\*

Em razão dos hábitos **perniciosos** que resultam dos pensamentos doentios, instalam-se enfermidades de vários portes, por conta da vitalização dos **miasmas** mentais que são absorvidos por vírus e outros micro-organismos, que adquirem morbidade e se espalham de forma epidêmica.

Eis como surgem as pandemias que, periodicamente, invadem a Terra e auxiliam na depuração dos seus habitantes.

Os hábitos morais degradantes e os comportamentos sociais trabalhados pelo egocentrismo, rebeldia e desafios contínuos às leis de ordem e equilíbrio trabalham com as periódicas desgraças que assolam o planeta.

As heranças espirituais perversas, que são trazidas do passado, ao entrarem em contato com a psicofera morbífica da sociedade, encontram campo e espaço para manifestar-se, com lamentável aumento dos **desconcertos** de toda ordem.

Iniciam-se nos indivíduos, avolumam-se nos grupos, instalam-se em as nações e aniquilam as aspirações do bom e do nobre, do belo e do saudável, ao mesmo tempo que geram novos comportamentos que a princípio chocam, para depois tornarem-se condutas aceitas e divulgadas.

Cada dia, exatamente quando o materialismo triunfa na cultura, na educação, na política, mais se adensam as bactérias psíquicas que devoram os organismos ultrajados pela agressão da insensatez e provocam as calamidades que o ser humano já deveria haver superado.

Muitos desses prazeres destrutivos têm uma apresentação dourada e encantadora, às vezes com aparência inocente, até atingirem o domínio das massas, que enlouquecem e perdem totalmente o sentido ético de viver, as responsabilidades e os anseios de harmonia, que lhes parecem ultrapassados pelo novo período de alucinação.

Não te permitas fascinar pelos modernos cantos das sereias mitológicas, que atraem para destruir e encantam para aniquilar.

Ouve a *voz do coração*, que te fala de amor e de respeito aos valores da vida, dos deveres **inalienáveis** que a existência física impõe e pensa na fragilidade do carro carnal que te conduz.

Observa esses triunfadores de um dia, que se deixaram consumir pelo fascínio das drogas e do sexo em desalinho, pelo exotismo do comportamento, como se encontram algum tempo depois. Consumidos pelos gozos, desfigurados e fantasmagóricos, ocultam a miséria orgânica e a aparência degradada em transtornos emocionais e psíquicos que lhes antecipam a desencarnação...

Sê comedido e atencioso nos respeitos às Leis da Vida, programadas pelo Criador, e não te rebeles.

Nem tudo quanto se deseja fazer, pode-se ou deve ser executado é permitido realizar. Há limites que estabelecem diretrizes impondo o cometimento. Não os ultrapasse, justificando juventude, saúde e força momentânea.

Esses recursos estão ao teu alcance para finalidades mais significativas e nobres.

Esforça-te por manter a conduta dentro dos padrões equilibrados, aqueles que permitem harmonia e bem-estar.

É muito transitória a existência física e rica de surpresas que provêm de experiências transatas, que se encarregam de estabelecer o modus vivendi e o modus operandi.

Não ultrapasasses fronteiras morais, seja qual for o pretexto, a justificação.

\*

Jesus sabia de tudo quanto Lhe aconteceria durante a convivência com os seres humanos em Sua jornada.

Tinha poderes para modificar a etapa final e trágica do Seu messianato. Todavia, optou por obedecer a todos os impositivos da crueldade humana, a fim de ensinar-nos, pelo exemplo, a perseverar no dever até o momento final.

Esforça-te para fazeres o mesmo.

OLVIDAR

Perder a memória de; não vir (algo) à lembrança de (alguém ou de si mesmo); esquecer(-se).

FORJAR

(Fig.) Inventar, criar.

DELETÉRIO

Que possui um efeito destrutivo; danoso, nocivo.

PERNICIOSO

Que é nocivo, perigoso, prejudicial ou ruinoso.

MIASMA

Sensação de ansiedade opressora ou dificuldade de respirar; asfixia, sufocação, mal-estar.

DESCONCERTO

Ausência de harmonia, de ordem (física ou moral); perturbação, transtorno

INALIENÁVEL

Não alienável; que não pode ser vendido ou cedido.

TRANSATO

Que já passou; passado, pretérito, anterior ao atual.

MODUS VIVENDI

Modo de viver, de conviver, de sobreviver.

MODUS OPERANDI

Modo pelo qual um indivíduo ou uma organização desenvolve suas atividades ou opera.

---

*Não pretendas que a tua maneira de agir  
é a melhor. Certamente é de grande  
utilidade para a tua realização pessoal,  
porém não serve de referência para as  
realizações de outras pessoas.*

---

Joanna de Ângelis / Divaldo Franco

## CAPÍTULO 21

### PERSEGUIÇÕES ESPIRITUAIS

**C**onsidere-se que a morte não é mais do que a separação do organismo material em relação à essência espiritual.

A dissociação orgânica liberta o Espírito, que durante algum tempo se sente aturdido em decorrência da circunstância diferente que experimenta.

Retido em hábitos a que se ajusta por um período, sente-se fixado às impressões que lhe eram comuns e somente a pouco e pouco se integra à nova paisagem vibratória de onde se encontra.

Especialmente os seus apegos e aspirações permanecem conduzindo-o dentro do antigo padrão de comportamento.

Suas convicções e anelos continuam conforme lhe eram habituais.

Nesse sentido, o número daqueles que permanecem em sua volta é maior do que se supõe normalmente.

Toda vez quando uma criatura humana se vincula a uma ideia, a um hábito novo, atrai Espíritos que se encontram nessa faixa de vibrações e passam a influenciá-lo conforme as suas inclinações.

Tendo-se em vista a posição moral da Terra na escala da evolução, como planeta de provas e de expiações, há por enquanto forte predominância de perturbados e perturbadores, perversos e gozadores.

Vinculados a crenças primitivas ou bárbaras, ou mesmo a nenhuma, quando não há adversários individualmente ou em grupo, geram

desequilíbrios, [turbações](#).

Como cada pessoa tem a sua história – os acontecimentos de existências passadas –, conduz necessidades de libertação ou expiações às quais se vinculam as suas vítimas. Se foram perdoados por aqueles aos quais infelicitam, não se encontram livres das consequências dos seus atos e são conduzidos à reabilitação.

O caminho mais seguro para a recomposição espiritual é a conduta do amor, pautando a existência nas diretrizes éticas da fraternidade.

Ao voltar-se para a prática do bem, aqueles que os não perdoaram lutam com afinco para dificultar-lhes a conquista dos valores iluminativos e reparadores.

Não seja, portanto, estranhável a sua presença maléfica ao lado dos servidores da ordem e do dever, com propósitos infelizes.

Noutras circunstâncias, ativos em obsessões cruéis não pretendem mudar de atitude e agridem todos aqueles que se lhes colocam em frente.

Há verdadeiras batalhas bem planificadas para impedir que os sentimentos superiores predominem e a paz reine soberana nos corações.

Invejosos quanto ignorantes das verdades que [exornam](#) a vida, são teimosos e impertinentes, maliciosos e traiçoeiros.

Igualmente são nossos irmãos da retaguarda espiritual, necessitados de ajuda e de misericórdia.

Fizeram-se inimigos do amor, no entanto devem ser amados, a fim de que cedam às inclinações superiores que se encontram adormecidas no [cerne](#).

\*

Toda vez quando te vincules a obras que objetivam o progresso pessoal e da sociedade, que trabalham pela evolução dos sentimentos, não te descures da oração. Ela é fundamental para o êxito de todo e qualquer empreendimento.

Reflexiona em torno das tuas fragilidades e robustece-te na prece ungida de energias superiores que te fortalecerão no **desiderato**.

Sê fiel aos objetivos que programas e não te permitas deter nas questões inditasas que surgem repentinamente.

Tem cuidado com os comentários desairosos e observações desestimuladoras que se avolumam em toda parte.

Faze silêncio quando não puderes auxiliar alguém que, infelizmente, não possui forças morais para prosseguir com elevação, mas não aumentes o coro dos acusadores perversos e inúteis.

Evita a valorização do *ego*, gerador da vaidade e da presunção, insiste nos propósitos que abraças.

Não te permitas desanimar ante a agressão de outros companheiros que se comprazem em criar embaraços para aqueles que se lhes não subordinam na ociosidade e nos pantanais da indignidade moral e não acreditam nos demais que são portadores de ideais e de vida.

Não tenhas pressas em alcançar os resultados almejados e aprende a confiar em Deus, especialmente nos momentos difíceis.

Diante de algum insucesso que te produza sofrimento, entende que **apraz** ao Senhor essa realização diferente de como a estás realizando.

Repete a boa ação tantas vezes quantas te façam exigíveis com o entusiasmo da primeira tentativa.

Nunca te rebeles com os teus perseguidores. Eles não sabem o que estão fazendo. Conquistá-los-ás com paciência e amor, desde que a tua é a intenção de servir e de fazer o melhor.

As pessoas são diferentes na sua evolução espiritual, na forma de encarar os problemas e desafios, de sentir ideais e de lutar.

Sê tu mesmo, imprimindo em todos os teus atos, a tua maneira especial de ser e de fazer.

Se alguém te serve de modelo, lembra-te que também ele tem outrem que lhe serve de exemplo e guia, sendo falível como tu. Oferece-lhe,

portanto, o direito de exercer os seus valores como lhe é melhor ao sentimento.

Não **pretendas** que a tua maneira de agir é a melhor. Certamente é de grande utilidade para a tua realização pessoal, porém não serve de referência para as realizações de outras pessoas.

Tem a humildade honesta de conhecer os teus limites e não te ames menos por isso. Chegarás ao ponto culminante da tua trajetória, mas no momento próprio, quando seja possível.

\*

No mundo injusto de hoje como de ontem, todos os indivíduos **defrontam** inimigos, obstáculos, dificuldades. Isso é muito natural. O importante, porém, é não se constituir adversário, impedimento ou parede que dificulta o acesso adiante.

Mesmo Jesus, que era o amor encarnado, defrontou essa onda de problematizados e perseguidores, e sofreu-os com generosa compaixão e até hoje trabalha em favor da regeneração de todos.

#### TURBAÇÃO

Perturbação,  
desordem, tumulto

#### EXORNAR

Pôr ornamento em; adornar, enfeitar, ornar.

#### CERNE

(Fig.) Parte essencial; âmago, fulcro, íntimo.

#### DESIDERATO

O que se deseja;  
aspiração.

#### APRAZER

Causar ou sentir prazer; contentar(-se); agradar(-se), deleitar(-se); prazer.

#### PRETENDER

Assegurar a veracidade de; sustentar, afirmar, asseverar.

DEFrontar

Pôr(-se) frente a frente com; confrontar(-se).

---

*Teus crucificadores ficarão surpresos  
ante a tua coragem e paciência, assim  
provando a autenticidade das tuas  
palavras ante a coroa que colocam,  
zombeteiros e frívolos, sobre a tua  
cabeça.*

---

Joanna de Ângelis / Divaldo Franco

## CAPÍTULO 22

### A COROA DO MARTÍRIO

**T**odo empreendimento exige a contribuição do esforço daquele que se lhe dedica à ação. Nas realizações idealistas, cujo objetivo é o progresso moral e intelectual do indivíduo, e, em consequência, da solidariedade, aquele que exerce a liderança deve arcar com a responsabilidade e experimentar as dificuldades de sua realização.

Em todas as épocas, ei-los chamando a atenção pelos sacrifícios com que se empenham, pelas dificuldades que defrontam, pagando alto preço em renúncia e abnegação.

Não acreditados pelos seus **coevos**, intentam apresentar-lhes as vantagens, os resultados por antecipado, não obstante são conduzidos ao ridículo, ao descrédito, à perseguição gratuita.

Sucede que atividades novas provocam modificações de hábitos, exigem empenhos e mudanças de comportamento incompatíveis com a acomodação.

Sempre a geração presente investirá para que sejam mantidos os hábitos e costumes vigentes, **torpedeando** o novo e o renovador, por comportamento de defesa do que lhe convém.

Mediante a insistência do idealismo, vão-se vencendo os obstáculos e fincando-se as balizas das experiências renovadoras.

Mesmo assim, sempre restam resíduos e bolsões de ignorância que se voltam contra e permanecem odientos perseguidores dos construtores

infatigáveis das edificações gloriosas.

Quase todos os missionários que os céus enviaram à Terra para este fim padeceram a crueza e a rude infâmia.

No que diz respeito às questões morais, as resistências dos insensatos são sempre perversas e traiçoeiras.

Sócrates, no passado da civilização, é um exemplo digno de análise, assim como Jesus, levados ao holocausto pela soberba e predominância da impiedade dos seus contemporâneos, que a sepultura também lhes apagou a **execranda** existência.

Os seus ideais, no entanto, detestados à sua época, iluminaram os séculos e às vezes foram usados também para esmagar e afligir gerações.

Para imprimir as suas sublimes mensagens no planeta terrestre, as ciências, as filosofias da beleza, as artes de padrão elevado, as realizações nobres em favor da paz e dos direitos humanos sofreram combates intermináveis com o extermínio dos seus precursores.

A cega ilusão materialista sobre a existência não permitiu entender-se que toda oposição desaparece quando morre o seu idealista. No entanto, no que diz respeito aos formosos labores de engrandecimento humano, eis que estes se tornam mais grandiosos e aceitos quando os seus apóstolos sucumbem ao peso da ignorância **pertinaz**.

Somente conteúdos nobres superam aqueles que vigem e necessitam ser superados. A violência da força contra eles mais os engrandece.

\*

Cristóvão Colombo foi dissuadido e ridicularizado por acreditar na existência de terras além no Atlântico.

Não desanimou nem cedeu às perseguições gratuitas de que foi vítima e chegou à América.

Galileu foi retido no lar pela Inquisição por afirmar que a Terra não era o centro do Universo e abriu a janela para compreender-se o cosmo.

Semmelweis foi expulso de Viena por sugerir aos médicos que lavassem as mãos. Continuou no exílio e tornou-se o pai da assepsia, desencarnando com infecção puerperal.

Pasteur foi expulso da Universidade Sorbonne porque não era médico e vem salvando centenas de milhares de vidas graças ao soro antirrábico que descobriu.

A relação é imensa.

Na música, Schumann suicidou-se por ser **malsinado** e deixou os exercícios que glorificam a arte pianística.

O quadro *Os girassóis*, de Van Gogh, foi trocado por um prato de comida, e o dono do restaurante deixou-o de lado, hoje, no entanto, encontra-se num cofre-forte e vale dezenas de milhões de dólares, enquanto o seu autor **estorcegou** na miséria...

...E os modernistas em geral, como também outros gênios da Humanidade, sucumbiram ante o falso poder dos dominadores de um momento.

Na fé religiosa, no período do martírio, centenas de milhares de seguidores de Jesus foram assassinados, e ainda hoje em muitos países são perseguidos e sucumbem sob martírios inomináveis.

A intolerância dos que têm fé espiritual mata cruelmente.

É natural que na divulgação da doutrina dos Espíritos também haja a perseguição inclemente por parte daqueles que a desconhecem e mesmo de alguns que têm conhecimento e se supõem donos da verdade. Somente eles entendem as sublimes lições contidas na Codificação, embora sejam inúteis, quais adornos majestosos e sem qualquer utilidade.

Não lhes dêis a importância que se atribuem. Estão buscando visibilidade, que somente conseguem através da agressão, por faltar-lhes conquistas enobrecedoras que os tornem respeitáveis.

Allan Kardec sofreu difamação e calúnias bem urdidadas, maldades e **reproches**, abandono e solidão por parte de inúmeros companheiros que

faziam parte da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, por ele fundada e dirigida.

Não desistiu nem desanimou, e, graças ao seu martírio, o Espiritismo ilumina e salva milhões de vidas.

Agora é a tua vez.

Não recuses o testemunho nem lamentes a coroa do martírio.

Cristão sem sofrimento é apenas candidato.

Tem coragem e segue adiante.

Ama e compreende.

Persevera e desculpa.

São cegos pelo orgulho e estão envenenados pelo despeito, pela inveja e inferioridade de que são portadores.

Não te detenhas.

\*

Foi na cruz que o Mestre confirmou a grandeza do Evangelho e, coroado de espinhos, ascendeu ao Pai através do martírio.

Teus crucificadores ficarão surpresos ante a tua coragem e paciência, assim provando a autenticidade das tuas palavras ante a coroa que colocam, zombeteiros e frívolos, sobre a tua cabeça.

COEVOS

(M.q.) Coetâneo. Que ou o que é da mesma idade; coevo.

TORPEDEAR

Causar tormento a; afligir, bombardear, massacrar.

EXECRÁVEL

Abominável,  
nefando, infando.

PERTINAZ

Persistente, perverso.

**MALSINAR**

Atribuir caráter mau ou censurável a; condenar, censurar, reprovar.

**ESTORCEGAR**

Estorcer-se, retorcer-se.

**REPROCHE**

Censura; exprobração, repreensão.

---

*Sê tu quem edifica e coopera em favor do  
engrandecimento da Humanidade.*

---

Joanna de Ângelis / Divaldo Franco

## CAPÍTULO 23

### CRÍTICAS

**N**o sentido literal, a crítica é uma análise neutra de um fato, um escrito, um comportamento, uma obra de arte...

A crítica deve ter o cuidado de contribuir em favor do aperfeiçoamento daquilo que se encontra sob a sua observação.

É valioso contributo para a qualificação e o aprimoramento de toda e qualquer obra colocada sob a óptica dos estudos sérios.

Desse modo, pode ser construtiva ou destrutiva.

Possivelmente, em razão dos muitos equívocos apontados no exame do que se encontrava em observação, passou a sofrer considerações maldosas e prejudiciais.

A capacidade de análise de qualquer coisa caracteriza também a seriedade de que se reveste o objeto e o interesse do seu autor em alcançar o objetivo a que se propõe...

Quaisquer imperfeições ou deslizes que sejam apontados, ao serem sinalizados, podem ser corrigidos e aquilo passa a ter mais qualidade.

Em face dos sentimentos morais e da evolução espiritual daqueles que dispõem das condições exigíveis para o mister, afasta-se da finalidade e passa a apontar os erros e imperfeições que detecta, sem o valor ético de ajudar, de contribuir em benefício do progresso, do aperfeiçoamento, da beleza.

Muitos problemas nos relacionamentos humanos resultam das críticas perversas e desqualificadoras, que geram dúvidas e perturbam imaginações e idealismos credores de respeito...

Como natural consequência, os críticos profissionais, que muito podem contribuir com o embelezamento da Humanidade, fazem-se impiedosos nas suas observações e aniquilam principiantes necessitados de orientação.

Ei-los em toda parte, severos e cruéis; portadores de conflitos, descarregam-nos no labor a que se dedicam, em processo de transferência psicológica.

A maledicência e a calúnia são filhas nefastas da crítica infeliz e carregada de má-fé.

Ninguém é capaz de produzir algo **irretocável**, só excepcionalmente, em algum detalhe que mereça correção.

É necessário que o candidato à realização possua humildade para reconhecer os pontos criticados e busque corrigi-los, desde que honesta reconheça a análise negativa.

Não é o fato de alguém discordar do que observa, apontar erros, que se deva aceitar as suas anotações sem poder justificar a sua obra.

Igualmente, cabe ao crítico a postura de contestador sem ressentimento, porque cada qual tem a possibilidade de julgar conforme a própria maneira de ser e de entender.

São muitas as facetas emocionais de cada pessoa, que imprimem no que fazem sem o perceber.

Assim também o crítico é portador de emoções e especificidades e nem sempre consegue a neutralidade exigível para um julgamento isento de suas preferências ou antipatias.

A crítica bem direcionada contribui largamente em favor da harmonia e do equilíbrio que devem vigor no grupo social.

\*

Narra-se que oportunamente em Roma, durante o império, várias damas ricas criticavam outras, malsinando-lhes a existência.

Encontrava-se no grupo Cornélia, de ascendência patricia e honorável, que as circunstâncias [aziagas](#) haviam-na reduzido à pobreza com dignidade.

Subitamente, uma das senhoras frívolas, [ajaezada](#) de pedras preciosas, perguntou à amiga com certa ironia:

– *Quais são as tuas joias, Cornélia?*

A senhora abraçou os dois filhos que estavam próximos e redarguiu muito emocionada.

– *Eis aqui as minhas joias, os meus filhos.*

Tratava-se de Tibério e Caio, que lutaram muito na política de Roma, especialmente depois das Guerras Púnicas, em favor das questões agrárias. Seus adversários, muito poderosos, assassinaram Tibério, e Caio Graco, porque era desonroso, o suicídio, solicitou a um servidor que o matasse...

As suas eram lutas de justiça em favor da divisão de terras, que os latifundiários não permitiam.

Ainda hoje existe uma estátua em Roma, próxima ao Coliseu, recordando Cornélia, a mãe dos Gracos...

São inumeráveis os exemplos em todas as áreas do comportamento humano, especialmente na arte...

Toda vez que surge uma revolução cultural, os críticos apaixonados levantam-se para maldizer e perseguir os idealistas e reformadores, às vezes levados à ruína, para serem consagrados após a sua morte.

Tem cuidado com as tuas críticas a respeito do teu próximo e de tudo que te surpreende e apedrejas de imediato.

Talvez te arrependas, porque o futuro é incerto e irá aplaudir aquele que ora tem sido escarneado.

Ademais, na Terra, ninguém é perfeito a ponto de não ser censurável de uma ou de outra maneira.

Usa a tua inteligência para edificar, porque as pessoas estão muito cansadas de serem desestimuladas e levadas sempre para o lado oposto das questões, o que gera conflitos, mal-estar e arma sempre contra...

A construção, não poucas vezes, é demorada, cuidadosa, sacrificial, e nem todos estão vinculados a esse nobre sentimento que ergue o mundo à sua condição sublime.

A destruição é rápida, perigosa, e necessita de cuidados e responsabilidades muito especiais.

No teu cotidiano, tem cautela nas tuas observações, pois os teus comentários críticos podem destruir vidas que anelam pelo crescimento, pelo direito de amar e de ser.

Dialoga quando percebas algo que pode ser melhorado e ajuda.

O mundo está exaurido pelas forças perversas da crítica malévola, invejosa, ácida e mesquinha.

Sê tu quem edifica e coopera em favor do engrandecimento da Humanidade.

Se alguém te critica negativamente e o faz para destruir-te, não lhe dê importância e segue além.

\*

Criticado perversamente pelos fariseus e demais presunçosos que O conheceram, Jesus permaneceu inalterado no Seu ministério, como a luz que o mundo **preteriu** pelas sombras da ignorância.

MISTER

Trabalho; ofício.

IRRETOCÁVEL

Que não exige retoque; acabado, perfeito.

AZIAGO

Que pressagia

desgraça;

funesto; nefasto.

AJAEZADO

Cheio de enfeites; ornado, adereçado

PRETERIR

Deixar de lado;

desprezar, rejeitar,

menosprezar.

---

*Amanhecem dias novos, anunciando a  
vitóriado amor.  
Confia!*

---

Joanna de Ângelis / Divaldo Franco

## CAPÍTULO 24

### EM RESPEITO À GENTILEZA

**U**m observador cuidadoso notará que tudo no Universo encontra-se sob a diretriz da Lei de Ordem, que responde pela harmonia cósmica. Em a Natureza, depara-se a presença da beleza que varia do infinito, obedecendo a um programa adrede elaborado.

Tudo está submetido ao Planejamento Divino, incluindo as ocorrências desastrosas que transcendem à superficial aparência que se estabeleceu como o correto e o aceito.

Nos relacionamentos humanos deveria viger, de maneira equivalente, a gentileza, através da qual mais rápido se faz o progresso. Todavia, em razão dos diferentes níveis de evolução das criaturas que constituem a sociedade, a ocorrência de atritos é mais constante do que a sua ausência.

Nessas fases primárias da evolução o egoísmo predomina, e, em consequência, cada indivíduo sempre se atribui valores que não possui, atirando nos outros as suas imperfeições.

Em face desta situação, mais comuns são as agressões, os choques de opinião, o desrespeito e todo um **séquito** de imperfeições espirituais e morais.

Preocupados exclusivamente com o amor-próprio, esses indivíduos são rudes, sem educação, desagradáveis, difíceis de conviver...

Não seja, portanto, de estranhar que se vivam contrariedades contínuas, testes de paciência e de gentileza constantes.

A conquista dos valores éticos faz-se mui lentamente, em razão da prevalência das qualidades morais lamentáveis.

A convivência social correta é um verdadeiro desafio em razão do desconhecimento ou do hábito de manter os requisitos da saúde e educação coletiva.

Indivíduos vítimas de **distímia**, que sempre se encontram mal-humorados, comportam-se de maneira reprochável, inamistosa, mas exigem tratamento gentil de todos que se lhe acercam.

São verdadeiros cobradores de boa conduta nos outros, embora se permitam o luxo do mau humor constante.

A existência física é uma larga experiência a que o Espírito é submetido com o fim de lapidar suas imperfeições e adquirir estruturas elevadas de conduta.

Ante as luzes do Cristianismo, que se fundamenta no amor, todo o esforço deve ser envidado para a lapidação das más inclinações que faculta a conquista dos postulados de que Jesus se fez modelar nos ensinamentos e na convivência.

Passo a passo, são adquiridos os tesouros do conhecimento, que se incorporam ao ser e facultam a exteriorização do bem-estar, do equilíbrio, da solidariedade.

A ação da caridade, que é o momento mais nobre do amor, o seu clímax, torna-se ocorrência normal na forma de conviver-se umas com as outras criaturas.

Eis por que nos estudos do Evangelho de Jesus a questão moral se faz relevante, porque é através da transformação interior do candidato que se comporta como exemplo de fé, um mensageiro da alegria e da gentileza.

\*

Jesus permanece como o Homem mais gentil que a Humanidade jamais conheceu.

Todo o Seu apostolado é um hino de exaltação ao equilíbrio, à harmonia, à gentileza.

Vivendo um período de atraso espiritual, soube enfrentar a soberba que dominava nas criaturas que Ele viera para educar, para auxiliar a se transformar em luzeiros capazes de abreviar os dias de treva e de ignorância.

Em toda parte havia aspereza e agressividade, indiferença e desamor, as lutas pelo poder enganoso [exauriam](#) os apóstolos do bem.

Ele enfrentou milênios de estupidez e de crueldade, enquanto demonstrava que a gentileza, filha da sabedoria, possui a força invencível no campo de batalha do mundo.

Ele sabia de tudo que Lhe estava reservado, e por amor a todos optou por vir ensinar a única forma de alcançar-se a plenitude, que somente é possível através do amor.

Desse modo, não te permitas abater ou desanimar quando agredido, desrespeitado, incompreendido.

Não espere da pedra senão rudeza.

A tua conduta gentil irá transmudar as arestas da brutalidade e alterar-lhe a face, tornando-a valioso instrumento de utilidade e valor.

Não te identifiques com o bruto, igualando-te no tratamento grotesco que tem ele para contigo.

Sorri, quando vitimado, e sê-lhe gentil.

A transformação da sociedade para melhor ocorre na tua persistência afável.

Estás fadado às estrelas, e não diminuas a ascensão por impedimentos infantis.

Compreende que és enviado da Embaixada Celeste para a invitation ao banquete da imortalidade em triunfo, e terás que descer à ignorância e ao infortúnio para facultar-lhes plenitude.

Teus passos e tuas palavras criarão ambiente feliz, e, dessa forma, não permitas o triunfo do mal.

Ademais, em tua jornada iluminativa contarás com a presença e a inspiração dos anjos da paz e da alegria, mantendo-te jubiloso e feliz.

O mundo neste momento é um campo de batalha no qual as forças do mal, filhas do primarismo ancestral, campeiam livremente e se encontram em vigília contínua contra todo e qualquer movimento que possa aniquilá-las.

Insistirão, usando **ardis** muito bem trabalhados para que os irresolutos e tímidos lhes tombem nas malhas.

Consciente dos prejuízos que causam, abraça os ideais do Cristo e apressa-te, não cedendo o passo em situação nenhuma. Mesmo que te constitua sacrifício a renúncia ao prazer enganoso, nunca te arrependerás por eleger a compostura do ético e a atividade da abnegação.

Não faltarão situações embaraçosas para impedir-te o avanço, nem amigos e correligionários que te amaldiçoarão a perseverança edificante. Serão eles os elementos que enfrentarás no cotidiano, insistindo para que permaneças na sombra da crueldade.

Desculpa-os e avança, assim mesmo.

Jesus te espera.

\*

Amanhecem dias novos, anunciando a vitória do amor.

Confia!

A tempestade não é clima natural do planeta, mas sim o é a primavera da gentileza.

Sê, portanto, hoje, flor para frutificar em bênçãos no futuro.

SÉQUITO

Seguimento; comitiva.

DISTIMIA

Depressão crônica que tem como principal sintoma a irritabilidade, além de mau humor, baixa autoestima, desânimo, tristeza.

EXAURIR

Tornar(-se)

cansado, exausto.

ARDIL

Ação que visa iludir, lograr (pessoa ou animal); armação, cilada.

---

*Hoje, nesta atualidade turbulenta, Jesus  
retorna através dos Seus embaixadores, a  
fim de conduzir ao Reino de Deus a  
Humanidade em aturdimiento.*

---

Joanna de Ângelis / Divaldo Franco

## CAPÍTULO 25

### RECOMEÇO

**D**ispões da faculdade de discernir o que o livre-arbítrio te proporciona, tudo quanto possas e queiras, embora a fatalidade do destino.

De acordo com a escolha da conduta a seguir, produz para o futuro aquilo que realizaste, que volverá mediante a bênção da reencarnação.

O recomeço é sempre oportunidade luminosa de dar prosseguimento ao bem **encetado**, que aguarda ensejo para atingir a plenitude, de igual maneira faculta a reparação dos equívocos e gravames que ficaram em processo de ajustamento, de harmonia.

Possuidor do conhecimento dos valores que são adquiridos durante a vilegiatura carnal, a criatura trabalha o seu porvir mediante a utilização dos melhores equipamentos que a cultura e a tecnologia colocam à sua disposição.

Nunca faltam recursos valiosos para atender ao desenvolvimento intelecto-moral do ser em evolução.

Dos gestos simples e desde os pequenos esforços, a vida enseja sabedoria, que se incorpora ao patrimônio íntimo para a qualificação espiritual.

A reencarnação é, desse modo, a mais adequada e sábia metodologia para a conquista do Infinito.

Correspondendo à grandeza da Misericórdia de Deus, é lei de justiça e de bondade que permite sempre o aprendizado necessário à autoiluminação.

Indispensável, portanto, que sejam aproveitados todos os momentos existenciais, de maneira a serem evitados recomeços molestos e desafiadores para os desastres emocionais e morais que sempre os sucedem.

O que podes realizar hoje na construção do dever não postergues sob as sombras da **indolência**, do descaso, da incoerência.

Numa longa jornada, o passo a passo é fundamental para o êxito. Muitas vezes a precipitação sugere a pressa, a entrega rápida, geradoras de cansaço e de mal-estar.

Valoriza, desse modo, cada momento da experiência terrestre e elege o melhor, o mais duradouro em detrimento da frivolidade e insensatez.

Todo processo de crescimento espiritual é desafiador, caracterizado por pequenos e grandes impedimentos.

A conquista do acume de um monte resulta do esforço empreendido e do direcionamento desde as baixadas...

Não poucos discípulos do Evangelho, após o entusiasmo inicial, permanecem na indolência, aguardando situações privilegiadas, oportunidades especiais.

Toda realização deve ter um eficiente planejamento que facilitará a sua execução.

Cuida dos teus compromissos atuais, onde estejas, com os recursos ao alcance, sem exigências injustificáveis ou condicionamentos absurdos.

\*

Este mendigo esmola com a escudela da brutalidade e provoca reações equivalentes, sendo enxotado e menosprezado por quase todas as demais pessoas.

Esse enfermo repugnante, com chagas **purulentas** e odores pútridos, que causa asco, permanece ao abandono.

Aquele trabalhador, que reclama de infelicidade, afadiga-se em esforço titânico e não consegue **minorar** as necessidades que o aturdem.

**Estoutro** busca afeição, impondo-se de maneira rude e sempre recebe repúdio, cáusticas reprimendas.

Os chamados miseráveis que vivem ao relento, intoxicados pelo álcool e drogas destrutivas, caminham sem rumo e os seus céus não têm esperança nem estrelas...

... São inumeráveis aqueles que permanecem em estado lastimável entre desesperos e angústias. Constituem a grande massa de **réprobos** da sociedade de todos os tempos.

Mesmo quando as leis são justas e lhes proporcionam algum conforto ou alegria, incontáveis deles prosseguem insatisfeitos e revoltados, enquanto outros mais reclamam e lamentam, ademais de quantos que nada conseguem.

São os perversos de ontem, os **defraudadores** dos deveres, os apaixonados pelas ilusões, os dilapidadores do patrimônio público que se encontram de retorno ao **proscênio** terrestre que ultrajaram, nas roupas da miséria a que fazem jus, nas rotas ingratas que estabeleceram.

O retorno é inevitável para todos os viajores da Imortalidade, graças ao qual, por fim, se identificarão com a Verdade.

Ninguém consegue degradar e autodestruir-se no folguedo dos gozos infantis e alucinados com desprezo pelos deveres que a Vida estabelece, sem que sejam convidados a refazer o mesmo caminho em situação adversa.

Vale recordar-se a resposta dada por Jesus a Judas, quando banhado pelo raro perfume oferecido pela mulher equivocada, que exclamou:

– *Que pena! Poder-se-ia vendê-lo e ofertar o resultado aos pobres.*

E Ele contrapôs:

– *Os pobres sempre os tereis, mas a mim, nem sempre...*

A expressiva lição é demonstrada pela presença do sofrimento em razão da conduta adversa naquele que se dilacera por atos ilícitos pretéritos...

A lei universal é de amor, que gera fraternidade e auxílio em toda parte, que ensaja a solidariedade em relação aos mais necessitados, ao invés da vergonhosa aristocracia dos que são poderosos e geradores da ausência de ajuda aos demais.

Permite que as tuas emoções construam hoje o teu porvir, a fim de que recomeces na escola terrestre abençoado com os tesouros da misericórdia e da paz como força vitalizadora para a ascensão.

Não há exceção nas Soberanas Leis do Universo, a uns proporcionando somente venturas, enquanto a outros todas as angústias.

\*

Hoje, nesta atualidade turbulenta, Jesus retorna através dos Seus embaixadores, a fim de conduzir ao Reino de Deus a Humanidade em aturdimiento, parte da qual O repudiou quando esteve conosco e logo depois...

Avança com alegria e utiliza-te deste retorno feliz que desfrutas para edificares a harmonia futura.

ENCETAR

Iniciar,

começar.

INDOLÊNCIA

Caráter do que revela indiferença, apatia; distanciamento.

PURULENTO

Em que há pus ou cheio de pus; infeccionado.

MINORAR

Tornar(-se) menos

intenso;

abrandar(-se),

suavizar(-se).

ESTOUTRO

(M. q.) Este outro.

RÉPROBO

Que ou aquele que foi banido da sociedade; malvado, detestado, infame.

DEFRAUDADOR

Que ou aquele que defrauda; que espolia ou lesa por meio de fraude ou dolo.

PROSCÊNIO

(Por ext.) Local onde o espetáculo se desenrola; cena, palco.

---

*Quando o ser humano resolver-se por  
abandonar as sombras afligentes das  
paixões exaustivas e desgastantes,  
pairará nos altiplanos da ventura,  
triunfando sobre si mesmo.*

---

Joanna de Ângelis / Divaldo Franco

## CAPÍTULO 26

### COMPORTAMENTO ESPÍRITA

**D**esde quando as claridades do Evangelho penetram a alma em sombras que alterações significativas e gratificantes ocorrem.

A treva confunde e atemoriza, facultando interpretações inexatas na visão deficiente, conforme as paisagens mentais nas quais se fixam os interesses habituais.

A falta de entendimento sobre os objetivos existenciais gera perturbações do raciocínio e mudanças contínuas em torno do pensamento, que se deve manter sempre em equilíbrio e atividade edificante.

As afirmações espirituais em torno da imortalidade da alma conduzem, sem dúvida, a uma inevitável alteração de conduta em razão da nova realidade que se passa a enfrentar.

Graças à certeza da sobrevivência do ser à disjunção molecular do organismo físico, surge a necessidade de preparar-se para o enfrentamento do **porvir** inevitável que deverá propiciar paz e plenitude.

Das ações habituais frívolas e irresponsáveis, deve-se passar para aquelas de natureza positiva, geradora de bênçãos, porque resultado de reflexões saudáveis e bem articuladas no conhecimento novo a respeito do existir.

As nuvens perturbadoras da suspeita **contumaz** e da desconfiança a respeito do próximo devem diluir-se ao entender-se que a evolução é

programa para todos, que se alcança mediante significativos investimentos de autorrenovação e interesse legítimo pela integração nas paisagens do bem.

Os temas deprimentes do dia a dia, responsáveis ou decorrência do pessimismo e desencanto egoico, tornam-se pesada carga mental que cede lugar à reflexão sadia e às conversações edificantes, abrindo campos luminosos para a vivência alegre em todas as horas.

Essa nova conduta, impondo-se lentamente, influirá de maneira segura e produtiva em uma forma nova de viver a experiência carnal.

Atitudes que antes faziam parte da convivência familiar e social perdem o objetivo com que se impunham, permitindo novas maneiras de encarar-se a oportunidade, em consequência alterar-se a mente a seu respeito.

Sucessivamente novos hábitos e padrões substituem os antigos, que se tornaram viciosos, carregados de vulgaridade e hediondez.

Para que tal suceda, porém, é imprescindível considerar-se os conhecimentos adquiridos e instruções evangélicas em caráter essencial nesse desafiador processo de autoconstrução espiritual.

Quando Jesus afirmou que Ele é *a luz do mundo*, demonstrou que a treva da ignorância, geradora dos males que dominam na sociedade, cederá lugar ao discernimento harmonioso, que impulsiona ao avanço pela estrada infinita do progresso.

Com a luz da razão norteando a marcha, alteram-se os conteúdos existenciais, e o idealismo do amor vitaliza o ser, que passa a entregar-se confiante às propostas libertadoras da Boa-nova.

\*

Velhos e arraigados hábitos, que os instintos imprimiram no Espírito durante o transcurso da sua evolução, dominam, mas chega o momento em que a emoção passa a predominar, inspirada pelas seguras linhas da harmonia e da beleza.

A lógica e a ética do amor em relação à vida física propõem o aproveitamento das horas na construção dos novos valores morais que

erguem os heróis, os mártires e os anjos, em que se originam para as sublimes regiões que os aguardam.

Nesse sentido, surge a caridade, adornada de amor, que começa a transformar pântanos morais em jardins e abismos de sofrimento em planaltos de alegria.

Ninguém que realize o processo da ascensão moral sem que não se encontre amparado pelo sentimento de compaixão por seu próximo e por si mesmo. Logo surge a necessidade de abandonar as misérias humanas, que escravizam, substituídas pelas inefáveis conquistas do bem sem limite.

Este, portanto, é o momento da mudança do comportamento ancestral para aquele que conduz às estrelas.

Foi ele que iluminou a alma dos descobridores de terras desconhecidas, que penetrou o misterioso núcleo das substâncias para salvar vidas, que deu som e cor à existência para o surgimento das incomparáveis lições de beleza.

Nunca te detenhas no [afã](#) de crescer, de elevar-te às alturas da Verdade, voando sem cessar nas asas da caridade.

Quando o ser humano resolver-se por abandonar as sombras afligentes das paixões exaustivas e desgastantes, pairará nos altiplanos da ventura, triunfando sobre si mesmo.

Isso, porém, será o resultado do esforço contínuo de vencer as más inclinações, de superar aparentes e insignificantes equívocos, de tolerar questões quase sem importância, porque é através de todos eles, somando-se, que aparecem os grandes desafios e, em consequência, os fracassos destruidores.

A vigilância, portanto, em torno da maneira de encarar a existência, de conduzir-se saudavelmente, é fundamental, embora o ambiente não corresponda às aspirações do bem e do belo.

Se erras, em razão do vício perturbador de que te encontras impregnado, repete com naturalidade a experiência, guardando a certeza de que somente através das tentativas contínuas é que conseguirás os resultados [opimos](#) a que aspiras.

Não suponhas que os indivíduos que hoje se encontram em patamares mais elevados e parecem haver controlado as situações negativas estejam isentos de equívocos. Todos são frágeis, mesmo quando no processo mais avançado, porquanto, à medida que se atingem as alturas, mais amplos se fazem os horizontes e mais numerosas as áreas a resguardar.

\*

O Mestre amoroso, que se deu com alegria, tornando-se o Guia e Modelo para a Humanidade, percorreu os mesmos difíceis caminhos por onde segues.

Ele não se permitiu ceder ao sítio da perversidade e da indignidade em todos os momentos da Sua convivência com as criaturas.

A cada instante, era testado pela maldade e hipocrisia dos vândalos e escravos das paixões servis, vencendo-os com a eloquência do comportamento superior que os aturdiava e mais revoltava.

Confia nas tuas possibilidades novas e avança [intimorato](#) e feliz.

PORVIR

O tempo que está por vir, por acontecer; futuro.

CONTUMAZ

Que ou o que é obstinado, insistente.

EGOICO

Relativo ou  
pertencente ao ego.

AFÃ

Trabalho intenso, penoso; faina, lida.

OPIMO

Excelente, fértil, fecundo, rico.

INTIMORATO

Não timorato, que não sente temor; destemido, valente.

---

*Renasceste para ser feliz e pontuar  
alegria pelo caminho percorrido, mesmo  
que as circunstâncias não se apresentem,  
de momento, favoráveis.*

---

Joanna de Ângelis / Divaldo Franco

## CAPÍTULO 27

### SEMENTES DE LUZ

**É** inadiável a ensementação do bem em todas as variáveis possíveis. Imenso é o matagal da ignorância que asfixia as plântulas da esperança e da solidariedade humana no atual momento da civilização. Não somente nos solos dominados pelo escalracho, senão por outras pragas adversárias da plantação dignificante.

Aqui, apresenta-se a aridez do terreno humano mediante a indiferença aos sofrimentos humanos que se multiplicam exaustivamente; ali, o abandono a que se encontram relegados os canteiros de trabalho auspicioso; mais adiante, a abundância de aves que se alimentam dos escassos e frágeis grãos, e o campo se apresenta deserto, destruído.

Os seres humanos, sem dar-se conta, desumanizam-se graças à multiplicação das ocorrências danosas e cruéis com as quais se vão acostumando.

Por outro lado, o volume de divertimento e de experimentos perturbadores atraem multidões desassisadas, e as sufocam no bafio pestilento das alucinações e dominam as aspirações, os sentimentos.

As imagens obscenas e as condutas agressivas quão vulgares invitam a sensualidade animal, em espetáculos chãos de prazer voluptuoso, sem sentido emocional ou relevante.

As pessoas, quase em geral, aturdem-se e imitam os tipos exóticos com o objetivo de chamar a atenção pelo chocante e grosseiro.

As lutas de classes e os anseios de cidadania das minorias raciais, comportamentais, sociais aceleram as animosidades e culminam sempre na miséria dos vencidos, que perdem a oportunidade de ascender, de renovar-se.

A perda de sentido existencial alastra-se velozmente, e as massas desarvoradas fazem-se imediatistas e agressoras, investindo contra a ordem ou deixando-se vencer pelo desânimo, que as leva à depressão, à fuga pelo suicídio...

Embora os notáveis avanços da ciência médica, por exemplo, com frequência surgem epidemias ameaçadoras, que substituem outras que arrebataram vidas incontáveis, em demonstração da fragilidade do poder humano e as suas utopias de controle sobre a Natureza.

Fenômenos sísmicos constantes desestruturam cidades e ceifam criaturas de maneira aterradora e submetem os seres humanos aos seus movimentos e condições geológicas...

Sucede que este é um mundo de provas e expiações, ainda em processo de depuração da sua massa, de eliminação dos seus terríveis gases tóxicos.

Amanhece, porém, com dificuldade, embora um dia novo em luta contra a treva teimosa da noite que passa, apesar de ainda não se ter ido por definitivo.

Confundem-se glórias humanas com desgraças morais e espirituais, num espetáculo de primitivas apresentações.

É, no entanto, nesse imenso território que se travam as lutas transformadoras do amor.

O **espectro** da insensatez é obrigado a ceder lugar a novo comportamento, àquele que há dois mil anos vem sendo proposto por Jesus e pelos Seus mensageiros.

Tudo chama a atenção para a grande mudança que já se vem operando no mundo terrestre.

\*

Indispensável o esforço de sementeação sobre esses destroços, nesses solos que devem ser lavrados com carinho, sem postergação de tempo.

Trata-se da sementeira de luz.

Grãos de misericórdia devem ser bondosamente colocados nos solos das paisagens sofridas e desoladas, a fim de ser modificado o orbe terrestre, recoberto pelo verdor da esperança, onde a vida se expresse em toda a sua grandiosidade.

Quando passar este verão ardente e abrasador, quando a Natureza exaurida nas suas energias receber as abençoadas chuvas fertilizadoras e alterar-se o clima de horror, a beleza e a harmonia arrebrantarão os esconderijos nos quais dormem e tudo se renovará em colorida primavera de bênçãos.

Assim também ocorrerá com a Humanidade destes dias desafiadores.

Sucedem-se os períodos inexoravelmente, surge o abençoado momento de renovação que, desta vez, deverá ser permanente.

Esse fenômeno, porém, depende sobretudo das criaturas humanas, dos seus pensamentos, condutas, sentimentos ante as circunstâncias e as possibilidades que se apresentem.

Renasceste neste período desafiador para contribuir com a nova ordem e na ampliação dos horizontes do serviço abnegado de amor.

Imprescindível compreender que tudo se origina na mente humana, que é a cocriadora do Universo, que oferece as vibrações enérgicas como bem ou como mal, que elege o que lhe parece necessário para a existência.

Nesse sacrário, que é a sede do pensamento, estão as potências da vida, que são neutras, podendo ser usadas para um sentido útil e venturoso ou para ocorrências vãs e devastadores.

O teu é um compromisso com os emissários da Vida Indestrutível, veladores do cosmo em nome do Pai Criador.

Não te importem aqueles que permanecem insensíveis, distanciados, inermes ou perdidos nos descaminhos da ilusão material de breve duração.

A ti cabe o mister de acender luz na escuridão sem reclamar as trevas,

de carpir o solo que te cabe semear, assim tornar lugar clareado, jardim e pomar de vital importância.

Renasceste para ser feliz e pontuar alegria pelo caminho percorrido, mesmo que as circunstâncias não se apresentem, de momento, favoráveis.

Semeia estrelas de claridade luminescente.

Não te inquietem as sombras nem as ameaças de **borrascas**.

Tudo isto logo passará, e é imprescindível que haja metas **fulgurantes** à frente.

Não te deixes **tisnar** pela treva que deves diluir.

Semeia e semeia luz.

\*

Quando Jesus veio à Terra, a desolação e o ódio triunfavam, o poder arbitrário dominava as vidas e a miséria moral reinava poderosa.

Lentamente, Ele renovou as paisagens morais, abençoou a Natureza, acendeu a luz que permanece inapagável até hoje.

Crucificaram-nO, e o Seu triunfo tornou-se incontestável.

O mesmo acontece agora.

Estes são dias iguais àqueles, com as dificuldades naturais que facultam a soberba e o vício.

Insiste, sorrindo dos vícios e enganadores, sendo-Lhe fiel até o fim.

ENSEMENTAR

Lançar sementes a;

semear.

ESCALRACHO

Planta daninha invasora das searas.

DESASSISADO

Que ou quem não tem siso, juízo; desatinado, dессisudo, desvairado, doido.

INVITAR

Requisitar a presença, o comparecimento de; convidar.

CHÃO

(Fig.) Moralmente baixo, vulgar.

ESPECTRO

Conjunto ou série de elementos que formam um todo.

BORRASCA

(Por mtf.) Contratempo que gera transtorno ou inquietação; contrariedade inopinada.

FULGURANTE

Que brilha, fulge; brilhante, lampejante.

TISNAR

Sujar(-se) com mancha ou nódoa; macular(-se), sujar(-se).

---

*O Senhor segue contigo e jamais te  
deixará a sós.  
Ele é o mesmo de ontem, de hoje e o será  
amanhã.*

---

Joanna de Ângelis / Divaldo Franco

## CAPÍTULO 28

### DIAS VENTUROSOS

**S**ão estes os dias severos da evolução moral da Humanidade sob os açoites do sofrimento.

A dor generaliza-se por toda parte em forma cruel, sob disfarce ou dele despida, mediante a demonstração da falência das paixões ilusórias que alucinam as criaturas.

As nobres conquistas da cultura e da tecnologia, que deslumbram pela sua grandeza, não conseguiram modificar a estrutura moral do planeta, que **estertora** sob incessantes golpes de padecimentos inenarráveis.

Facilidades e glórias da inteligência empalidecem ante as aberrações morais e os tormentos que tomam conta de todos os seres.

Acreditou-se que as aquisições de fora poderiam aplacar as angústias e as necessidades internas.

O progresso, com a sua força incomum, diminuiu as sombras da ignorância e projetou claridade nos abismos que as superstições e aventuras tentavam explicar de maneira mágica, colocando pontes de falsas interpretações.

Foram superadas as grosseiras expressões do primarismo, no entanto terríveis condutas demonstram o seu equívoco.

Filosofias anárquicas trabalham em favor do gozo incessante dos sentidos físicos, enquanto multidões alucinadas **enxameiam** nos pântanos da cegueira espiritual.

Conceitos vis são apresentados pelo materialismo cínico e dissolvem a família em favor de novas tribos de dependentes de drogas consumptivas e desvario de conduta.

O barbarismo da destruição dos valores éticos, numa vergonhosa batalha contra a ordem e o dever, ameaça a atual civilização com a vitória do caos e da agressividade.

**Hordas** de viciosos mantêm as bandeiras erguidas da desolação e do prazer asselvajado, empurrando a vida para os antros da loucura.

Dizem os **aficionados** da destruição dos costumes éticos que o nada é tudo que tem sentido, e a entrega à hediondez é a solução para culminar nas alienações e no suicídio.

Trevas densas dominam as paisagens morais e espirituais do planeta terrestre.

Ameaças de guerras facultam as guerrilhas e os ódios domiciliares, sociais, nos países que servem de campo de batalha para as nações poderosas e **esfaimadas** trucidarem vidas e culturas.

Parece um retorno existencial ao primarismo da evolução antropológica, em cujo período predominavam os instintos em geral.

Nesse **báratro**, aturdem-se quase todas as pessoas que tropeçam nos obstáculos dos perversos.

A Humanidade estertora, e o seu grito de dor quase não encontra apoio ou socorro. Entretanto, no meio de tanta incúria e desolação, Espíritos abnegados laboram pela preservação do bem e pela manutenção dos ideais nobres da vida.

A Misericórdia de Deus não cessa de mandar aos redutos terríveis de sofrimentos os recursos de amor e de esperança, a fim de atenuá-los e darem ensejo à reparação dos comportamentos nefandos.

Florescem nos **rincões** putrefatos bênçãos e renascem nos terrenos vencidos pelas pragas e agressões vegetação de luz, para que não desapareçam a bondade nem a benevolência.

O bem escorraçado pelos déspotas e as virtudes achincalhadas pelos atormentados **porfiam** e silenciosamente se opõem à onda de cinismo que domina as massas.

\*

Após a morte de Jesus, tinha-se a impressão de que o mal triunfara, vencera a verdade e o bem.

Os discípulos, aturdidos, não sabiam o que fazer nem como realizá-lo.

Numa suave madrugada, vencida a noite das inquietações, Ele voltou e recuperou o alento e a coragem nos corações combalidos.

Sua voz renovou-lhes a esperança e a Sua presença deu-lhes segurança.

De igual maneira, nestes dias de incompreensões e **desídias**, surge uma clara madrugada de renovação, e os imortais retornam sustentando aqueles servidores cansados e em permanente desafio.

Suas vozes conclamam à vivência do amor e lutam em prol da Era Nova da paz.

Preparados para os grandes embates, sofrem, mas compreendem os motivos e não recuam ante as armadilhas **soezes** que lhes são postas no caminho.

Vencem-se, superando as más inclinações e as **recidivas** perturbadoras.

Já se encontram em atividade, o que enfurece os seus opositores, aqueles que se comprazem no próprio infortúnio.

Seguros da sua destinação gloriosa, são **pilotis** para a construção do porvir de justiça e de amor.

Não te inquietes ante as ciladas e os desafios deste momento.

Persiste na atividade que dá sentido à tua existência.

A aparente perda de hoje é vitória certa amanhã.

És mensageiro de Jesus Cristo, e não duvides do Seu socorro e proteção, permitindo-te sintonizar.

O Senhor segue contigo e jamais te deixará a sós.

Ele é o mesmo de ontem, de hoje e O será amanhã.

Observa que Ele não triunfou no mundo das ilusões, mas superou todas as fantasias e atrativos existentes.

Esteve conosco, comungou com as nossas deficiências e paixões, sem tornar-se um de nós, permanecendo o Guia e Modelo a ser seguido em todos os tempos.

\*

Coroando aqueles dias de saudade após a morte de Jesus, Ele apareceu na Galileia a quinhentos discípulos, mandando-os renascer e retornar para a fixação do Reino de Deus nos corações.

Desse modo, deixa-te dominar pela mensagem que Ele te confiou e torna estes dias venturosos para a Humanidade feliz de amanhã.

**ESTERTORAR**

Agonizar, arquejar, extinguir-se.

**ENXAMEAR**

Juntar-se em grande número;  
apinhar-se, aglomerar-se.

**HORDA**

Bando indisciplinado, malfazejo, que provoca desordem, brigas etc.

**AFICIONADO**

Que ou o que é afeiçoado, entusiasta, simpatizante de.

**ESFAIMADO**

Que tem fome; faminto, esfomeado

**BÁRATRO**

Abismo, voragem.

RINCÃO

Lugar afastado, longínquo; recanto.

PORFIAR

Obstinar-se, insistir, teimar.

DESÍDIA

Falta de atenção, de zelo; desleixo, incúria, negligência.

SOEZ

Desprezível,  
reles, vulgar.

RECIDIVA

Recaída na mesma falta, reincidência.

PILOTIS

O conjunto dos pilares ou das colunas que sustentam uma construção, deixando a área do pavimento térreo livre para circulação.

---

*Vida é movimento e, quando é bem  
direcionada em ações edificantes,  
transforma-se em bênçãos que alegram e  
libertam das más inclinações.*

---

Joanna de Ângelis / Divaldo Franco

## CAPÍTULO 29

### A INVEJA

**E**ntre as imperfeições do caráter humano, descendente direta do egoísmo, destaca-se a inveja, essa dissolvente manifestação da imperfeição moral.

Muitas tragédias que ocorrem na sociedade são frutos espúrios do cultivo dessa conduta **execranda**.

A existência terrestre possui como finalidade psicossociológica, atendendo ao instinto gregário, a preservação da solidariedade, que se firma no auxílio fraternal que deve existir entre todas as pessoas. Nada obstante esse impositivo da sobrevivência, grande número de criaturas humanas opta pelo comportamento competitivo, incapazes de rejubilar-se com as conquistas e alegrias do seu próximo na viagem ascensional.

Deixando-se magoar pelos próprios insucessos ou atormentadas pela sede de viver em regime de exclusão, somente a si se permitindo usufruir da fugaz felicidade, voltam-se com **tenacidade** contra todos aqueles que lhe parecem ameaçar o triunfo ou odeiam a glória não conseguida.

Apoiando-se na mesquinhez a que se entregam, elaboram verdadeiros programas de se colocarem contra os demais, dando lugar a mentiras e calúnias que habilmente elaboram, atirando flechas contínuas envenenadas pelos sentimentos inferiores com os quais se comprazem.

Amigos de ontem que se mantinham em fraternidade, ante o destaque de um deles, o outro, ao invés de regozijar-se, intoxica-se de cólera e

transforma-se em **verdugo** gratuito, escondendo-se em argumentos falsos para dar vazão à frustração que o invade.

Todo processo de evolução moral, e especialmente espiritual, é realizado mediante a superação dos instintos agressivos, das imperfeições mantidas nas experiências primitivas e **transatas**.

A inveja, no entanto, consegue disfarçar-se e imiscuir-se no comportamento social e humano com habilidade, manifestando-se com expressões falsas, aparentemente ingênuas, quando não explode intempestivamente em combate viral.

O invejoso, sem dúvida, é muito infeliz, porquanto padece emoções perturbadoras que a ele mesmo prejudicam.

Por sua vez, o pensamento emitido faz-se portador de uma onda de energia negativa que, muitas vezes, alcança aquele contra o qual é dirigida, desde que sintonize mentalmente em faixa vibratória equivalente.

A terapia de excelente qualidade para a vitória contra a inveja é o esforço que se deve oferecer em favor do bem de todos, auxiliando sem vacilação, de modo a contribuir para a felicidade geral.

Pequenos exercícios de renovação das paisagens mentais, mediante o cultivo de **cromos** que retratem a beleza sob qualquer aspecto considerado, vão-se sobrepondo ao pessimismo e à amargura que se lhe fizeram habituais.

Reflexionar em torno da Misericórdia de Deus em tudo quanto seja possível imaginar colabora para a mudança dos hábitos odientos da antipatia e da desesperança, enquanto abre espaço na mente e no sentimento para que seja encontrado o sentido da existência, que se apresenta vazia de aspirações elevadas.

Imaginemos o número zero e o poder que lhe está ao alcance, de acordo com a colocação que se permita assumir. Colocado à esquerda de qualquer outro algarismo significativo, não o modifica, no entanto, toda vez que lhe toma o lado direito fortalece-o, multiplicando-o com expressivo resultado.

De igual maneira, o pensamento que se coloca em posição de neutralidade tem o poder de aderir a qualquer idealismo e multiplicar

expressivamente o seu significado.

Grandes realizações no mundo são frutos do esforço e da tenacidade daqueles que acreditaram na possibilidade do triunfo e lutaram com imenso sacrifício para conquistarem a meta que haviam traçado.

Enquanto o ser humano se coloca na posição de vulnerabilidade e vitimização, não consegue ver e sentir a grandeza da vida e as fantásticas possibilidades que se encontram ao alcance de todo aquele que se resolve pela conquista da plenitude.

\*

Vida é movimento e, quando é bem direcionada em ações edificantes, transforma-se em bênçãos que alegram e libertam das más inclinações.

Todo aquele, porém, que se permite **amolentar** no cumprimento dos deveres que lhe dizem respeito invariavelmente dispõe de tempo suficiente para a crítica infeliz e a inveja destrutiva.

Ninguém consegue viver sem pensar e, quando não dispõe de uma agenda engrandecedora, resvala para o prazer de gerar embaraços para os operosos, e se voltam para a perseguição insensata, que é o fruto espúrio do seu sentimento inferior.

Indispensável preencher-se todos os vazios existenciais, a fim de que não haja tempo para a ocorrência da inutilidade, gerando o despeito e a inquietação competitiva da inveja perturbadora.

Pessoas que se destacam em qualquer segmento social e humano sempre se tornam detestadas por outras que são mesquinhas e ociosas, que se comprazem em gerar problemas, consumindo-se pelas labaredas ocultas da inveja.

Muitas batalhas de animosidade têm sua gênese nesse mórbido sentimento de despeito contra os triunfadores, que se transformam nas molas mestras de condução da sociedade.

Essa primitiva herança do processo evolutivo necessita ser combatida com todas as **veras** do sentimento. Fixada no caráter, repona com

frequência, exigindo atitudes morais firmes e constantes, de modo a não lhe permitir **medrar** com falsas justificativas.

O trabalho no bem incessante, a generosidade que se espraia, a área de simpatia que generaliza facultam a contribuição espiritual do enfermo em favor da glória e do triunfo pelo irmão de jornada, favorecendo com a consciência de que a Lei de Progresso é divina e está ao alcance de todos.

Disposto ao crescimento interior, as alegrias alheias devem constituir-lhe motivo de esforço, por considerar que também poderá fruí-la mediante a capacidade do querer.

Não te permitas em hipótese alguma que medre no jardim dos teus sentimentos esse parasita que tanto perturba os outros como aniquila emocionalmente aquele que lhe oferece nutrição.

Aprende a participar do júbilo daquele que é feliz, ampliando os horizontes do bem-estar entre as criaturas que convivem contigo.

O que te falta não te faz falta se não colocares nessa ausência a ideia de que a sua posse irá proporcionar-te alegria ou felicidade.

**Exulta** com as dádivas da vida e canta a glória de existir e amar.

\*

A experiência carnal objetivará a conquista do amor em forma de solidariedade com tudo e com todos, tornando a aridez dos caminhos por onde todos transitam uma estrada enflorada de esperança e de plenitude.

A tua plenitude depende do equilíbrio que deve viger a tua volta de tal forma que as bênçãos da harmonia cantem louvores e gratidão à vida.

EXECRÁVEL

Abominável,  
nefando, infando.

TENACIDADE

Tenaz, resistente.

VERDUGO

Carrasco, algoz.

TRANSATO

Que já passou; passado, pretérito, anterior ao atual.

CROMO

(Fig.) Fotografia

em cores, transparente e positiva.

AMOLENTAR

Fazer perder ou perder a força, o vigor, o ânimo.

VERA

(M.q.) Verdade.

MEDRAR

Ato ou efeito de medrar; crescimento, desenvolvimento, medrança.

EXULTAR

Experimentar muita alegria.

---

*Sê a manifestação do Bem e da paz onde  
te encontrares e estarás em pleno Reino de  
Deus, que se origina no coração jubiloso.*

---

Joanna de Ângelis / Divaldo Franco

## CAPÍTULO 30

### VIDA FELIZ

A conquista plena da felicidade ainda é uma aspiração humana que não se consegue na Terra, em razão de vários fatores, especialmente a organização fisiológica.

Assevera o Eclesiastes que a felicidade não é deste mundo, e, posteriormente Jesus afirmou que o Seu “Reino não é deste mundo”.

Em uma página histórica, Creso, rei da Lídia, centenas de anos antes de Cristo, no apogeu da glória, do poder e da fortuna, interrogou o filósofo Sólon, num banquete com que o homenageava, qual seria o homem mais feliz que ele havia conhecido durante as suas viagens. Após o sábio haver declarado que se tratava de dois jovens modestos que deram sua vida por Atenas, o rico insistiu, e ele adiu: “Somente se pode saber que um homem é feliz depois da sua morte, quando mais nada lhe pode acontecer”.

Frustrado no seu orgulho de supor-se o mais feliz dos homens, mais tarde perdeu a guerra contra Ciro, rei da Pérsia, e terminou sendo levado pelo vencedor para ser o educador de Cambises, filho do vitorioso, após perder tudo e quase a existência.

Supõe-se, invariavelmente, que a felicidade é a posse de recursos amoedados e outros comuns na Terra, mas sempre transitórios, porque mudam de mãos.

Todo poder humano é sempre relativo, porque as inquietas criaturas estão sempre atormentadas pelas honrarias terrestres e o destaque, pressupondo-se superior às demais, como se a doença, os infortúnios e a

morte dos seus amados e deles mesmos não os espreitassem em cada instante existencial.

Faz recordar a juventude e a beleza física em contínua transformação, apesar dos esforços ingentes para mantê-las, o que leva muitas vítimas iludidas a transtornos emocionais lamentáveis.

A felicidade começa no indivíduo quando ele adquire o discernimento sobre a realidade transitória da existência e dispõe-se a viver dentro dos padrões estatuidos pelas leis e que o disciplinam para as atitudes de equilíbrio e de contribuição social.

A consciência dos deveres e o cumprimento deles é um passo avançado para estabelecer balizas de harmonia interior que produzem o respeito pela vida e suas manifestações exteriores.

O fruto desse comportamento é a emoção saudável da felicidade, isto é, sentir-se harmonizado com a existência em qualquer circunstância.

Pensa-se erradamente que a felicidade é a ausência de qualquer tipo de preocupação, especialmente no que tange aos problemas existenciais. Ledo engano. Para que assim fosse, tornar-se-ia indispensável que a pessoa ficasse alienada de tudo e de todos, porquanto os pensamentos e sucessos alteram as emoções com muita facilidade.

Aquilo que, num momento, produz alegria e bem-estar, noutro se torna preocupação e inquietude. Mesmo na área da afetividade, há imensa variedade de ocorrências que a tornam abençoada conquista ou preocupante provação.

Deve-se envidar grandes esforços para bem entender o significado do existir e as soberanas imposições para ampliar o processo de estabilidade prazerosa em todos os momentos.

Não poucas vezes, as preocupações e os infortúnios eliminam a felicidade. Essas ocorrências fazem parte do processo para ser alcançada a plenitude.

\*

A felicidade depende da perfeição moral. Enquanto viger distonia em relação às Leis Soberanas, haverá tormento e aflição. No entanto, cada vez que se consiga superar uma ou mais imperfeições do caráter, mais próxima estará a felicidade.

Não cesses de lutar contra as tendências negativas que procedem de outras existências, quando malograste no programa evolutivo, preferindo a irresponsabilidade dourada aos severos compromissos libertadores. As alegrias fruídas de maneira irregular, não poucas vezes criminosa, ressurgem hoje com forte inclinação para as repetir.

Igualmente, durante a atual existência, muitos hábitos doentios que se fixam no comportamento dão lugar a inquietações, insatisfações que não permitem a paz da consciência, fator essencial para a conquista da felicidade.

Por essa razão, é importante a vigilância moral, especialmente numa época de licenças extravagantes e cínicas.

O conhecimento da reencarnação é essencial para a perfeita compreensão de uma conduta pautada nos princípios do Evangelho de Jesus, fonte inexaurível da água lustral da alegria de viver.

O aperfeiçoamento moral é a meta primeira e principal do processo evolutivo.

*O Espírito é criado simples e ignorante.*

Nele estão ínsitos os valores educativos e os objetivos essenciais da evolução, como sementes luminosas aguardando solo fecundo para a sua germinação.

A *imagem* de Deus nele se encontra aguardando as oportunidades, qual diamante bruto que espera a lapidação que o faz brilhar.

Nunca te arrependas de haver praticado o bem, mesmo quando tudo conspire contra a sua realização.

Jamais te arrependas de ter podido ajudar, mesmo aquele que posteriormente feriu os teus sentimentos.

Tudo quanto se faz transforma-se em posse transcendental, que reaparece no momento próprio da jornada humana.

Não te deixes iludir com o brilho mentiroso dos **ouropéis**, a que se dá muito valor e se luta ferozmente pela sua posse.

O que te está destinado chegará até ti por meios inimagináveis, porque está incurso na lei do mérito que te diz respeito.

De igual maneira, os sofrimentos te alcançarão, a fim de que tenhas a chance de alterar o comportamento e ressarcires o mal praticado.

Recorda-te de que o bem é de natureza eterna e o mal é somente a sua ausência.

Sacrifica-te com alegria, se necessário, para que conquistes os valiosos tesouros derivados da paz de consciência, onde *estão escritas as Leis de Deus*.

Ninguém consegue burlá-las, porque elas são a vida das vidas.

Treina simplicidade e aceitação, reunindo migalhas de justas alegrias que formarão o elenco da felicidade que um dia cantarão em teu mundo íntimo.

\*

Numa sociedade vazia de idealismos **nobilitantes**, e rica de vacuidades e prazeres imediatos, que sempre têm o fel da amargura embutido, vale a pena a renúncia ao imediato para o engrandecimento interior logo depois.

Seja a tua uma vida feliz pelas elevadas oportunidades de servir e amar, fitando o futuro sem preocupações de culpas ou arrependimentos tardios.

Sê a manifestação do bem e da paz onde te encontres e estarás em pleno Reino de Deus, que se origina no coração jubiloso.

OUROPEL

(Fig.) Brilho falso; esplendor aparente.

NOBILITANTE

Que nobilita; capaz de nobilitar; que dá foros de nobreza.



# VIDAS VAZIAS

A Humanidade vive, sem dúvidas, uma era de progresso. Há cada vez mais avanços tecnológicos, permitindo a exploração de lugares longínquos, outrora inalcançáveis.

Há também novos e avançados estudos da mente humana, do pensamento, do psicológico, que conseguem explicar alguns comportamentos em nossa sociedade.

Contudo, a criatura humana muitas vezes se utiliza de maneira equívoca das ferramentas e oportunidades ensejadas por tais avanços, afundando-se com celeridade em pensamentos frívolos, em perturbações e sensações fortes, o que resulta em vidas vazias.

Apesar de todo aturdimento e aberrações que enxameiam a Terra, planeta de provas e expiações, a vida humana tem os sublimes objetivos de amar e de encontrar o sentido existencial, que são razão vigorosa para viver

A presente obra foi pensada tendo tais fatos como base. São 30 mensagens ricas de estudos e reflexões cuidadosos, sugerindo métodos eficazes para os graves problemas dos dias hodiernos, a fim de que se possa vencer a inferioridade moral, assim como a espiritual, e conquistar a plenitude.

